



Relatório de Atividades 2024

Ficha técnica

Título: Relatório de Atividades

Edição: Março de 2025

Elaboração: Unidade de Saúde Pública

Verificação: Coordenadora da Unidade de Saúde Pública

Aprovação: Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde, constante na deliberação vertida na última página deste documento, dele fazendo parte integrante.

Siglas e Abreviaturas

AE - Agrupamento de Escolas
APA - Agência Portuguesa do Ambiente
ApR - Água para Reutilização
ARS - Administração Regional de Saúde
AS - Autoridade de Saúde
CD - Cheque-Dentista
CEB - Ciclo de Ensino Básico
CS - Centro de Saúde
CSP - Cuidados de Saúde Primários
CVI - Centro de Vacinação Internacional
DGS - Direção-Geral de Saúde
DM1 - Diabetes Mellitus do tipo 1
DNO - Doenças de Notificação Obrigatória
EB - Escola Básica
ECSE - Equipa Coordenadora Saúde Escolar
ELSE - Equipa Local Saúde Escolar
EPE - Entidade Pública Empresarial
ERPI - Estrutura Residencial Pessoas Idosas
HO - Higienistas orais
HSM - Hospital Sousa Martins
INSA - Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge
IPMA - Instituto Português do Mar e da Atmosfera
IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social
JI- Jardim de Infância
LSP - Laboratório de Saúde Pública
MD - Médico Dentista
MF - Médico de Família
MIFG - Médico Interno de Formação Geral
NSE - Necessidades de Saúde Especial
OMS - Organização Mundial de Saúde
PAUF - Plano de Ação da Unidade Funcional
PCQA - Programa de Vigilância da Qualidade da Água de Consumo Humano
PNPAF - Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física
PNPAS - Programa Nacional de Promoção da Alimentação Saudável
PNPSO - Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral
PNSE - Programa Nacional de Saúde Escolar
PNV - Programa Nacional de Vacinação
REVIVE - Rede de Vigilância e Vetores
RSVI - Rastreio de Saúde Visual Infantil
SINAVE - Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica
SISO - Sistema de Informação para Saúde Oral
SNS - Serviço Nacional de Saúde
SOMI - Projeto “Saúde Oral Materno Infantil”
SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade
SUB - Serviço de Urgência Básica
UCC - Unidades de Cuidados na Comunidade
UCCI - Unidade de Cuidados Continuados Integrados
UCSP - Unidades de Cuidados de Saúde Primários
UF - Unidade Funcional
ULSG - Unidade Local de Saúde da Guarda
USF - Unidade de Saúde Familiar
USP - Unidade de Saúde Pública

Índice

I. INTRODUÇÃO	11
II. ATIVIDADES	12
1. <i>Planeamento, Qualidade e Contratualização em Saúde</i>	12
1.1. Planeamento em saúde	12
1.2. Qualidade em saúde	12
1.3. Contratualização em saúde	15
2. <i>Determinantes de saúde relacionados com comportamentos e estilos de vida</i>	15
2.1. Programa Nacional de Saúde Escolar	15
2.1.1. Eixo Estratégico - Capacitação	19
2.1.2. Eixo Estratégico - Ambiente escolar e saúde	23
2.1.3. Eixo Estratégico – Condição de Saúde / Necessidades de Saúde Especiais	25
2.1.4. Eixo Estratégico – Qualidade e Inovação	26
2.1.5. Eixos Estratégicos – Formação e Investigação em Saúde Escolar e Parcerias	27
2.2. Programa Nacional de Promoção da Atividade Física (PNPAF)	27
2.3. Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (PNPSO)	28
2.3.1. Saúde Oral Saúde Infantil (SOSI)	29
2.3.2. Saúde Oral Crianças e Jovens 4 anos (SOCJ4)	29
2.3.3. Saúde Oral Crianças e Jovens 7, 10 e 13 anos (SOCJ)	29
2.3.4. Reuniões de trabalho	30
2.3.5. Caracterização da comunidade escolar	30
2.3.6. Literacia em saúde oral, escovagem de dentes e bochecho de flúor em âmbito escolar	30
2.3.7. Triagens dentárias e a sua avaliação	32
2.3.8. Consultas de Higiene Oral	34
2.3.9. Outras atividades realizadas	34
2.3.10. Avaliação dos indicadores	35
2.3.11. Saúde Oral Crianças e Jovens – idades intermédias (SOCJI)	35
2.3.12. Saúde Oral jovens 16 e 18 anos (SOCJ16 e SOCJ18)	36
2.3.13. Saúde Oral na Grávida (SOG)	36
2.3.14. Saúde Oral Pessoa Idosa (SOPI)	38
2.3.15. Saúde Oral Pessoas com infeção por HIV/SIDA (SOHIV/SIDA)	39
2.3.16. Projeto de Intervenção Precoce no Cancro Oral (PIPCO)	40
2.3.17. Constrangimentos e propostas de melhoria no âmbito do PNPSO	40
2.4. Programa Nacional de Prevenção de Acidentes	40
2.4.1. "Cadeirinha adequada, viagem descansada!"	40
2.4.2. "Alta Segura"	40
2.4.3. "Em idade maior: espaço adequado & corpo mobilizado"	41
2.5. Programa Nacional de Saúde Ocupacional	49
2.6. Programa Nacional para a diabetes	49
2.7. Plano de Contingência para a Resposta Sazonal em Saúde - Módulo Inverno e Módulo Verão	49
2.8. Rastreio de Saúde Visual Infantil (RSVI)	53
2.8.1. Taxa de cobertura geográfica	53
2.8.2. População alvo total	53
2.8.3. População excluída	54

2.8.4. População elegível.....	54
2.8.5. Taxa de cobertura populacional.....	54
2.8.6. Número de crianças rastreadas.....	55
2.8.7. Taxa de rastreio populacional	55
2.8.8. Taxa de adesão	56
2.8.9. Taxa de adesão por unidade funcional.....	56
2.8.10. Indicadores de produção do RSVI na ULS Guarda	57
3. Vigilância epidemiológica.....	59
3.1. Vigilância epidemiológica das doenças transmissíveis	59
3.1.1. Programa Nacional de Vacinação	59
3.1.2. Programa Nacional de eliminação do Sarampo	59
3.1.3. Vacinação sazonal (contra a Gripe Sazonal, COVID-19 e VSR)	59
3.1.4. Programa de Vigilância e Controlo das Doenças de Notificação Obrigatória (SINAVE – Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica)	59
3.1.5. Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos (PPCIRA).....	64
4. Serviço de Sanidade Internacional	64
5. Programa Nacional para a Tuberculose.....	68
5.1. Casos de tuberculose notificados.....	68
5.2. Rastreio de contactos de tuberculose.....	69
5.3. Outras referenciações à CRC	70
5.4. Casos de tuberculose bovina e rastreio de contactos	71
6. Vigilância e Saúde Ambiental	71
6.1. Qualidade e Segurança alimentar.....	71
6.1.1. Programa de Vigilância dos Estabelecimentos de Restauração e Bebidas.....	71
6.1.2. Programa de Vigilância de Estabelecimentos de Produção Artesanal	72
6.1.3. Programa de Vigilância das Cantinas Escolares.....	72
6.1.4. Programa Nacional de Promoção da Alimentação Saudável (PNPAS)	72
6.2. Prevenção de Doenças de Origem Hídrica.....	77
6.2.1. Programa de Vigilância Sanitária da Água de Consumo Humano 2024	77
6.2.2. Programa de Vigilância de Águas Balneares Interiores	79
6.2.3. Programa de Vigilância de Piscinas	80
6.2.4. Programa de Vigilância das Águas Minerais Naturais e Nascente	82
6.2.5. Programa de Vigilância e de Prevenção da Doença dos Legionários	84
6.3. Rede de Vigilância de Vetores (REVIVE)	85
6.4. Urbanismo, Ordenamento do Território e Avaliação de Impacte Ambiental	88
6.5. Vigilância dos Estabelecimentos Industriais, Comércio e Serviços, Estabelecimentos de Ação Social e de Prestação de Cuidados de Saúde	89
6.5.1. Regime da Atividade Agro-Pecuária	92
7. Comunicação e Literacia em Saúde.....	93
7.1. Revista “Guarda a Saúde”	93
7.2. Ciclo de Conferências de Saúde Pública.....	93
8. Plano de Formação.....	95
8.1. Formações Recebidas e Ministradas pelos profissionais da USP	95
8.2 Formação de Médicos Internos e Alunos	99
8.2.1. Internato Médico de Saúde Pública	99

8.2.2. Internato Médico de Formação Geral	99
9. USP - Cobrança de taxas	100
10. Gastos com Consumíveis da USP	100
11. Laboratório de Saúde Pública	103
III. CONCLUSÕES	104

Índice de Quadros

Quadro 1 - Processos implementados no âmbito do SGQ da USP	13
Quadro 2 - Número de alunos inscritos em cada ciclo de escolaridade	16
Quadro 3 - Número de profissionais docentes e não docentes na área de abrangência da ULS Guarda.....	16
Quadro 4 - Número de alunos inscritos no pré-escolar por AE da área de abrangência da ULS Guarda.....	16
Quadro 5 - Número de alunos inscritos no 1º Ciclo por AE da área de abrangência da ULS Guarda	17
Quadro 6 - Número de alunos inscritos no 2º Ciclo AE da área de abrangência da ULS Guarda.....	17
Quadro 7 - Número de alunos inscritos no 3º Ciclo AE da área de abrangência da ULS Guarda.....	18
Quadro 8 - Número de alunos inscritos no Secundário AE da área de abrangência da ULS Guarda	18
Quadro 9 - Percentagem de alunos, dos diversos níveis de ensino abrangidos por pelo menos uma atividade do PNSE nos concelhos de Almeida, Gouveia, Guarda, Mêda, Pinhel, Sabugal, Seia, Trancoso, Vila Nova de Foz Côa.	19
Quadro 10 - Reuniões ocorridas durante o ano 2023/2024.....	20
Quadro 11 - Avaliação do PNSE 2023/2024.....	20
Quadro 12 - Programa / Projeto / Intervenção desenvolvidos no ano letivo 2023/2024 nas várias áreas de intervenção, número de alunos abrangidos e equipa executora..	21
Quadro 13 - Avaliação das condições de segurança e saúde dos estabelecimentos de ensino no ano letivo 2023/2024 - percentagem de escolas avaliadas	23
Quadro 14 - Resultados por grandes áreas de avaliação (de acordo com a legenda do quadro 15)	24
Quadro 15 - Legenda do Quadro 14.....	24
Quadro 16 - Alunos referenciados com DM 1 à ECSE no ano letivo 2023/2024	26
Quadro 17 - Indicadores de avaliação e metas do Programa Diabetes em Movimento	27
Quadro 18 - Indicadores globais (Intervalo de tempo: 01/01/2024 até 31/12/2024)..	28
Quadro 19 - Documentos de saúde oral.....	29
Quadro 20 - Documentos de saúde oral.....	29
Quadro 21 - Reuniões.....	30
Quadro 22 - Caracterização da comunidade escolar.....	30
Quadro 23 - Literacia.....	31
Quadro 24 - Escovagem de dentes e bochecho de flúor.....	31
Quadro 25 - Número de alunos matriculados, alunos triados e tipo de documentos de saúde oral emitidos.....	32
Quadro 26 - Diagnóstico dentário das coortes	32
Quadro 27 - Nº total de referenciações emitidas, anuladas, não utilizadas e utilizadas	34
Quadro 28 - Aplicação de selantes de fissura.....	34
Quadro 29 - Outros tratamentos.....	34
Quadro 30 - Nº de consultas realizadas	34

Quadro 31 - Avaliação dos indicadores.....	35
Quadro 32 - Documentos de saúde oral.....	35
Quadro 33 - Diagnóstico de saúde oral.....	36
Quadro 34 - Documentos de saúde oral.....	36
Quadro 35 - Documentos de saúde oral.....	37
Quadro 36 - Diagnóstico de saúde oral.....	37
Quadro 37 - Documentos de saúde oral.....	38
Quadro 38 - Diagnóstico de saúde oral.....	38
Quadro 39 - Documentos de saúde oral.....	39
Quadro 40 - Documentos de saúde oral.....	40
Quadro 41 - Quedas de utentes, ocorridas no ano anterior	43
Quadro 42 - Número e percentagem de profissionais que fizeram formação no ano de 2024	43
Quadro 43 - Número total de idosos que praticam atividade física, quando foi aplicada a Checklist.....	44
Quadro 44 - Não conformidades identificadas nas ERPI onde foi feita a aplicação da Checklist no ano de 2024	45
Quadro 45 - Proporção de não conformidades identificadas em cada ERPI, após a aplicação da Checklist no ano de 2023.....	46
Quadro 46 - Locais de Abrigo Temporário.....	51
Quadro 47 - População alvo total na ULSG e por Unidade Funcional	53
Quadro 48 - Definições de caso nas DNO mais prevalentes	61
Quadro 49 - Distribuição das DNOs por concelhos.....	62
Quadro 50 - Idades dos viajantes	65
Quadro 51 - Número de consultas realizadas no CRC em 2024.....	68
Quadro 52 - Resultados dos testes de rastreio.....	70
Quadro 53- Outros utentes referenciados à CRC	70
Quadro 54 - Vistorias a estabelecimentos de restauração e bebidas	72
Quadro 55 - Percentagem de pães que atingiram a meta de 0,8g NaCl/100g de pão. 73	
Quadro 56 - Percentagem de pães que atingiram a meta entre > 0,8 e < 1g NaCl/100g de pão.	74
Quadro 57 - Resultados das determinações de NaCl na sopa nas cantinas escolares .. 75	
Quadro 58 - Mapa comparativo de resultados - 2023-2024.....	76
Quadro 59 - Vigilância da qualidade da água para consumo humano - 2024.....	77
Quadro 60 - Colheitas de águas para consumo humano em 2024 - previstas e realizadas.....	78
Quadro 61 - Monitorização de cianobactérias nos sistemas de água para consumo humano 2024.....	79
Quadro 62 - Vigilância das zonas balneares interiores identificadas em 2024.....	80
Quadro 63 - Avaliação da qualidade da água de complexos de piscinas de funcionamento anual por concelho em 2024.....	81
Quadro 64 - Avaliação da qualidade da água de complexos de piscinas de funcionamento sazonal por concelho, 2024	81
Quadro 65 - Identificação dos estabelecimentos termais.....	82

Quadro 66 - Avaliação das condições de instalação e funcionamento e qualidade das águas dos Estabelecimentos Termais em 2024	82
Quadro 67 - Avaliação das condições de instalação e funcionamento e qualidade das águas das Piscinas Termais em 2024.....	83
Quadro 68 - Avaliação das condições de instalação, funcionamento e qualidade da água das fábricas de engarrafamento em 2024	83
Quadro 69 - Avaliação da qualidade da água em relação à pesquisa e quantificação de <i>Legionella spp</i> e <i>Legionella pneumophila</i> por estabelecimento de saúde e apoio social em 2024.....	84
Quadro 70 - Avaliação da qualidade da água em relação à pesquisa e quantificação de <i>Legionella spp</i> e <i>Legionella pneumophila</i> por escolas, pavilhões/piscinas e hotéis em 2024	85
Quadro 71 - Avaliação das atividades realizadas no âmbito do programa REVIVE	86
Quadro 72 - Atividades do âmbito do programa REVIVE 2024 - previstas e realizadas	87
Quadro 73 - Emissão de Pareceres pela USP em 2024	88
Quadro 74 - Outros pareceres emitidos pela USP em 2024.....	88
Quadro 75 - Trabalhos de vigilância, emissão de pareceres e vistorias	89
Quadro 76 - Atividades Anuais dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica - Saúde Ambiental - 2024	91
Quadro 77 - Número de Processos/Pareceres emitidos/Vistorias/Decisões Finais, por concelho, no ano de 2024	92
Quadro 78 - Indicadores de Avaliação - Revista "Guarda a Saúde"	93
Quadro 79 - Temas do III Ciclo de Conferências de Saúde Pública.....	93
Quadro 80 - Indicadores de avaliação do Ciclo de Conferências de Saúde Pública.....	94
Quadro 81 - Formações recebidas e ministradas pelos profissionais da USP em 2024.	95
Quadro 82 - Cobrança de taxas - 2024.....	100
Quadro 83 - Identificação das encomendas realizadas pela USP em 2024.....	100

Índice de Figuras

Figura 1 - Modelo de Gestão dos Processos	12
Figura 2 - Alunos referenciados com alergias alimentares por ciclo de ensino	25
Figura 3 - Número de participantes na formação sobre Alergia Alimentar na Escola para comunidade escolar	25
Figura 4 - ERPI do Concelho de Almeida	42
Figura 5 - ERPI do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo.....	42
Figura 6 - Número de utentes elegíveis por Unidade Funcional.	54
Figura 7 - Taxa de cobertura populacional por Unidade Funcional.....	55
Figura 8 - Número de utentes elegíveis/rastreados por Unidade Funcional.....	55
Figura 9 - Taxa de rastreio populacional por Unidade Funcional	56
Figura 10 - Taxa de adesão ao rastreio na ULS Guarda nos anos 2022, 2023 e 2024 ...	56
Figura 11 - Taxa de adesão ao rastreio na ULS Guarda e por Unidade Funcional	57
Figura 12 - Taxa de Leitura “Negativa, Positiva e Não Classificável”	57
Figura 13 - Atendimentos no Serviço de Sanidade Internacional.....	64
Figura 14 - Distribuição entre os sexos.....	65
Figura 15 - Área de residência	65
Figura 16 - Atendimentos no CVI por concelho de residência do viajante.....	66
Figura 17 - Destinos mais frequentes.....	66
Figura 18 - Motivos das viagens.....	67
Figura 19 - Vacinas nas consultas de Medicina do Viajante.....	67
Figura 20 - Número de casos de tuberculose notificados, por localização	69
Figura 21 - Número de casos de tuberculose notificados, por concelho de residência.....	69
Figura 22 - Proporção de contactos de risco identificados, por tipologia (n=360).....	70
Figura 23 - Estabelecimentos vistoriados.....	90

I. INTRODUÇÃO

A Unidade de Saúde Pública da U.L.S. da Guarda, EPE integra:

- O serviço operativo de saúde pública, com funções de planeamento em saúde, de vigilância e investigação epidemiológica, de vigilância em saúde ambiental, e de coordenação, gestão e execução de programas de intervenção no âmbito da promoção, proteção e prevenção em saúde da população em geral ou determinados grupos;
- O Laboratório de Saúde Pública.
- O Centro de Vacinação Internacional, onde são prestados cuidados aos utentes que pretendam obter aconselhamento médico e de enfermagem antes ou após a realização de viagens, através da realização da consulta de medicina do viajante.
- A Consulta Respiratória na Comunidade, unidade responsável pelo diagnóstico, tratamento e acompanhamento de doentes com tuberculose (doença ativa e infeção latente).

Sempre que tal se revele possível e necessário ao bom funcionamento e qualidade dos serviços prestados e de modo a garantir a acessibilidade ao cidadão, são desenvolvidas atividades específicas da USP nas instalações dos Centros de Saúde dos concelhos da área de abrangência da ULS da Guarda, E.P.E.

A USP assegura o desempenho de funções de Autoridade de Saúde no âmbito da U.L.S. da Guarda, nos termos da legislação em vigor.

II. ATIVIDADES

1. Planeamento, Qualidade e Contratualização em Saúde

1.1. Planeamento em saúde

Em 2024 foi elaborado, publicado e apresentado publicamente o Plano Local de Saúde Guarda 2030. O documento esteve em consulta pública entre 20/06/2024 e 31/07/2024, tendo sido apresentado publicamente em 26/11/2024.

O PLS Guarda 2030 pode ser encontrado aqui: <https://www.ulsguarda.min-saude.pt/category/comunicacao/plano2030/>

1.2. Qualidade em saúde

Em 2024 a USP propôs-se alargar o âmbito do processo de Certificação pela Norma NP EN ISO 9001:2015, com implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

O âmbito do SGQ da USP é, agora, o seguinte:

- “Programas de Vigilância Sanitária da Água, Programa de Prevenção e Controlo da Legionella Ambiental, Gestão de Auditoria aos Pontos de Vacinação, Prevenção e Controlo de Doenças de Notificação Obrigatória, Consulta de Medicina do Viajante e Centro de Vacinação Internacional, Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral em Contexto Escolar”

O SGQ implementado na USP integra todos os colaboradores que desempenham funções nas áreas acima descritas, e tem por objetivo apoiar na organização dos serviços prestados no sentido de melhorar, continuamente, o nível de satisfação dos utentes e dos seus colaboradores, atendendo às suas expectativas e necessidades.

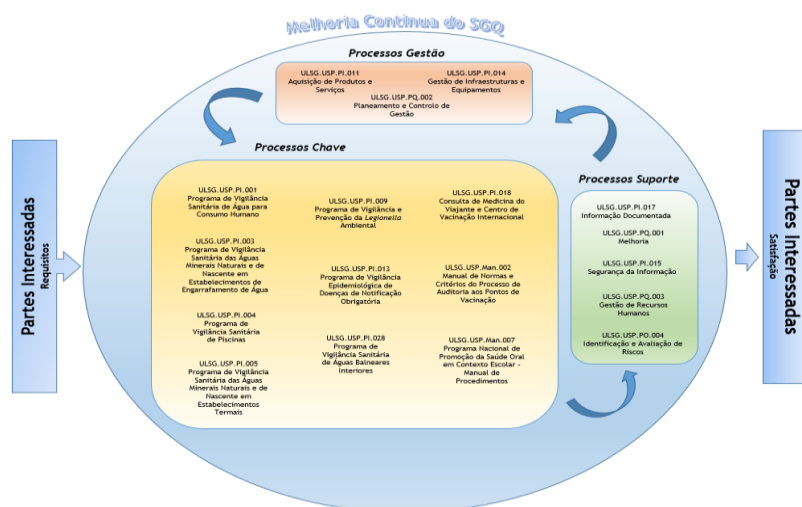


Figura 1 - Modelo de Gestão dos Processos

Fonte: Elaboração própria da USP

Apresentam-se, no quadro 1, os processos implementados no âmbito do SGQ:

Quadro 1 - Processos implementados no âmbito do SGQ da USP

TIPO	DESCRIÇÃO
PROCESSOS GESTÃO	ULSG.USP.Man.005 - Manual de Gestão da Qualidade da USP
	ULSG.USP.Mod.015 - Identificação de Processos da USP
	ULSG.USP.Mod.016 - Partes Interessadas da USP
	ULSG.USP.PI.011 - Aquisição de Produtos e Serviços ULSG.USP.Imp.069 - Avaliação de fornecedores internos e externos
	ULSG.USP.PQ.002 - Planeamento e Controlo da Gestão ULSG.USP.Imp.077 - Monitorização de Objetivos
	ULSG.USP.PI.014 - Gestão de Infra-estruturas e Equipamentos e do ambiente de trabalho ULSG.USP.Mod.012 - Equipamento não conforme
PROCESSOS CHAVE	ULSG.USP.PI.013 - Programa Local de Vigilância Epidemiológica de Doenças Notificação Obrigatória - ULSG.USP.Imp.086 - Registo de contactos de caso de tuberculose - ULSG.USP.Imp.097 - Identificação de contactos de um caso de sarampo (2024)
	ULSG.USP.PI.001 - Programa de Vigilância Sanitária da Água de Consumo Humano - ULSG.USP.PO.003 - Colheita de água de consumo humano - ULSG.USP.PO.004 - Determinação de cloro livre e total - ULSG.USP.Imp.001 - Registo de Colheitas de Amostras de Água - ULSG.USP.Imp.006 - Registo de Controlo de Qualidade Interno - Cloro Residual - ULSG.USP.Imp.068 - Registos do Programa de Vigilância Sanitária da Água de Consumo Humano
	ULSG.USP.Man.002 - Manual de Normas e Critérios do Processo de Auditoria aos Pontos de Vacinação - ULSG.USP.PO.001 - Gestão de Auditoria aos Pontos de Vacinação - ULSG.USP.Imp.008 - Programa Anual de Auditorias - ULSG.USP.Imp.009 - Plano de Auditoria - Processo de Vacinação - ULSG.USP.Imp.010 - Plano de Implementação de Ações Corretivas - ULSG.USP.Imp.011 - Instrumento de Auditoria aos Pontos de Vacinação
	ULSG.USP.PI.005 - Programa de Vigilância Sanitária da Água Mineral Natural e de Nascente nos Estabelecimentos Termais - ULSG.USP.PO.005 - Colheita de Amostras de Águas nos Estabelecimentos Termais - ULSG.USP.Imp.001 - Registo de Colheitas de Amostras de Água - ULSG.USP.Imp.067 - Registos do Programa de Vigilância Sanitária das Águas Minerais Naturais e de Nascente nos Estabelecimentos Termais
	ULSG.USP.PI.004 - Programa de Vigilância Sanitária de Piscinas - ULSG.USP.PO.009 - Colheita de Amostras de Água de Piscinas - ULSG.USP.Imp.001 - Registo de Colheitas de Amostras de Água - ULSG.USP.Imp.006 - Registo de Controlo de Qualidade Interno - Cloro Residual - ULSG.USP.Imp.066 - Registos do Programa de Vigilância Sanitária das Piscinas
	USP.USP.PI.028.00 - Programa de Vigilância Sanitária de Águas Balneares Interiores - ULSG.USP.PO.006 - Colheita de Amostras de Águas Balneares Interiores - ULSG.USP.Imp.001 - Registo de Colheitas de Amostras de Água - ULSG.USP.Imp.099 - Registos do Programa de Vigilância Sanitária das Águas Balneares Interiores
	ULSG.USP.PI.009 - Programa de Vigilância e Prevenção da Doença dos Legionários - ULSG.USP.PO.007 - Colheita de Amostras de Água para pesquisa de Legionella - ULSG.USP.Imp.001 - Registo de Colheitas de Amostras de Água

	- ULSG.USP.Imp.006 - Registo de Controlo de Qualidade Interno - Cloro Residual - ULSG.USP.Imp.071 - Registos do PVPD Legionários - ULSG.USP.Imp.053 - Checklist Programa de Vigilância e Prevenção da Doença dos Legionários - ULSG.USP.Mod.005 - Folheto Informativo sobre a Doença dos Legionários
	ULSG.USP.PI.003 - Programa de Vigilância Sanitária da Água Mineral Natural e de Nascente nos Estabelecimentos de Engarrafamento de Água - ULSG.USP.PO.008 - Colheita de Amostras de Água nos Estabelecimentos de Engarrafamento de Água - ULSG.USP.Imp.001 - Registo de Colheitas de Amostras de Água - ULSG.USP.Imp.098 - Registos do Programa de Vigilância Sanitária da Água Mineral Natural e de Nascente nos Estabelecimentos de Engarrafamento de Água
	ULSG.USP.PI.018 - Consulta de Medicina do Viajante e Centro de Vacinação Internacional - ULSG.USP.Imp.087 - Guião de agendamento de Consulta de Medicina do Viajante e Vacinação Internacional para Assistente Técnico - ULSG.USP.Imp.089 - Identificação de Vacinas a Administrar no Centro de Vacinação Internacional - ULSG.USP.Imp.090 - Levantamento de vacinas na Farmácia Hospitalar - ULSG.USP.Imp.091 - Questionário de Apoio à Consulta de Medicina do Viajante e Vacinação Internacional
	ULSG.USP.Man.007 - Manual de Procedimentos das Higienistas Orais - ULSG.USP.PI.019 - Bochecho de flúor em contexto escolar - ULSG.USP.Imp.094 - PNPSO - Tabela para recolha de inf. sobre escovagem dos dentes e bochecho de flúor - ULSG.USP.PI.020 - Consultas de Higiene Oral - ULSG.USP.PI.021 - Aplicação de verniz de flúor (soluto) em saúde comunitária - ULSG.USP.PI.022 - Critérios de avaliação de cárie dentária utilizando o índice de CPD - ULSG.USP.PI.023 - Emissão de documentos de saúde oral para as coortes dos 7, 10 e 13 anos - ULSG.USP.Imp.095.00 - Tabela para recolha inf. das coortes - ULSG.USP.PI.024 - Descontaminação de dispositivos médicos (DM) equipamentos e instalações por nível de risco - ULSG.USP.PI.025 - Escovagem dos dentes em contexto escolar - ULSG.USP.Imp.094 - PNPSO - Tabela para recolha de inf. sobre escovagem dos dentes e bochecho de flúor - ULSG.USP.PI.026 - Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S) de Greene & Vermillion (componente de resíduos) - ULSG.USP.Imp.096 - Ficha de registo de Índice de Higiene Oral simplificado (IHO-S) - ULSG.USP.PI.027 - Triagens dentárias nas coortes de 7, 10 e 13 anos - ULSG.USP.Imp.093 - Ficha de Saúde Oral - ULSG.USP.Mod.029 - Cartão de Saúde Oral
PROCESSOS DE SUPORTE	ULSG.USP.PQ.003 - Gestão de Recursos Humanos - ULSG.USP.PO.002 - Integração de novos colaboradores e estagiários na USP - ULSG.USP.Mod.014 - Ficha de descrição de funções e responsabilidades dos postos de trabalho - ULSG.USP.Imp.070 - Diagnostico de Necessidades Formativas - ULSG.USP.Imp.078 - Plano de Formação
	ULSG.USP.PQ.004 - Gestão de Risco - ULSG.USP.PI.016 - Identificação e avaliação dos riscos na unidade - ULSG.USP.PI.010 - Gestão de Eventos adversos, Incidentes, Não Conformidades, Reclamações, Sugestões de Melhoria e Elogios - ULSG.USP.Imp.010 - Plano de Implementação de Ações - ULSG.USP.Imp.050 - Processo de Gestão de Eventos adversos, Incidentes, Não Conformidades, Reclamações, Sugestões de Melhoria e Elogios - ULSG.USP.Imp.075 - Matriz de Gestão de Riscos
	ULSG.USP.PQ.001 - Melhoria - ULSG.USP.PI.010 - Gestão de Eventos adversos, Incidentes, Não Conformidades, Reclamações, Sugestões de Melhoria e Elogios - ULSG.USP.Imp.050 - Processo de Gestão de Eventos adversos, Incidentes,

	Não Conformidades, Reclamações, Sugestões de Melhoria e Elogios • USLG.USP.Imp.065 - Análise Causa Raíz • USLG.USP.IT.002 - Metodologia de Avaliação da Satisfação dos Serviços/Clientes da USP • USLG.USP.Imp.064 - Questionários de Avaliação da Satisfação dos Serviços/Clientes da USP • USLG.USP.PI.012 - Auditorias • USLG.USP.Imp.008 - Programa Anual de Auditorias • USLG.USP.Imp.010 - Plano de Implementação de Ações Corretivas
	USLG.USP.PQ.005 - Gestão da Informação e Comunicação
	USLG.USP.PI.017 - Informação documentada • USLG.USP.Imp.082 - Registo de correspondência • USLG.USP.Imp.083 - Controlo de documentos e registos • USLG.USP.Imp.084 - Registo de obsoletos
	USLG.USP.PI.015 - Segurança da Informação USLG.USP.Imp.085 - Backup interno

Fonte: Manual da Qualidade da USP

1.3. Contratualização em saúde

Em 2024, não foi definido pela Direção Executiva e/ou Administração Central do Sistema de Saúde qualquer referencial de contratualização para as Unidades de Saúde Pública. Também o Departamento de Cuidados de Saúde Primários da ULS Guarda não definiu termos de contratualização interna para a USP.

Assim, em 2024 a contratualização através da submissão de Plano de Ação de Unidade Funcional não teve lugar.

A contratualização interna, em 2024, teve por base os objetivos definidos para cada um dos processos integrantes do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

2. Determinantes de saúde relacionados com comportamentos e estilos de vida

2.1. Programa Nacional de Saúde Escolar

O Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE) pretende promover estilos de vida saudáveis e contribuir para o bem-estar e sucesso educativo dos estudantes. As intervenções em saúde escolar priorizam a colaboração direta com as escolas. Na avaliação do programa é considerado o acesso da comunidade educativa às atividades de saúde escolar, medido por meio de indicadores de cobertura. Os dados apresentados são referentes ao ano letivo 2023/2024 (quadros 2 a 8).

Quadro 2 - Número de alunos inscritos em cada ciclo de escolaridade

Escolaridade	Nº de Alunos
Pré-Escolar	1257
1º Ciclo	3668
2º Ciclo	1788
3º Ciclo	3051
Secundário	2597

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Escola

Quadro 3 - Número de profissionais docentes e não docentes na área de abrangência da ULS Guarda

Profissionais	N.º
Docentes	850
Não Docentes	433

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Escola

PRÉ-ESCOLAR

Quadro 4 - Número de alunos inscritos no pré-escolar por AE da área de abrangência da ULS Guarda

Agrupamento de Escolas (AE)	Pré-escolar			Número de alunos no Pré-Escolar	Percentagem de alunos no Pré-Escolar
	3 anos	4 anos	5 anos		
AE Pinhel	43	23	42	108	8,59%
AE Sabugal	36	33	27	96	7,64%
AE Almeida	30	37	15	82	6,52%
AE Figueira de Castelo Rodrigo	-	-	-	27	2,15%
AE Gouveia	39	41	18	98	7,80%
AE Seia	-	-	-	61	4,85%
AE Seia - Guilherme Correia Carvalho	29	42	52	123	9,79%
AE Celorico da Beira	21	12	23	56	4,46%
AE Fornos de Algodres	45	25	20	90	7,16%
AE Vila Nova de Foz Côa	38	31	21	90	7,16%
AE Manteigas	-	-	-	21	1,67%
AE Trancoso	33	23	23	79	6,28%
AE Meda	-	-	-	35	2,78%
AE Afonso de Albuquerque - Guarda	23	31	49	103	8,19%
AE da Sé - Guarda	-	-	-	188	14,96%
Total de alunos por idades				1257	100%

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Escola

1º CICLO

Quadro 5 - Número de alunos inscritos no 1º Ciclo por AE da área de abrangência da ULS Guarda

AE	1º. Ciclo				Número de Alunos no 1º Ciclo	Percentagem de alunos no 1º Ciclo
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano		
AE Pinhel	53	34	53	42	182	4,96%
AE Sabugal	72	64	54	60	250	6,82%
AE Almeida	21	24	29	41	115	3,14%
AE Figueira de Castelo Rodrigo	-	-	-	-	137	3,74%
AE Gouveia	69	80	89	91	329	8,97%
AE Seia	-	-	-	-	189	5,15%
AE Seia - Guilherme Correia Carvalho	112	109	100	125	446	12,16%
AE Celorico da Beira	35	46	44	44	169	4,61%
AE Fornos de Algodres	30	29	37	28	124	3,38%
AE Vila Nova de Foz Côa	27	37	29	37	130	3,54%
AE Manteigas	-	-	-	-	65	1,77%
AE Trancoso	35	55	41	37	168	4,58%
AE Meda	-	-	-	-	122	3,33%
AE Afonso de Albuquerque - Guarda	126	162	152	148	588	16,03%
AE da Sé - Guarda	-	-	-	-	654	17,83%
Total de alunos por ano de escolaridade					3668	100%

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Escola

2º CICLO

Quadro 6 - Número de alunos inscritos no 2º Ciclo AE da área de abrangência da ULS Guarda

AE	2º ciclo		Número de Alunos no 2º Ciclo	Percentagem de alunos no 2º Ciclo
	5º Ano	6º Ano		
AE Pinhel	52	39	91	5,09%
AE Sabugal	35	51	86	4,81%
AE Almeida	33	31	64	3,58%
AE Figueira de Castelo Rodrigo	-	-	88	4,92%
AE Gouveia	68	78	146	8,17%
AE Seia	-	-	102	5,70%
AE Seia - Guilherme Correia Carvalho	93	109	202	11,30%
AE Celorico da Beira	41	50	91	5,09%
AE Fornos de Algodres	27	34	61	3,41%
AE Vila Nova de Foz Côa	30	35	65	3,64%
AE Manteigas	-	-	30	1,68%
AE Trancoso	60	48	108	6,04%
AE Meda	-	-	58	3,24%
AE Afonso de Albuquerque Guarda - Guarda	130	135	265	14,82%
AE da Sé - Guarda	-	-	331	18,51%
Total de alunos por ano de escolaridade			1788	100%

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Escola

3º CICLO

Quadro 7 - Número de alunos inscritos no 3º Ciclo AE da área de abrangência da ULS Guarda

AE	3º ciclo			Número de Alunos no 3º Ciclo	Porcentagem de Alunos 3º Ciclo
	7º Ano	8º Ano	9º Ano		
AE Pinhel	58	46	58	162	5,31%
AE Sabugal	50	42	51	143	4,69%
AE Almeida	37	25	28	90	2,95%
AE Figueira de Castelo Rodrigo	-	-	-	104	3,41%
AE Gouveia	115	89	87	291	9,54%
AE Seia	-	-	-	146	4,79%
AE Seia - Guilherme Correia Carvalho	99	121	105	325	10,65%
AE Celorico da Beira	49	48	54	151	4,95%
AE Fornos de Algodres	36	33	38	107	3,51%
AE Vila Nova de Foz Côa	35	44	41	120	3,93%
AE Manteigas	-	-	-	53	1,74%
AE Trancoso	45	51	53	149	4,88%
AE Meda	-	-	-	100	3,28%
AE Afonso de Albuquerque Guarda - Guarda	175	133	179	487	15,96%
AE da Sé - Guarda	-	-	-	623	20,42%
Total de alunos por ano de escolaridade				3051	100%

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Escola

SECUNDÁRIO

Quadro 8 - Número de alunos inscritos no Secundário AE da área de abrangência da ULS Guarda

AE	Secundário			Número Total de Alunos	Porcentagem de Alunos no Secundário
	10º Ano	11º Ano	12º Ano		
AE Pinhel	47	33	51	131	5,04%
Curso Proteção Civil	17	26	16	59	2,27%
AE Sabugal	38	29	33	100	3,85%
AE Almeida	20	21	14	55	2,12%
TAS	8	0	9	17	0,65%
AE Figueira Castelo Rodrigo	-	-	-	82	3,16%
AE Gouveia	97	70	93	260	10,01%
AE Seia	-	-	-	457	17,60%
AE Seia - Guilherme Correia Carvalho	a)	a)	a)	a)	a)
AE Celorico da Beira	52	38	50	140	5,39%

AE Fornos de Algodres	29	23	40	92	3,54%
AE Vila Nova de Foz Côa	23	20	25	68	2,62%
AE Manteigas	-	-	-	49	1,89%
AE Trancoso	48	42	39	129	4,97%
AE Meda	-	-	-	63	2,43%
AE Afonso de Albuquerque - Guarda	167	140	153	460	17,71%
Técnico de Desporto	28	13	0	41	1,58%
Técnico Apoio Gestão Desportiva	0	0	45	45	1,73%
Técnico Informática de Gestão	9	10	12	31	1,19%
AE da Sé - Guarda	-	-	-	318	12,24%
Total de alunos por ano de escolaridade				2597	100,00%

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Escola

a) Sem Ensino Secundário

- Sem dados

2.1.1. Eixo Estratégico - Capacitação

Durante o ano letivo 2023/2024, a operacionalização do PNSE, no que concerne ao eixo da capacitação, ocorreu nos concelhos de: Almeida, Gouveia, Guarda, Mêda, Pinhel, Sabugal, Seia, Trancoso e Vila Nova de Foz Côa.

É relevante destacar que, ao contrário do ano letivo anterior, 2022/2023, as atividades de saúde escolar não foram limitadas somente aos concelhos de Gouveia e Seia. Com a criação das Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), foi possível expandir essas atividades aos demais concelhos, resultando num aumento significativo do número de alunos abrangidos.

Quadro 9 - Percentagem de alunos, dos diversos níveis de ensino abrangidos por pelo menos uma atividade do PNSE nos concelhos de Almeida, Gouveia, Guarda, Mêda, Pinhel, Sabugal, Seia, Trancoso, Vila Nova de Foz Côa.

	Matriculados	Abrangidos	% de Crianças/alunos abrangidos pelo PNSE
Pré-escolar	1257	980	78
1.º Ciclo	3668	2980	81
2.º Ciclo	1788	1142	64
3.º Ciclo	3051	2406	79
Secundário	2597	1467	56
Total	12361	8975	73

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Escola

Durante o ano letivo 2023/2024, a Equipa Coordenadora realizou reuniões com os diversos intervenientes do programa, visando reforçar a importância do trabalho em equipa e da participação ativa de todos no planeamento, organização e avaliação das atividades a executar. (Quadro 10)

Quadro 10 - Reuniões ocorridas durante o ano 2023/2024

Data	Responsáveis	Destinatários	Assunto
24 de outubro de 2023	Equipa Regional de Saúde Escolar	Equipas Coordenadoras de Saúde Escolar	Informações Avaliação PNSE 2022/2023 Ponto da situação por ACES (Agrupamento de Centros de Saúde)/ULS Projetos Regionais
12 abril de 2024	Equipa Coordenadora de Saúde Escolar	Equipa Local de Saúde Escolar UCC Vila Nova de Foz Côa	Projeto de Educação Menstrual
4 de junho de 2024	Equipa Coordenadora de Saúde Escolar	Equipas Locais de Saúde Escolar	Balanço Relatório 2023/2024 Preparação ano letivo 2024/2025 Outros assuntos
2 de julho de 2024	Equipa Coordenadora de Saúde Escolar da USP	ELSE e aos Representantes dos AE da área de abrangência da ULS da Guarda	Balanço 2023/2024 Apresentação de atividades desenvolvidas pelas ELSE Avaliação de risco para a saúde no ambiente escolar Outros assuntos

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Escolar

Na reunião do dia 2 de julho, procedeu-se à avaliação do PNSE 2023/2024, durante a qual as Equipas Locais de Saúde Escolar (ELSE) e os Representantes dos Agrupamentos de Escolas da área de abrangência da ULS Guarda realizaram análises SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats / Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças), cujos resultados estão apresentados no quadro que se segue.

Quadro 11 - Avaliação do PNSE 2023/2024

Avaliação do PNSE 2023/2024	
Pontos fortes	Existência de equipas locais de Saúde Escolar em todos os concelhos Maior presença dos profissionais de saúde nos Estabelecimentos de Ensino
Pontos fracos	Experiência incipiente dos profissionais das UCC em Saúde Escolar Recursos humanos com horários limitados para atividades de Saúde Escolar Recursos materiais insuficientes
Oportunidades	Fortalecimento da relação com os encarregados de educação, contribuindo para o envolvimento dos mesmos nas atividades da Saúde Escolar Boa articulação com os Estabelecimentos de Ensino Parcerias eficazes com os Municípios
Ameaças	PNSE desatualizado Dispersão geográfica dos Estabelecimentos de Ensino Heterogeneidade das turmas, exigindo estratégias diferenciadas Dificuldade no Encaminhamento das crianças com NSE para consultas da especialidade Programas curriculares muito extensos, o que dificulta a implementação dos projetos no âmbito da Saúde Escolar

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Escolar

Áreas de intervenção

No que concerne ao Eixo Estratégico - Capacitação, no ano letivo 2023/2024 foram implementados Programas e Projetos além de terem sido desenvolvidas algumas atividades pontuais nas seguintes áreas: Saúde Mental e Competências Socioemocionais, Educação para os Afetos e a Sexualidade, Alimentação Saudável e Atividade Física, Higiene Corporal e Saúde Oral, Hábito de Sono e Repouso, Educação Postural, Prevenção do consumo de tabaco, bebidas alcoólicas e outras substâncias psicoativas bem como a Prevenção de Comportamentos Aditivos sem Substância (Quadro 12).

Quadro 12 - Programa / Projeto / Intervenção desenvolvidos no ano letivo 2023/2024 nas várias áreas de intervenção, número de alunos abrangidos e equipa executora.

Programa Projeto Intervenção	Área de intervenção	Objetivo Principal	Destinatários	Nº de alunos abrangidos	Modalidade	Equipa Executora
Programa Mais Contigo	Saúde Mental e Competências Socioemocionais	Promover a saúde mental e bem-estar em jovens	3º Ciclo	752	Projeto de Intervenção	ELSE/UCC: Almeida Gouveia; Mêda; Pinhel; Sabugal; Seia; Trancoso; Foz Côa
Programa Gerações	Saúde Mental e Competências Socioemocionais	Desenvolver competências socio-emocionais em crianças	Pré-Escolar	334	Projeto de Intervenção	ELSE/UCC Almeida
Emoções com Cores	Saúde Mental e Competências Socioemocionais	Capacitar os alunos para a compreensão das suas próprias reações emocionais, prevenindo que estas afetem de forma negativa e intensa a sua própria vida, promovendo um melhor relacionamento interpessoal	Pré-Escolar	80	Projeto de Intervenção	ELSE/UCC Almeida
Regulação Emocional	Saúde Mental e Competências Socioemocionais	Capacitar os alunos para a compreensão das suas próprias reações emocionais, prevenindo que estas afetem de forma negativa e intensa a sua própria vida, promovendo um melhor relacionamento interpessoal	1º Ciclo	119	Projeto de Intervenção	ELSE/ UCC Guarda
Bullying e Cyberbullying	Saúde Mental e Competências Socioemocionais	Sensibilizar toda a comunidade educativa acerca da prevenção da violência em meio escolar, com vista à erradicação de Bullying e Cyberbullying	2º Ciclo	566	Intervenção Pontual	ELSE/UCC Guarda

No meu corpo ninguém mexe	Saúde Mental e Competências Socioemocionais	Prevenir os maus tratos infantis	1º Ciclo	84	Intervenção Pontual	ELSE/UCC Guarda
Higiene Menstrual	Educação para os afetos e sexualidade	Empoderar os alunos sobre o autocuidado na gestão da saúde e higiene na menstruação, aumentando a sua qualidade de vida, melhorando a literacia, reduzindo tabus e estigmas	1º e 2º Ciclos	96	Projeto de Intervenção	ELSE/UCC Foz Côa
PEACE (Programa de Educação Alimentar na Comunidade Escolar)	Alimentação Saudável	Promover hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis nos alunos	Pré-Escolar e 1º ciclo	2076	Projeto de Intervenção	ELSE/UCC: Almeida; Gouveia; Sabugal; Seia; Trancoso
Comemoração do Dia Mundial do Leite Escolar	Alimentação Saudável	Incentivar a adoção de uma alimentação equilibrada, promovendo o crescimento e desenvolvimento das crianças, assim como perpetuar bons hábitos alimentares ao longo da vida	Pré -Escolar + 1ºCEB	350	Intervenção Pontual	ELSE/UCC Sabugal
Cuida das tuas Costas	Educação Postural	Capacitar a comunidade escolar para a adoção de comportamentos protetores do sistema músculo-esquelético dos alunos em contexto escolar	Pré -Escolar + 1ºCEB	1080	Projeto de Intervenção	ELSE/UCC Almeida; Guarda; Gouveia; Seia; Trancoso
SOBE + (Projeto “Saúde Oral Bibliotecas Escolares”)	Higiene Corporal e Saúde Oral	Incrementar parcerias com as escolas e outras instituições, envolvendo as famílias para a importância da literacia em saúde, nomeadamente saúde oral	Pré-escolar+ 1º Ciclo + 2º Ciclo + 3º Ciclo + Secundário		Projeto de Intervenção	Higienistas Oraís da USP
Comemoração do Dia Mundial da Lavagem das Mãos	Higiene Corporal e Saúde Oral	Prevenir a infeção, incluindo a promoção de boas práticas de higiene na comunidade escolar	Pré -Escolar + 1ºCEB	194	Intervenção Pontual	ELSE/UCC Almeida
In-Dependências	Comportamentos Aditivos e dependências	Capacitar a comunidade educativa para a promoção da saúde e a prevenção dos hábitos tabágicos e alcoólicos, contribuindo para tomadas de decisão conscientes e responsáveis	2º + 3º CEB	96	Projeto de intervenção	ELSE/UCC Pinhel

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Escolar

2.1.2 Eixo Estratégico - Ambiente escolar e saúde

Avaliação das condições de segurança, higiene e saúde nos estabelecimentos de ensino - 2023/2024

A avaliação das condições de segurança e saúde dos estabelecimentos de ensino é uma das atividades previstas no âmbito do Programa Nacional de Saúde Escolar, estando definida a meta de 100% de estabelecimentos avaliados a cada 2 anos. Na USP da ULSG foi definida como meta de cumprimento do programa, para o ano letivo 2023/2024, a avaliação de, pelo menos, 70% dos estabelecimentos de ensino da área de abrangência da ULSG.

No ano letivo em avaliação, foi utilizado o modelo de checklist adotado pela ex-ARS Centro, de modo a uniformizar as avaliações efetuadas.

Quadro 13 - Avaliação das condições de segurança e saúde dos estabelecimentos de ensino no ano letivo 2023/2024 - percentagem de escolas avaliadas

Concelho	Escolas existentes (Nº)	Escolas avaliadas (Nº)	Escolas Avaliadas (%)
Almeida	2	0	0%
Celorico da Beira	4	4	100%
Figueira de Castelo Rodrigo	5	0	0%
Fornos de Algodres	6	5	100% ⁽¹⁾
Gouveia	10	10	100%
Guarda	30	30	100%
Manteigas	2	2	100%
Mêda	2	0	0%
Pinhel	4	4	100%
Sabugal	10	10	100%
Seia	9	9	100%
Trancoso	7	2	28,6%
Vila Nova de Foz Côa	2	0	0%
Total da ULS da Guarda	93	76	81,7%

⁽¹⁾ - Uma das escolas estava em obras, pelo que foram avaliadas 100% das escolas em funcionamento no ano letivo de 2023/2024.

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Escola

Da análise ao Quadro 13, verifica-se que no ano letivo 2023/2024 foi atingida e superada a meta proposta para esta atividade, tendo sido avaliados 81,7% dos estabelecimentos de ensino da área de abrangência da ULSG. Destacaram-se pela positiva os concelhos de Celorico da Beira, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Manteigas, Pinhel, Sabugal e Seia com 100% dos estabelecimentos de ensino avaliados. Pela negativa, destacaram-se os concelhos de Trancoso, com 28,6% de estabelecimentos de ensino avaliados, seguido dos concelhos de Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo, Mêda e Vila Nova de Foz Côa, onde não foi efetuada a avaliação das condições de segurança e saúde em nenhum estabelecimento de ensino.

Quadro 14 - Resultados por grandes áreas de avaliação (de acordo com a legenda do quadro 15)

Áreas de avaliação																													
	Salubridade				Segurança				Ergonomia				Condições térmicas				Qualidade do ar				Ruído				Segurança alimentar				
Concelho	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV	
Celorico da Beira	1	0	2	1	0	0	1	3	0	0	0	4	0	1	0	3	0	4	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Fornos de Algodres	2	3	0	0	2	3	0	0	0	0	0	5	0	1	1	3	1	3	1	0	0	0	0	5	3	1	0	1	
Gouveia	0	0	0	10	5	2	1	2	0	0	0	10	0	0	0	10	1	2	0	7	0	0	0	10	0	0	0	10	
Guarda	22	3	0	5	3	22	4	1	0	4	3	23	3	4	0	23	3	11	2	14	1	0	0	29	8	3	0	19	
Manteigas	0	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	2	0	1	0	1	0	1	0	1	0	0	0	2	0	0	0	2	
Pinhel	3	1	0	0	0	2	0	2	0	0	0	4	1	0	0	3	0	1	0	3	0	0	0	4	2	0	0	2	
Sabugal	0	5	0	5	1	6	3	0	0	0	0	10	0	1	0	9	0	1	0	9	0	0	0	10	0	0	0	10	
Seia	1	0	2	6	2	6	1	0	0	0	0	9	0	1	0	8	0	6	2	1	0	0	0	9	1	3	0	5	
Trancoso	0	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0	0	2	
Total da ULS da Guarda	29	12	6	29	13	45	10	8	0	4	3	69	4	9	1	62	5	29	5	37	1	0	0	75	14	7	0	55	

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Escola

Quadro 15 - Legenda do Quadro 14

Nível de Intervenção (NI)	Nível de Risco (NR)	Significado	
I	600-4000	Correção urgente.	Riscos Não Aceitáveis
		Adotar medida de controlo enquanto a situação perigosa não for eliminada ou reduzida.	
II	150-600	Corrigir e adotar medidas de controlo.	Riscos Aceitáveis
		Deverão ser elaborados planos, programas e procedimentos documentados de intervenção.	
III	20-150	Melhorar se possível justificando a intervenção.	Riscos Aceitáveis
IV	0-20	Intervir apenas se uma análise mais pormenorizada o justificar.	

Fonte: Base de dados da USP

Os resultados apresentados no Quadro 14 foram obtidos através do preenchimento da checklist de avaliação em vigor.

Avaliando os resultados obtidos a nível da ULS da Guarda, verifica-se que as áreas de avaliação onde foi detetado um maior número de riscos não aceitáveis são a Salubridade (40,8%), Segurança (76,3%), Qualidade do Ar (44,7%) e Segurança Alimentar (27,6%). Destaca-se pela positiva a área do Ruído, onde foi detetado um risco não aceitável em somente 1 escola (1,3%). No que diz respeito às áreas de Ergonomia e Condições Térmicas, foram identificados riscos não aceitáveis em 5,3% e 17,1% dos estabelecimentos avaliados, respetivamente.

2.1.3 Eixo Estratégico - Condição de Saúde / Necessidades de Saúde Especiais Alergia Alimentar nas Escolas

O processo de inclusão dos alunos com alergia alimentar foi realizado no âmbito do projeto de intervenção 'Alergia Alimentar na Escola', que visa garantir a segurança e a integração dessas crianças e jovens nas escolas. No ano letivo de 2023/2024, na fase de extensão para todos os ciclos de ensino, foram realizadas 7 novas referenciações (Figura 2).

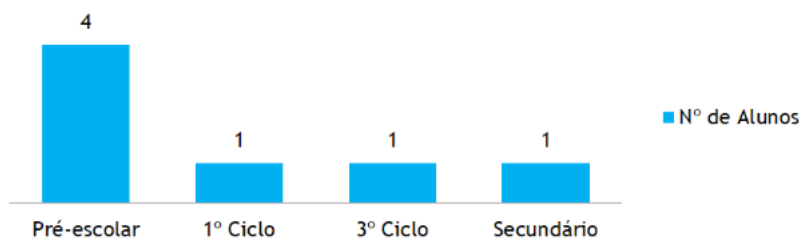


Figura 2 - Alunos referenciados com alergias alimentares por ciclo de ensino

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Escola

A ECSE realizou ações formativas nos Estabelecimentos de Educação e Ensino frequentados pelos alunos referenciados, envolvendo a ELSE, Pais/Encarregados de Educação, os profissionais de cozinha e docentes e não docentes designados pela escola, num total de 160 participantes, como se pode observar na figura 3. O Plano de Saúde Individual foi elaborado a todas a crianças referenciadas com alergia alimentar.

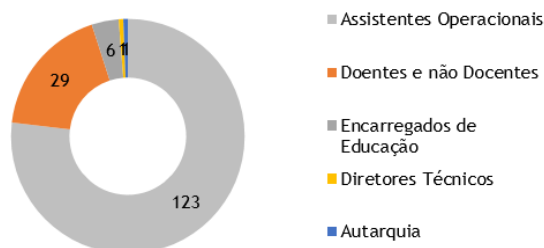


Figura 3 - Número de participantes na formação sobre Alergia Alimentar na Escola para comunidade escolar

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Escola

Crianças e Jovens com Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM 1) na Escola

A ECSE acompanhou durante o ano letivo 2023/2024, os seguintes alunos com DM1 (quadro 16):

Quadro 16 - Alunos referenciados com DM 1 à ECSE no ano letivo 2023/2024

Concelho	Sexo	Idade	Método	Referenciação	Plano de Saúde Individual
Guarda	M	16	MAI*	EITCDP	Sim
Guarda	F	15	PSCI**	EE	Sim
Sabugal	M	7	MAI*	ELSE	Sim
Vila Nova Foz Côa	F	13	MAI*	ELSE	Sim

*Múltiplas Administração de Insulina

** Perfusão Subcutânea Contínua de Insulina

EITCDP - Equipa de Intervenção, Tratamento e Controlo da Diabetes Pediátrica

EE - Encarregado de Educação

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Escola

Com vista à inclusão escolar foram realizadas 4 reuniões/ações formativas nos estabelecimentos de Educação e Ensino frequentados pelos alunos referenciados, envolvendo a equipa local de saúde escolar, os pais/encarregados de educação e os profissionais designados pela escola.

Crianças e Jovens com Epilepsia na Escola

A epilepsia em idade pediátrica pode estar associada a dificuldades de aprendizagem e problemas psicológicos. O plano terapêutico deve incluir intervenções multidisciplinares para prevenção e deteção precoce das alterações. A Equipa de Saúde Escolar tem um papel fundamental no apoio à aprendizagem, combate ao estigma e capacitação dos profissionais de educação, promovendo um ambiente escolar saudável que favoreça a aprendizagem.

No decorrer do ano letivo 2023/2024, foram elaborados pela ECSE materiais informativos sobre Epilepsia e a Escola.

2.1.4. Eixo Estratégico - Qualidade e Inovação

A qualidade e a inovação são fundamentais no aprimoramento contínuo do conhecimento, competências e comportamentos em saúde. No contexto da Saúde Escolar, a divulgação de normas e orientações técnicas da DGS orienta práticas para uma intervenção padronizada nas escolas. Relativamente à inclusão de alunos com Necessidades de Saúde Especiais (NSE), como Alergia Alimentar e Diabetes Tipo 1 (DM1), mantêm-se os protocolos da USP para referência e acompanhamento dessas crianças e jovens.

Também foi divulgado na Revista 'Guarda a Saúde' - Módulo Primavera/Verão 2023-2024 - 4ª Edição, atividades desenvolvidas relativas à inclusão de crianças e jovens com NSE, incluindo informações sobre os planos de saúde individuais.

2.1.5. Eixos Estratégicos - Formação e Investigação em Saúde Escolar e Parcerias

No ano letivo de 2023-2024, foi solicitada a colaboração da ECSE no projeto de investigação *Validação para Portugal do CSHCN Screener®* e Estudo de Prevalência de Crianças e Jovens com Necessidades de Saúde Especiais em Contexto Escolar'. Este estudo faz parte de um doutoramento na Universidade do Porto - Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar e conta com a colaboração da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico da Guarda, além de parcerias com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e de Lisboa. O objetivo do estudo é adaptar e validar um instrumento para identificar rapidamente alunos com NSE e compreender o perfil das suas condições de saúde, contribuindo para o fortalecimento de políticas públicas de saúde e a proteção dos direitos desses alunos.

Desta colaboração, foram realizadas reuniões com os representantes da Escola Superior de Saúde da Guarda, nos dias 12/03/2024 e 16/05/2024.

Para dar resposta a novas necessidades ou exigências do contexto escolar, os elementos da ECSE tiveram as seguintes oportunidades formativas:

- 12/01/2024 - Avaliação do Risco de Estabelecimentos de Ensino
- 18/01/2024 - E-STOP'S - Projeto de Prevenção do Tabagismo na Escola

2.2. Programa Nacional de Promoção da Atividade Física (PNPAF)

Programa Diabetes em Movimento®

Na ULS Guarda, a USP promoveu a celebração dos protocolos de articulação entre a ULS Guarda e os Municípios, bem como foi responsável pela submissão das candidaturas do programa nos concelhos aderentes em 2024.

Em 2024, o Diabetes em Movimento®:

- continuou a ser implementado nos concelhos de Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres e Gouveia.
- iniciou-se a implementação no concelho de Celorico da Beira;
- deixou de ser implementado no concelho da Mêda.

Apresentam-se os indicadores obtidos em 2024 (quadro 17):

Quadro 17 - Indicadores de avaliação e metas do Programa Diabetes em Movimento

Indicador	Explicação	Cálculo	Meta 2024	Resultado 2024
Nº de pólos do programa na ULS Guarda	% de concelhos onde o programa está implementado	Nº de concelhos com o programa implementado/ Nº total de concelhos da ULS Guarda	25%	4/13=30%

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Escola

2.3. Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (PNPSO)

O PNPSO estrutura-se em dois eixos estratégicos principais: a prevenção e diagnóstico das doenças orais e o respetivo tratamento. Tendo como finalidade promover a saúde oral ao longo da vida, compreende vários projetos que incluem ações específicas dirigidas a diferentes grupos populacionais, realizadas por diferentes profissionais: Higienistas Oraís (HO), médicos-dentistas (MD), médicos de família (MF) e assistentes técnicos (AT). A plataforma informática SISO¹ (sistema informático de saúde oral), programa informático de suporte ao PNPSO, é a fonte principal utilizada para a recolha dos dados vertidos neste documento, no entanto, foi, também, coletada informação a partir dos mapas em Excel elaborados pelas HO. Segue-se um quadro resumo relativo ao PNPSO, seguido da pormenorização de cada um dos projetos que o constituem, respeitante ao intervalo de tempo compreendido entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, exceção feita ao projeto Saúde Oral Crianças e Jovens 7, 10 e 13 anos (SOCJ) que funciona por ano letivo.

Quadro 18 - Indicadores globais (Intervalo de tempo: 01/01/2024 até 31/12/2024)

Projetos	Nº de CS emissores do 1º CD	Nº de 1º CD emitido s	Nº de 2º CD e seguintes emitidos					Nº de 1º CD utilizados		Nº de 2º CD e seguintes utilizados				Total de referenciações HO		Nº de docs. informativos emitidos
			2º	3º	4º	5º	6º			2º	3º			emitidas	utilizadas	
SOCSP	0	0						0	0							
SOSI	13	908						506	55,73%							
SOCJ4	13	213	71					118	55,40%	81	114,08%					
SOCJ (7, 10 e 13 anos)*	13	2600	1479	413				1527	58,73%	1594	107,78%	440	106,54%	90	46	51,11 %
SOCJI	11	396						306	77,27%							
SOC16	9	75						64	85,33%							
SOC18	6	33						30	90,91%							
SOG	13	652	385	344				408	62,58%	411	119,48%	369	107,27%			
SOPI	12	158	76					80	50,63%	74	97,37%					
SOHIV/SID A	2	4	2	0	0	0	0	3	75,00%	2	100,00%					
PIPCO	12	72	17					34	47,22%	20	117,65%					
	TOTA L	5111	2030	757	0	0	0	307 6	60,18 %	2182	107,49 %	809	106,87 %			

* Este projeto funciona por ano letivo. Para a recolha dos dados foi tido em conta o intervalo de tempo: 01/11/2023 até 31/10/2024 / Fonte: SISO

Saúde Oral nos Cuidados de Saúde Primários (SOCSP)

Os CS de Fornos de Algodres e do Sabugal têm em funcionamento o gabinete de saúde oral onde dois MD realizam consultas de medicina dentária.

2.3.1. Saúde Oral Saúde Infantil (SOSI)

Todas as crianças de 2, 3, 5 e 6 anos com cáries dentárias em dente decíduos, identificadas pelos MF, terão direito ao tratamento de 2 dentes, através da emissão de um cheque-dentista (CD)

Quadro 19 - Documentos de saúde oral

	CD emitidos	CD utilizados		CD em curso		CD cancelados	
	nº	nº	%	nº	%	nº	%
<5 anos	267	141	52,81%	0	0,00%	5	1,87%
5 anos	340	175	51,47%	1	0,29%	0	0,00%
6 anos	302	190	62,91%	2	0,66%	0	0,00%
TOTAL	909	506	55,67%	3	0,33%	5	0,55%

¹ Apenas os profissionais de saúde oral (higienistas orais e médicos-dentistas) o podem usar. A recolha dos dados foi feita nos meses de janeiro e fevereiro de 2025. / **Nota:** Pode acontecer que o ano de emissão seja diferente do ano de utilização, tal facto pode justificar um nº mais elevado de utilização do que de emissão.

Fonte: SISO

2.3.2. Saúde Oral Crianças e Jovens 4 anos (SOCJ4)

Todos os utentes de 4 anos terão direito ao encaminhamento para os cuidados de saúde oral gratuitos, sejam eles curativos ou preventivos, através da emissão de um CD ou de uma referência para a consulta de higiene oral. Este encaminhamento é da responsabilidade do MF (Quadro 20).

Quadro 20 - Documentos de saúde oral

	Docs. emitidos			Docs. não utilizados						Docs. utilizados						Docs. em curso					
	M	F	Total	M	%	F	%	Total		M	%	F	%	Total		M	%	F	%	Total	
1º Cheque	85	128	213	38	44,71%	70	54,69%	108	50,70%	54	63,53%	64	50,00%	118	55,40%	1	1,18%	0	0,00%	1	0,47%
2º Cheque	34	37	71							34	100,00%	37	100,00%	71	100,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%

Fonte: SISO

2.3.3. Saúde Oral Crianças e Jovens 7, 10 e 13 anos (SOCJ)

A execução deste projeto é da responsabilidade das higienistas orais, tendo como horizonte temporal o ano letivo. Este relatório reflete as várias atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo de 2023/2024, nos 13 concelhos da área de abrangência da ULSG.

Estas atividades estão enquadradas no Plano de Ação de Saúde Oral e envolvem não só profissionais de saúde e de educação, mas também a comunidade em geral. Têm como objetivo a prevenção das doenças orais, em particular nas comunidades escolares pertencentes às coortes, através da realização de triagens dentárias e de consultas de higiene oral.

Sempre que solicitada e possível, é também prestada colaboração a outras Unidades Funcionais. Nos quadros seguintes encontram-se descritas as diferentes atividades realizadas.

2.3.4. Reuniões de trabalho

Estas reuniões visam delinear estratégias e concentrar esforços que permitam alcançar ganhos em saúde, com particular enfoque na saúde oral. Ao longo do ano letivo foram realizadas várias reuniões não só com os Agrupamentos de Escolas, como com as coordenações dos programas sob a gestão da USP, conforme quadro 21.

Quadro 21 - Reuniões

Nº de reuniões de apoio à coordenação do PNPSO	Nº de reuniões mensais de HO	Nº de reuniões de apoio à coordenação da SE	Nº de reuniões com os AE e/ou outras UF
31	12	18	11

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Oral

2.3.5. Caracterização da comunidade escolar

No início do ano letivo são solicitadas, aos diretores dos Agrupamentos de Escolas, as listagens dos alunos matriculados nos jardins-de-infância e nas escolas básicas do 1º e 2º ciclos (quadro 22).

Quadro 22 - Caracterização da comunidade escolar

Concelhos	JI		EB1	
	Nº	Nº alunos	Nº	Nº alunos
Almeida	2	82	2	114
Celorico da Beira	1	56	3	169
Figueira de Castelo Rodrigo	2	93	3	136
Fornos de Algodres	3	90	2	124
Gouveia	6	97	8	330
Guarda	11	307	20	1092
Manteigas	1	29	1	65
Mêda	1	34	1	120
Pinhel	1	108	2	181
Sabugal	4	96	6	253
Seia	6	153	6	637
Trancoso	4	85	4	168
Vila Nova de Foz Côa	2	93	2	132
TOTAL	44	1323	60	3521

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Oral

2.3.6. Literacia em saúde oral, escovagem de dentes e bochecho de flúor em âmbito escolar

A literacia em saúde oral permite a aquisição de conhecimentos que promovem hábitos saudáveis. Quanto mais bem informadas estiverem as comunidades intervencionadas, mais

ganhos em saúde serão obtidos. Nos quadros 23 e 24 encontram-se os dados relativos a estas atividades.

Quadro 23 - Literacia

Literacia	Nº de ações nos JI públicos	44
	Nº de ações nas EB1 públicas	60
	Nº de ações nas IPSS	18
	Nº de turmas abrangidas nos JI públicos	68
	Nº de turmas abrangidas nas EB1 públicas	127
	Nº de alunos presentes nos JI públicos	1010
	Nº de alunos presentes nas IPSS	428
	Nº de alunos presentes nas EB1 públicas	1514

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Oral

Quadro 24 - Escovagem de dentes e bochecho de flúor

Escovagem de dentes					Bochecho de flúor			
Nº de alunos nos JI públicos		Nº de alunos nas EB1 públicas		Nº de alunos nas IPSS	Nº de alunos nas EB1 públicas		Nº de alunos nas IPSS	
401	30,31%	476	13,52%	269	690	19,60%	0	

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Oral

2.3.7. Triagens dentárias e a sua avaliação

Durante o ano letivo 2023/2024, foi solicitado aos Agrupamentos de Escolas o preenchimento e devolução do impresso ULSG.USP.Imp.095.00, tendo por objetivo a realização de triagens dentárias aos alunos das coortes de 7, 10 e 13 anos, correspondentes aos nascidos em 2016, 2013 e 2010, respetivamente (Quadros 25 e 26).

Quadro 25 - Número de alunos matriculados, alunos triados e tipo de documentos de saúde oral emitidos

Nº de alunos por coortes						Nº de alunos triados						Nº de referenciarções de higiene oral emitidas por coorte						Nº de cheques-dentista emitidos por coorte											
7		10		13		7		10		13		7		10		13		7		10		13							
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F						
455	425	440	415	486	445	256	241	187	178	312	304	16	17	7	9	15	28	439	408	433	406	471	417						
880		855		931		497		365		616		33		16		43		847		839		888							
1285			1381			723		56,26%		755		54,67%		54		7,47%		38		5,03%		1231		95,80%		1343		97,25%	
2666						1478			55,44%			92			6,22%			2574				96,55%							

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Oral

Quadro 26 - Diagnóstico dentário das coortes

Quadro 26.1

Nº de alunos só com dentição decídua						Nº de alunos só com dentição definitiva						Nº de alunos com dentição mista					
7		10		13		7		10		13		7		10		13	
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
5	3	0	0	0	0	0	0	16	41	271	260	240	233	174	138	34	39
8		0		0		0		57		531		473		312		73	
8						588						858					

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Oral

Quadro 26.2

Nº de alunos totalmente livres de cáries dentárias						Nº de alunos com cáries dentárias na dentição definitiva						Nº de alunos com cáries dentárias na dentição decidua						Nº de alunos sem cáries dentárias na dentição definitiva					
7		10		13		7		10		13		7		10		13		7		10		13	
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
113	108	72	85	186	159	31	36	60	57	114	133	124	0	89	60	7	15	218	206	146	134	218	207
221		157		345		67		117		247		124		149		22		424		280		425	
723		502				431						295						1129					

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Oral

Quadro 26.3

CPO grupal						Nº de dentes definitivos cariados - C						Nº de dentes definitivos perdidos - P						Nº de dentes definitivos obturados - O					
7		10		13		7		10		13		7		10		13		7		10		13	
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
0,13	0,12	0,11	0,08	0,14	0,17	133	132	113	89	125	150	10	3	6	0	16	11	39	41	38	21	58	89
0,25		0,18		0,31		265		202		275		13		6		27		80		59		147	
cpo grupal						Nº de dentes deciduos cariados - c						Nº de dentes deciduos perdidos - p						Nº de dentes deciduos obturados - o					
7		10		13		7		10		13		7		10		13		7		10		13	
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
0,56	0,46	0,28	0,17	0,01	0,03	380	309	197	129	11	23	33	24	9	1	0	0	71	68	39	16	0	3
1,02		0,45		0,04		689		326		34		57		10		0		139		55		3	

Nota: CPO/cpo - É um índice que mede o nº de dentes cariados, perdidos e obturados. CPO - refere-se à dentição permanente, cpo - refere-se à dentição temporária.

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Oral

2.3.8. Consultas de Higiene Oral

As consultas de Higiene Oral são dirigidas, principalmente, aos utentes pertencentes às coortes anteriormente referidas (quadros 27 a 30).

Quadro 27 - N° total de referenciações emitidas, anuladas, não utilizadas e utilizadas

Coortes	Ref. Emitidos	Ref. Anulados	Ref. Não Utilizados	Ref. Utilizados
7 anos	45	13	11	21
10 anos	72	59	3	10
13 anos	99	57	8	34
TOTAL	216	129	22	65

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Oral

Quadro 28 - Aplicação de selantes de fissura

Aplicação de selantes de fissura (nº de selantes)																		
Local de aplicação	Premolares						1º molares definitivos						2º molares definitivos					
Idade	7		10		13		7		10		13		7		10		13	
Sexo	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Nª de selantes	0	0	24	45	72	111	51	48	9	22	40	56	0	0	4	8	42	58
Total	0		69		255		99		31		96		0		12		100	
	324						226						112					

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Oral

Quadro 29 - Outros tratamentos

Outros tratamentos (nº utentes)																								
Tratamento	Instrução de higiene oral						Polimento dentário						Aplicação tópica de flúor						Destartarização					
Idade	7		10		13		7		10		13		7		10		13		7		10		13	
Sexo	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Nº de utentes	15	15	4	8	15	16	2	15	4	8	14	16	2	15	4	8	14	16	2	9	2	1	8	6
Total	30		12		46		17		12		30		17		12		30		11		3		14	
	88						59						76						39					

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Oral

Quadro 30 - N° de consultas realizadas

N° de consultas de HO na coorte dos 7 anos	21
N° de consultas de HO na coorte dos 10 anos	10
N° de consultas de HO na coorte dos 13 anos	34

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Oral

2.3.9. Outras atividades realizadas

Foram desenvolvidas, ao longo do ano e de acordo com necessidades identificadas, as seguintes ações de promoção de saúde oral:

- Participação da “Feira da Ciência” em Vila Nova de Foz Côa;
- Literacia em saúde oral no 3º ciclo;
- Formação aos Médicos Internos de Formação Geral (MIFG) em estágio na USP.

2.3.10 Avaliação dos indicadores

Quadro 31 - Avaliação dos indicadores

INDICADORES	METAS	
	Propostas	Atingidas
Nº de alunos a escovar os dentes nos JI públicos	55%	30,31%
Nº de alunos a escovar os dentes nas EB1 públicas	35%	13,52%
Nº de alunos a escovar os dentes nas IPSS	5%	0%
Nº de alunos a fazer o bochecho quinzenal nas EB1 públicas	40%	19,60%
Nº de alunos a fazer o bochecho quinzenal nas IPSS	5%	0%
Nº de crianças abrangida por ações de literacia nos JI públicos	85%	76,34%
Nº de crianças abrangida por ações de literacia nas EB1 públicas	85%	43,00%
Nº de crianças abrangidas por ações de literacia em saúde oral nas IPSS	10%	0%
Nº de crianças nascidas em 2010 alvo de triagens dentárias - coorte dos 13 anos	80%	66,17%
Nº de crianças nascidas em 2010 que compareceram às consultas de higiene oral - coorte dos 13 anos	65%	N/A
Nº de crianças nascidas em 2013 alvo de triagens dentárias - coorte dos 10 anos	80%	42,69%
Nº de crianças nascidas em 2013 que compareceram às consultas de higiene oral - coorte dos 10 anos	65%	N/A
Nº de crianças nascidas em 2016 alvo de triagens dentárias - coorte dos 7 anos	80%	56,48%
Nº de crianças nascidas em 2016 que compareceram às consultas de higiene oral - coorte dos 7 anos	70%	N/A
Nº de EB1 públicas abrangidas por ações de literacia	85%	100,00%
Nº de IPSS abrangidas por ações de literacia	5%	N/A
Nº de JI públicos abrangidos por ações de literacia	85%	100,00%
Nº de turmas das EB1 públicas abrangidas por ações de literacia	85%	68,03%
Nº de turmas dos JI públicos abrangidas por ações de literacia	85%	100,00%
Nº de visitas previstas às EB1 públicas	55%	100,00%

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Oral

2.3.11. Saúde Oral Crianças e Jovens - idades intermédias (SOCJI)

Às crianças e jovens com lesões de cárie em dentes permanentes/definitivos e idades intermédias (8, 9, 11, 12, e 14 anos), o MF procede à emissão de CD.

Quadro 32 - Documentos de saúde oral

	CD emitidos		CD não utilizados		CD utilizados		CD cancelados	
	nº		nº	%	nº	%	nº	%
8 anos	89		24	26,97%	65	73,03%	0	0,00%
9 anos	133		38	28,57%	99	74,44%	1	0,75%
11 anos	50		15	30,00%	36	72,00%	0	0,00%
12 anos	89		20	22,47%	78	87,64%	0	0,00%
14 anos	35		7	20,00%	28	80,00%	0	0,00%
TOTAL	396		104	26,26%	306	77,27%	1	0,25%

Fonte: SISO

Quadro 33 - Diagnóstico de saúde oral

Diagnóstico de saúde oral	8 anos	9 anos	11 anos	12 anos	14 anos	TOTAL	
Dente são	526	819	668	1424	592	4029	89,24%
Dente perdido por outros motivos	0	0	0	0	2	2	
Dente selado	51	84	69	215	129	548	12,14%
Dente com implante ou prótese	0	0	0	0	0	0	
Dente com traumatismo	2	2	0	3	0	7	0,16%
Dente com mobilidade	0	0	0	0	0	0	0,00%
Dente com recessão gengival	0	0	0	0	0	0	0,00%
Dente ausente	520	796	282	595	111	2304	
Dente com cárie (1 face)	73	111	53	91	35	363	8,04%
Dente com cárie (2 ou mais faces)	3	14	2	14	3	36	0,80%
Dente com cárie (raízes retidas)	0	2	0	2	0	4	0,09%
Dente obturado com cárie	0	2	1	6	2	11	0,24%
Dente obturado sem cárie	5	9	5	24	22	65	1,44%
Dente perdido devido à cárie	0	2	0	0	0	2	
Gengivite	13	19	5	15	5	57	18,63%
Doença periodontal	0	0	0	0	0	0	0,00%
Alterações da gengiva e do rebordo alveolar	0	0	0	0	0	0	0,00%
Outras patologias	0	0	3	0	1	4	1,31%

Fonte: SISO

2.3.12. Saúde Oral jovens 16 e 18 anos (SOCJ16 e SOCJ18)

Os jovens de 16 e de 18 anos interessados, que cumpriram o plano de tratamento aos 13 e aos 16 anos, respetivamente, têm acesso a um CD, emitido pelo assistente técnico da unidade de saúde com *password* no SISO.

Quadro 34 - Documentos de saúde oral

	CD emitidos	CD utilizados	
	nº	nº	%
16 anos	75	64	85,33%
18 anos	33	30	90,91%
TOTAL	108	94	87,04%

Fonte: SISO

2.3.13. Saúde Oral na Grávida (SOG)

Todas as grávidas seguidas no SNS terão direito a ser encaminhadas para os cuidados de saúde oral gratuitos, desde que cumpram os critérios definidos pela DGS. Este encaminhamento é da responsabilidade do MF concretizado através da emissão de um CD.

Quadro 35 - Documentos de saúde oral

Cheques-dentista emitidos	<15	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	≥ 40	TOTAL	
1º Cheque	1	20	81	164	197	138	51	652	
2º Cheque	1	4	32	52	68	51	19	227	
3º Cheque	1	4	28	43	62	43	18	199	
Cheques-dentista utilizados	<15	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	≥ 40	TOTAL	
1º Cheque	1	4	36	59	76	59	21	256	39,26%
2º Cheque	1	4	32	52	68	51	19	227	100,00%
3º Cheque	1	4	28	43	62	43	18	199	100,00%
Cheques-dentista em curso	<15	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	≥ 40	TOTAL	
1º Cheque	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
2º Cheque	0	0	0	1	1	0	0	2	0,88%
3º Cheque	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Cheques-dentista cancelados	<15	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	≥ 40	TOTAL	
Utente não elegível	0	0	0	0	0	0	0	0	
Referenciação incorreta	0	0	0	0	0	0	0	0	
Outros motivos	0	0	0	1	1	0	0	2	
Transferência de Escola	0	0	0	0	0	0	0	0	
Cheques-dentista não utilizados	<15	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	≥ 40	TOTAL	
	0	16	45	105	121	79	30	396	

Fonte: SISO

Quadro 36 - Diagnóstico de saúde oral

Diagnóstico de saúde oral	<15	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	≥ 40	TOTAL	
Dente são	24	135	1338	2939	3225	2344	787	10792	83,90%
Dente perdido por outros motivos	0	0	2	4	4	18	2	30	
Dente selado	0	0	7	10	0	0	0	17	0,13%
Dente com implante ou prótese	0	0	0	1	7	1	1	10	
Dente com traumatismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Dente com mobilidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Dente com recessão gengival	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Dente ausente	0	0	26	26	41	37	8	138	
Dente com cárie (1 face)	8	13	131	305	345	252	98	1152	8,96%
Dente com cárie (2 ou mais faces)	0	9	80	102	118	85	12	406	3,16%
Dente com cárie (raízes retidas)	0	1	10	28	11	16	0	66	0,51%
Dente obturado com cárie	0	0	2	15	25	19	4	65	0,51%
Dente obturado sem cárie	0	0	30	77	96	56	35	294	2,29%
Dente perdido devido à cárie	0	2	6	13	33	21	13	88	
Gengivite	0	2	22	36	36	30	9	135	20,71%
Doença periodontal	0	1	2	2	2	5	1	13	1,99%
Alterações da gengiva e do rebordo alveolar	0	0	0	0	0	1	1	2	0,31%
Outras patologias	0	0	0	1	0	0	1	2	0,31%
CPO	8.0	6.25	7.19	9.15	8.26	7.61	7.71		

Fonte: SISO

2.3.14. Saúde Oral Pessoa Idosa (SOPi)

Os beneficiários do complemento solidário (CSI) têm acesso ao CD, mediante referênciação efetuada pelo MF, bem como direito a uma comparticipação financeira de 75% na despesa da aquisição e reparação de próteses dentárias removíveis, até 250 euros, de 3 em 3 anos, através dos Benefícios Adicionais de Saúde (BAS).

Quadro 37 - Documentos de saúde oral

Cheques emitidos	< 65		65-69		70-74		75-79		≥ 80		TOTAL PARCIAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
1º Cheque	2	4	10	21	12	36	14	27	9	23	47	111	158
2º Cheque	1	1	4	14	8	16	5	14	3	10	21	55	76
Cheques utilizados	< 65		65-69		70-74		75-79		≥ 80		TOTAL PARCIAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
1º Cheque	1	1	6	15	8	19	5	12	2	11	22	58	80
2º Cheque	1	1	4	14	8	16	5	14	3	10	21	55	76
Cheques cancelados	< 65		65-69		70-74		75-79		≥ 80		TOTAL PARCIAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Utente não elegível	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Referenciação incorreta	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1
Outros motivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transferência de Escola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cheques emitidos não utilizados	< 65		65-69		70-74		75-79		≥ 80		TOTAL PARCIAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
1º Cheque	1	3	5	7	5	20	10	15	7	15	28	60	88

Fonte: SISO

Quadro 38 - Diagnóstico de saúde oral

Diagnóstico de saúde oral	< 65		65-69		70-74		75-79		≥ 80		TOTAL PARCIAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dente são	29	29	141	339	213	502	147	252	34	205	564	1327	1891
Dente com cárie (1 face)	3	3	15	20	8	20	11	13	2	6	39	62	101
Dente com cárie (2 ou mais faces)	0	0	2	13	5	18	0	18	1	16	8	65	73
Dente com cárie (raízes retidas)	0	0	1	9	3	5	2	0	2	0	8	14	22
Dente obturado com cárie	0	0	0	1	1	0	0	0	0	11	1	12	13
Dente obturado sem cárie	0	0	0	2	0	0	0	5	5	46	5	53	58
Dente perdido devido à cárie	0	0	0	63	21	0	0	93	20	40	41	196	237
Dente perdido por outros motivos	0	0	2	16	0	0	0	3	0	0	2	19	21

Dente selado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dente com implante ou prótese	0	0	0	0	0	0	0	29	13	1	13	30	43
Dente com traumatismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dente com mobilidade	0	0	0	2	5	10	0	0	0	0	5	12	17
Dente com recessão gengival	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dente ausente	0	0	31	15	0	53	0	0	0	27	31	95	126
Dente com dor e/ou infeção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gengivite	0	0	2	4	3	6	0	4	1	3	6	17	23
Doença periodontal	0	0	1	3	0	1	0	1	0	0	1	5	6
Alterações da gengiva e do rebordo alveolar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras patologias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SISO

Relativamente à comparticipação financeira para a aquisição e/ou reparação de próteses dentárias removíveis não houve qualquer solicitação por parte dos utentes, segundo o SISO.

2.3.15. Saúde Oral Pessoas com infeção por HIV/SIDA (SOHIV/SIDA)

Os portadores de VIH/SIDA têm acesso ao cheque-dentista, mediante referenciação efetuada pelo MF (Quadro 39).

Quadro 39 - Documentos de saúde oral

Cheques emitidos	3-15		16-25		26-35		36-45		46-55		> 55		TOTAL PARCIAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
1º Cheque	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1	0	2	2	4
2º Cheque	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	2
3º Cheque	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4º Cheque	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5º Cheque	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6º Cheque	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cheques utilizados	3-15		16-25		26-35		36-45		46-55		> 55		TOTAL PARCIAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
1º Cheque	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	1	2	3 75,00%
2º Cheque	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	2 100,00%
3º Cheque	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4º Cheque	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5º Cheque	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6º Cheque	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SISO

2.3.16. Projeto de Intervenção Precoce no Cancro Oral (PIPICO)

Este projeto destina-se aos utentes com idade igual ou superior a 40 anos, sobretudo se forem do sexo masculino, fumadores e com hábitos alcoólicos. Todo o processo de avaliação e encaminhamento é da responsabilidade do MF.

Quadro 40 - Documentos de saúde oral

Cheques emitidos	3-15		16-25		26-35		36-45		46-55		> 55		TOTAL PARCIAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Cheque Diagnóstico	5	7	0	4	2	1	4	3	2	10	17	17	30	42	72
Cheque Biópsia	0	0	0	1	0	0	1	0	1	3	7	4	9	8	17
Cheques utilizados	3-15		16-25		26-35		36-45		46-55		> 55		TOTAL PARCIAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Cheque Diagnóstico	0	0	0	1	2	1	2	0	1	7	10	10	15	19	34 47,22%
Cheque Biópsia	0	0	0	1	0	0	1	0	1	3	6	4	8	8	16 94,12%

Fonte: SISO

2.4.17. Constrangimentos e propostas de melhoria no âmbito do PNPSO

Alguns dos constrangimentos sofridos pelo projeto foram: a indisponibilidade de espaço físico no CS de Seia devido a obras e a avaria de 3 equipamentos dentários portáteis.

2.4. Programa Nacional de Prevenção de Acidentes

No âmbito do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes, a USP da ULS da Guarda desenvolveu os seguintes projetos:

2.4.1. "Cadeirinha adequada, viagem descansada!"

Aprovado e autorizado pelo Ministério da Saúde. Este projeto, parte das iniciativas de saúde pública, implementado no âmbito de saúde materna e saúde infantil, visa promover o uso adequado de sistemas de retenção para crianças em viagens. Embora não tenha havido uma intervenção direta da equipa de prevenção de acidentes, o projeto continua operante em todas as unidades funcionais e serviços de obstetrícia, neonatologia e pediatria da ULS da Guarda, mantido pelas equipas responsáveis.

2.4.2. "Alta Segura"

Este projeto tem como objetivo assegurar o transporte seguro de bebés desde o momento da alta hospitalar da obstetrícia e da neonatologia, utilizando sistemas de retenção apropriados, homologados e adequados à idade, altura e peso da criança.

2.4.3. "Em idade maior: espaço adequado & corpo mobilizado"

Durante o ano de 2024 a equipa de prevenção de acidentes da Unidade de Saúde Pública (USP) da ULS da Guarda deu continuidade ao projeto, "Em idade maior: espaço adequado & corpo mobilizado" implementado na fase piloto, no ano de 2023 nas ERPI's do concelho do Sabugal.

Este projeto foi alargado em 2024 a mais dois concelhos: Almeida e Figueira de Castelo Rodrigo, tendo sido convidados/convocados a estar presente em reunião inicial os Diretores Técnicos e/ou Responsáveis das ERPI destes concelhos, bem como os parceiros comunitários, nomeadamente, presidentes das respetivas Camaras Municipais e Segurança Social, responsáveis da UCC (Unidade de Cuidados na Comunidade) de Almeida, Coordenadoras das Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Almeida e Figueira de Castelo Rodrigo e respetivas Enfermeiras Coordenadoras, para uma reunião com a Equipa Local de Prevenção de Acidentes da USP da ULS da Guarda, no dia 12 de junho de 2024.

É de salientar que aderiram voluntariamente oito ERPI do concelho de Almeida e seis do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo.

Atividades desenvolvidas

No ano de 2024 no concelho do Sabugal foi feita a primeira visita nas duas últimas ERPI aderentes para o preenchimento da Checklist, da Escala de Morse e realizada uma sessão formativa em três ERPI deste concelho, para os prestadores de cuidados que aderiram ao projeto e direcionada à adequação do espaço físico e à mobilidade dos idosos. Fez-se também a 3ª visita às ERPI aderentes para o preenchimento anual da Checklist e da Escala de Morse.

No concelho de Almeida e Figueira de Castelo Rodrigo foi feita a primeira visita, para preenchimento da Checklist e da Escala de Morse em todas ERPI aderentes e realizada uma sessão formativa, exceto em duas ERPI tendo sido adiada para o ano 2025.

Tal como no ano de 2023, foram também distribuídos materiais didáticos alusivos ao tema (filmes, cartazes, folhetos e ações formativas) dirigidos aos prestadores diretos de cuidados de saúde.

A figura 4 mostra-nos que a adesão a este projeto no concelho de Almeida foi de 80%.

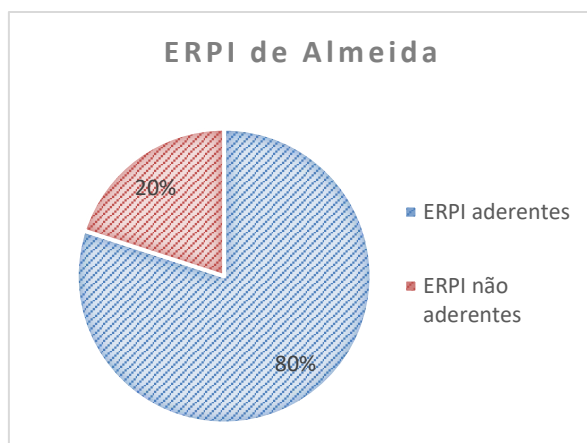


Figura 4 - ERPI do Concelho de Almeida

Fonte: Equipa Coordenadora de Prevenção de Acidentes

Após a análise da figura 5 verificamos que a adesão no Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo foi de 67%.

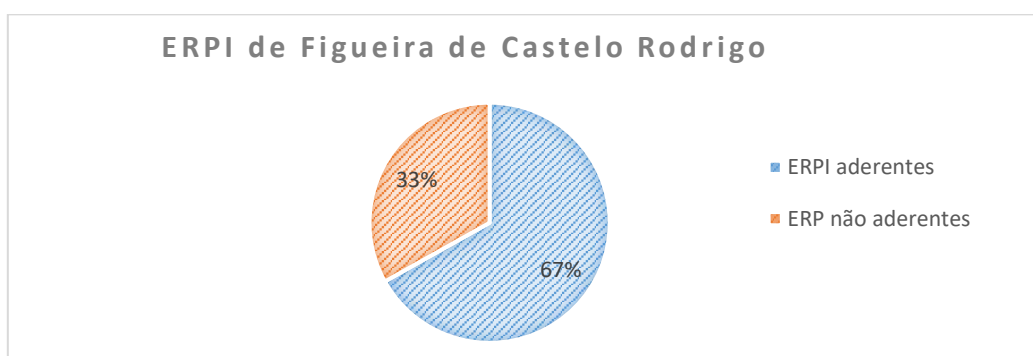


Figura 5 - ERPI do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo

Fonte: Equipa Coordenadora de Prevenção de Acidentes

Resultados

Por se tratar de um projeto de adesão voluntária, os resultados apresentados no presente relatório encontram-se anonimizados, identificando as ERPI com as letras de “A” a “X”. Deste modo apresentamos os resultados com a respetiva análise no ano de 2024, nas ERPI aderentes.

Pode constatar-se que a ERPI “C” foi a que registou maior número de quedas no ano anterior. No entanto, algumas ERPI referiram não ter registo do total das quedas dos utentes, dando mais relevância às quedas que resultaram em internamento ou sequelas para o utente. Analisando o quadro 41, verifica-se que a maioria das quedas ocorreu na casa de banho, seguidamente no quarto (ao sair ou entrar na cama). As principais sequelas para o utente foram: fraturas, redução da mobilidade e traumatismos cranianos.

Quadro 41 - Quedas de utentes, ocorridas no ano anterior

Elemento avaliado	Nº total
ERPI	27
Quedas no ano anterior	622
Quedas na casa de banho	121
Quedas na escada	3
Quedas ao sair/entrar na cama	120
Quedas durante transferência	16
Outros tipos de queda	398
Quedas durante a noite	91
Quedas que resultaram em internamento	58
Sequelas para os utentes	56

Fonte: Equipa Coordenadora de Prevenção de Acidentes

Durante o ano de 2024, a Checklist foi aplicada em todas as ERPI que aderiram ao projeto. Nas ERPI de “A” a “H” a aplicação foi anual, nas “I” e “J” foi aplicada duas vezes, uma vez que esta se aplica semestralmente no primeiro ano e nas restantes foi feita a primeira aplicação.

Tendo em consideração que um dos objetivos específicos do projeto era “Aplicar a checklist de avaliação do projeto em 90% das ERPI’s aderentes”, este objetivo foi superado, uma vez que a aplicação da checklist foi de 100%.

Como se pode verificar no quadro 42, no ano de 2024, foram capacitados 183 profissionais, correspondendo a 54,54% do total dos funcionários das ERPI. Nas ERPI “W” e “X” a sessão formativa foi adiada para 2025, por falta de disponibilidade dos profissionais destas. Foi realizada uma sessão formativa na ERPI “H” no concelho do Sabugal uma vez que não foi possível no ano de 2023.

Tendo em conta, que um dos objetivos específicos era “Capacitar 60% dos profissionais das ERPI aderentes, para a redução do número de quedas, através da realização de sessões de ação formativas”, este objetivo não foi atingido.

Quadro 42 - Número e percentagem de profissionais que fizeram formação no ano de 2024

Elemento avaliado	Total
ERPI	15
Profissionais	344
Profissionais que fizeram formação	183
% de profissionais que fizeram formação	54,54

Fonte: Equipa Coordenadora de Prevenção de Acidentes

O quadro 43 demonstra o número de idosos que praticam atividade física em todas as ERPI aderentes, verificando-se que em 22 das 24 ERPI (91,67%) praticam atividade física no mínimo uma vez por semana. Na ERPI “G” não foi realizada atividade física durante os últimos 8 meses por ausência do profissional responsável e na “Q” todos os utentes são dependentes. Nas restantes ERPI alguns utentes não praticam atividade física por falta de capacidades físicas e/ou cognitivas dos idosos.

Sendo o outro objetivo específico, *“Providenciar que 40% das ERPI aderentes pratiquem atividade física no mínimo uma vez por semana com os idosos”* este foi superado.

Quadro 43 - Número total de idosos que praticam atividade física, quando foi aplicada a Checklist

Elemento avaliado	Total
ERPI aderentes	24
ERPI onde pratica-se atividade física	22
Utentes	1047
Idosos que praticavam atividade física	592

Fonte: Equipa Coordenadora de Prevenção de Acidentes

A Escala de Morse foi aplicada a 98,42% dos utentes residentes nas ERPI aderentes. Tendo em conta que outro objetivo específico consistia em *“Aplicar a Escala de Morse a 75% dos idosos residentes em cada ERPI aderente”*, este objetivo no ano de 2024 foi superado.

Tendo em conta outros resultados de relevância, a escala de morse foi aplicada a 1025 utentes, dos quais 210 sem risco de queda, 600 com baixo risco de queda e 215 com alto risco de queda. É importante revelar que o número de horas que cada utente permanece no leito, varia entre 8 e 14 horas e que no total as ERPI aderentes têm 50 utentes que não realizam levante.

É de salientar que outro objetivo superado foi o de *“Monitorizar e acompanhar o projeto nas ERPI aderentes”*.

Indicadores de atividade

- *“Proporção de ERPI que aderiram ao projeto”*

Aderiram ao projeto no ano de 2024 após a apresentação dos mesmo 80% das ERPI do concelho de Almeida e 67% do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, como se pode observar nas figuras 4 e 5, respetivamente.

- *“Proporção de profissionais de cada ERPI aderente presente nas sessões formativas”*

Conclui-se que a percentagem de profissionais prestadores de cuidados de cada ERPI presentes na sessão formativa, variou entre os 17,65% e os 83,33%.

- “Proporção de sessões formativas realizadas em cada ERPI”

No ano de 2024 foram realizadas 15 sessões formativas, das quais, três (30%) no concelho do Sabugal, quatro (66,67%) no Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo e oito (100%), no concelho Almeida

- “Proporção de idosos em cada ERPI a quem se aplicou a escala de Morse”

A proporção de idosos em cada ERPI a quem se aplicou a Escala de Morse variou entre os 89,80% e os 100%.

Indicadores de resultado

- “Proporção de “não conformidades” da Checklist, por ERPI”

As “não conformidades” encontradas nas ERPI aderentes, de acordo com a Checklist constam no quadro 44.

Quadro 44 - Não conformidades identificadas nas ERPI onde foi feita a aplicação da Checklist no ano de 2024

Não conformidades	Nº de ERPI onde foram localizadas
Falta de sinalização luminosa	46
Falta de corrimão	23
Falta de barreira protetora	14
Problemas relacionados ao piso	10
Problemas relacionados a tapetes	9
Problemas relacionados à luz de presença	6
Falta de barra de apoio	3
Falta de barras de apoio	2
Problemas relacionados a camas	2
Problemas relacionados a cadeiras	2
Desnível na base do duche	1
Problemas relacionados a mesas	1

Fonte: Equipa Coordenadora de Prevenção de Acidentes

A análise do quadro 45 permite verificar que as “não conformidades” variaram entre os 3,13% na ERPI (M) e os 28,57% na ERPI (Q).

Quadro 45 - Proporção de não conformidades identificadas em cada ERPI, após a aplicação da Checklist no ano de 2023

ERPI	Número de “não conformidades” por ERPI	% de “não conformidades” - Checklist com 35 itens (ERPI com escadas - sem espaço exterior)	% de “não conformidades” - Checklist com 37 itens (ERPI com escadas e espaço exterior)	% de “não conformidades” - Checklist com 32 itens (ERPI sem escadas e com espaço exterior)	% de “não conformidades” - Checklist com 35 itens (ERPI sem escadas, com rampas e com espaço exterior)	% de “não conformidades” - Checklist com 39 itens (ERPI com escadas, com rampas e espaço exterior)
A	4	14,43				
B	3		8,11			
C	3			9,38		
D	4				11,43	
E	6		16,22			
F	6			18,75		
G	2			6,25		
H	5		13,52			
I	5		13,52			
I *	5		13,52			
J	4				11,43	
J *	4				11,43	
K	7		18,92			
L	5		13,52			
M	1			3,13		

ERPI	Número de “não conformidades” por ERPI	% de “não conformidades” - Checklist com 35 itens (ERPI com escadas - sem espaço exterior)	% de “não conformidades” - Checklist com 37 itens (ERPI com escadas e espaço exterior)	% de “não conformidades” - Checklist com 32 itens (ERPI sem escadas e com espaço exterior)	% de “não conformidades” - Checklist com 35 itens (ERPI sem escadas, com rampas e com espaço exterior)	% de “não conformidades” - Checklist com 39 itens (ERPI com escadas, com rampas e espaço exterior)
N	5		13,52			
O	4					10,26
P	5		13,52			
Q	10	28,57				
R	8					20,51
S	4				11,43	
T	2			6,25		
U	7		18,92			
V	4		10,81			
W	6			18,75		
X	6				17,14	

Fonte: Equipa Coordenadora de Prevenção de Acidentes

* Aplicação semestral no 1º ano

“Número total de quedas anual, por ERPI”

O número de quedas por ERPI no ano de 2024 variou entre duas quedas da ERPI “K” e sessenta e quatro quedas na ERPI “C”.

“Proporção de idosos que praticam atividade física, por ERPI”

Dos 1047 idosos nas ERPI avaliadas, 592 praticavam atividade física, ou seja, 56.71% do total. A percentagem de utentes que praticava atividade física no ano de 2024 por ERPI variou entre 0 e 91,67%. É importante referir que na ERPI “G” os idosos não praticaram atividade física durante oito meses por ausência do profissional responsável e na ERPI “Q” todos os utentes são dependentes. Nas restantes ERPI é de salientar que existem utentes com limitações físicas e cognitivas, motivo pelo qual não praticam nenhum tipo de atividade.

Outros resultados relevantes

Convictos da importância deste projeto para a melhoria da qualidade de vida e saúde da população alvo e dos resultados obtidos, em setembro de 2024, a USP concorreu com o presente projeto ao Prémio de Boas práticas do Envelhecimento ativo e saudável da Região Centro, promovido pelo Centro de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, onde venceu na categoria de **Saúde+** o primeiro prémio da sétima edição.

Conclusão

Relativamente aos objetivos específicos predefinidos, para este projeto foram todos superados, exceto um: *“Capacitar 60% dos profissionais das ERPI aderentes, para a redução do número de quedas, através da realização de sessões de ação formativas”*, isto deve-se ao facto de não terem sido realizadas duas sessões formativas por falta de disponibilidade dos profissionais na data prevista e também não terem comparecido na formação realizada.

Em relação aos indicadores de atividade no que diz respeito à adesão ao projeto no ano de 2024, constata-se que houve um aumento significativo (67% e 80%) comparativamente com os 48% do ano anterior. Relativamente à aplicação da Escala de Morse, durante o ano de 2024 aumentou de 95% para 98,42%.

Quanto aos indicadores de resultado, foi incluído na Checklist o espaço exterior, o refeitório e rampas, verificando-se por esse motivo o aumento do número de não conformidades.

A diferença do número quedas entre algumas ERPI é significativa, pensa-se deste modo que se deve à falta de registos de todo o tipo de quedas. A percentagem de utentes que praticava atividade física no ano de 2024 diminuiu nas ERPI do concelho do Sabugal, pelo motivo referido anteriormente, no entanto, pretende-se melhorar este indicador nas restantes ERPI.

Tal como preconizado, foi enviado o relatório personalizado de 2023/2024 às ERPI do concelho do Sabugal que aderiram a este projeto. É de referir que durante o ano de 2024 foram feitas no total 41 visitas a todas as ERPI aderentes, tendo sido sugeridas as respetivas

alterações/sugestões no sentido de melhorar a segurança dos utentes e diminuir o número de quedas, com o compromisso da parte das instituições para fazer as alterações sugeridas.

2.5. Programa Nacional de Saúde Ocupacional

Pretendia-se no ano de 2024, dar continuidade às vistorias, no âmbito da “Verificação das Condições de Saúde e Segurança no Trabalho das Unidades de Saúde e Serviços” nomeadamente, a alguns Centros de Saúde e respetivas extensões, às Unidades de Saúde Familiar (USF), às Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), à sede da ULS da Guarda, EPE, ao Hospital Nossa Senhora da Assunção em Seia e parte do Hospital Sousa Martins, conforme consta do nosso Plano de Atividades 2022-2025.

Tendo em conta que foi iniciada a obra de remodelação do edifício 5, do Hospital Sousa Martins, destinado ao Departamento da Criança e da Mulher, que teve influência no normal funcionamento de todo o edifício, não permitiu dar continuidade ao programa durante o ano de 2024. Por outro lado, por manifesta falta de tempo para o fazer, também não foi possível proceder à implementação do restante programa, o que deverá ser feito no ano de 2025.

A USP pretende ainda implementar um projeto de vigilância e promoção da saúde no Setor Agropecuário.

No que respeito às Unidades de Saúde, a obra de remodelação do edifício 5 do Hospital Sousa Martins, iniciada em 2023 e que ainda decorre, destinado ao Departamento da Criança e da Mulher, que teve influência no normal funcionamento de todo o edifício, não permitiu dar continuidade ao programa durante o ano de 2024.

No que respeita ao setor agropecuário, foi ainda iniciada a elaboração do Manual de Apoio “Riscos para a Saúde dos Trabalhadores do Setor Agropecuário”, cuja finalização se prevê no primeiro semestre de 2024, para início de divulgação junto de empresas e profissionais deste setor económico

2.6. Programa Nacional para a diabetes

No âmbito da Unidade Coordenadora Funcional da Diabetes (UCFD) da ULS Guarda, durante o ano 2024, não houve convocatórias para reuniões.

As atividades desenvolvidas, neste âmbito, relacionam-se com a inclusão escolar de crianças e jovens com DM1 e este integrado no PNSE.

As informações relativas ao projeto Diabetes em Movimento® constam no capítulo 2.2.

2.7. Plano de Contingência para a Resposta Sazonal em Saúde - Módulo Inverno e Módulo Verão

O Plano de Contingência para a Resposta Sazonal em Saúde (PCRSS) Local - Módulo Inverno 2023/2024 e Módulo Verão e 2024 foram elaborado especificamente para ser aplicados a nível

local, tendo em conta a área geográfica da ULS da Guarda e o clima da mesma. Com o objetivo de prevenir e minimizar os efeitos negativos do frio/calor extremo, foram consideradas principalmente a população em geral, os grupos de risco, instituições de saúde da ULS da Guarda, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), escolas, entre outras.

Atividades desenvolvidas

As medidas aplicadas a nível local, durante os períodos de inverno 2023/2024 e verão 2024, centraram-se em três eixos fundamentais: informação, prevenção e controlo, e comunicação

Informação

Durante ambos os períodos, a ULS da Guarda recebeu e divulgou informação proveniente de entidades nacionais competentes:

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) emitiu avisos meteorológicos sempre que se justificou, relativos a temperaturas extremas (baixas no inverno, elevadas no verão), assim como previsões e dados sobre temperaturas observadas. Foram registadas também situações de precipitação intensa, formação de gelo, geada e queda de neve no inverno, e calor excessivo no verão.

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) comunicou episódios de transporte de poeiras em suspensão, com origem em regiões áridas, afetando a qualidade do ar na região centro.

O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA), no período de verão, divulgou o Índice Ícaro sempre que houve impacto significativo na mortalidade, através de avisos de diferentes níveis de alerta.

Prevenção e controlo

Foram promovidas a divulgação de várias medidas dirigidas à mitigação dos efeitos das condições meteorológicas adversas sobre a saúde das populações, nomeadamente:

- Promoção da literacia em saúde, com a divulgação e reforço de recomendações preventivas dirigidas à população, especialmente a grupos vulneráveis, sobre os efeitos do frio e do calor extremos, bem como de outras ameaças como infeções respiratórias, intoxicação por monóxido de carbono, queimaduras, afogamentos, toxinfecções alimentares, e aumento de vetores de doenças.
- Incentivo à adoção de boas práticas de higiene respiratória, nomeadamente a correta lavagem das mãos, tanto pela população como pelos profissionais de saúde.
- Divulgação de medidas preventivas específicas para instituições como Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) e unidades da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).
- Reforço das recomendações sobre vacinação, em conformidade com as orientações da Direção-Geral da Saúde, nomeadamente contra a gripe, *Streptococcus pneumoniae* e Covid-19.

- Promoção da climatização adequada, controlo de infeções, e uso de vestuário e alimentação apropriados às condições sazonais.

Comunicação

A comunicação com os profissionais de saúde e com a população foi efetuada pelo gabinete da comunicação da ULSG, através de múltiplos canais:

- Utilização da página institucional, correio eletrónico profissional, redes sociais, meios de comunicação social e outros suportes digitais.
- Divulgação do SNS 24 como ponto de contacto inicial com o sistema de saúde, facilitando o acesso e triagem de situações clínicas.
- Partilha contínua de recomendações sobre etiqueta respiratória, cuidados em viagem, prevenção de acidentes e outras medidas adaptadas às condições climatéricas sazonais.
- Informação regular às unidades funcionais, hospitais, parceiros comunitários, tais como: autarquias, forças de segurança, bombeiros, Cruz Vermelha e Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas sobre os níveis de aviso meteorológico e outros fatores relevantes com impacto na saúde e nos serviços.

Colaboração e Parceria

A Equipa Local para Resposta Sazonal em Saúde solicitou aos parceiros da comunidade, nomeadamente às autarquias e aos Serviços Municipais de Proteção Civil, a identificação dos locais de abrigo térmico designados nos Planos Municipais de Emergência de Proteção Civil e nos Planos Prévios de Intervenção. Esses locais, conhecidos como 'locais de abrigo temporário' (LAT), devem garantir condições adequadas de conforto térmico e climatização para acolher grupos da população vulnerável durante situações de temperaturas extremas. Em resposta à solicitação, 6 dos 13 concelhos disponibilizaram informação identificando os seguintes locais:

Quadro 46 - Locais de Abrigo Temporário

Município	Designação	Localidade
Almeida	Pavilhão Gimnodesportivo	Almeida
	Casa de Juventude	
	Pavilhão Multiuso	Vilar Formoso
	Centro Cívico da Miuzela	Miuzela
	Centro Cultural e Recreativo de São Pedro do Rio Seco	São Pedro do Rio Seco
Celorico da Beira	Salão da junta	Açores
	Sede da Associação	Velosa
	Sede da Associação	Aldeia Rica
	Sede da Junta e salão de festas	Carrapichana
	Salão Multiusos	Casas do Soeiro
	Salão da junta	Cortiço
	Capela	Porteira
	Capela	Mourela
	Salão paroquial	Salgueirais
	Capela	Galisteu
	Salão Paroquial	Vide Entre Vinhas
	Salão da junta	Forno telheiro

	Salão da Associação	Celorico Gare
	Salão da Associação	Quintas do Salgueiro
	Salão da casa do povo	Casas do Rio
	Salão da junta de Freguesia, Igreja matriz	Lajeosa do Mondego
	Antiga escola primária	Assanhas
	Antiga escola primária	Quintãs
	Salão da junta	Linhães
	Junta de Freguesia	Maçal do Chão
	Salão de festas	Mesquitela
	Salão de festas	Carvalheda
	Salão da Associação	Minhocal
	Salão paroquial e antiga escola	Prados
	Salão da Associação	Rapa
	Salão da junta de freguesia	Cadafaz
	Salão de festas	Ratoeira
	Salão da Associação	Aldeia da Serra
	Sede da Associação (antiga Escola primária)	Vila Boa do Mondego
	Salão da Associação	Espinheiro
	Mercado Municipal e centro cultural	Celorico da Beira
	Salão da junta	Vale de azares
Figueira de Castelo Rodrigo	Estádio Municipal	Figueira de Castelo Rodrigo
	Escola secundária	
	Escola Básica do 2º Ciclo de FCR	
	Escola Básica do 1.º Ciclo	Escalhão
	Pavilhão Gimnodesportivo	
	Polidesportivo	Algodres
	Pavilhão	
	Salão	
	Salão	Vilar de Amargo
	Salão	Quintã de Pero Martins
	Salão	
	Armazém - J. Freguesia	Vermiosa
	Escola Básica do 1.º Ciclo	Reigada
	Salão	
Fornos de Algodres	Centro Cívico	Vale de Afonsinho
	Estabelecimento de ensino e sedes de Juntas de Freguesia	-
Sabugal	Pavilhão Multiuso	Aldeia do Bispo
	Junta Freguesia	Aldeia da Ribeira
	Junta Freguesia	Vilar maior
	Junta Freguesia	Badamalos
	Junta Freguesia	Alfaiates
	Junta Freguesia	Baraçal
	Junta Freguesia	Bismula
	Junta Freguesia	Casteleiro
	Centro Cívico	Foios
	Junta Freguesia	Pousafoles
	Salão da Junta	Rapoula de Côa
	Junta Freguesia	Rendo
	Junta Freguesia	Sabugal
	Armazém da Junta	Santo Estevão
	Junta Freguesia	Moita
Trancoso	Junta Freguesia	Seixo de Côa
	Centro de inovação Social	
	Pavilhão Multiuso de Trancoso	
	EB de Vila Franca das Naves	UF de Vila Franca das Naves e Feital
	Jardim de Infância de Vila Franca das Naves	
	EB da Cogula	Cogula
	Jardim de Infância da Cogula	
	EB de Freches	UF de Freches e Torres
	Jardim de Infância de Freches	
	EB de Palhais	Palhais
	Jardim de Infância de Palhais	
	EB de Trancoso	UF de Trancoso e Souto Maior

	Escola Secundária Gonçalo Anes Bandarra	
	Escola Profissional de Trancoso	
	Jardim de Infância de Trancoso	
	Residência de Estudantes de Trancoso (Feminina)	
	Residência de Estudantes de Trancoso (Masculina)	
	Jardim de Infância do Reboleiro	Reboleiro
	Jardim de Infância de Rio de Mel	Rio de Mel

Fonte: Equipa Coordenadora da Resposta Sazonal

2.8. Rastreio de Saúde Visual Infantil (RSVI)

O programa de Rastreio de Saúde Visual Infantil (RSVI) na ULS Guarda iniciou-se em 2022 e mantém a sua operacionalização efetiva, garantindo cobertura em toda a área geográfica. Seguidamente serão apresentados e analisados os indicadores de execução e de produção do RSVI durante o ano de 2024.

Os dados apresentados baseiam-se nos registos da Plataforma SiiMA Rastreios e nas estratégias adotadas pela equipa local responsável pela implementação do RSVI.

Com o objetivo de aumentar a adesão dos utentes ao rastreio, foram implementadas medidas como: o envio de mais do que uma convocatória para os utentes que, por motivo de doença ou outras razões, não puderam comparecer ao primeiro agendamento; e a possibilidade de agendamento do rastreio noutra Unidade Funcional, caso necessário.

2.8.1. Taxa de cobertura geográfica

No ano de 2024 a taxa de cobertura geográfica foi de 100% na ULSG.

2.8.2. População alvo total

Este indicador engloba o número de crianças inscritas nas diversas unidades funcionais, com idades alvo para rastreio (2 e 4 anos), acrescido das crianças de 3 e 5 anos que obtiveram um resultado “não classificável” no ano anterior e que não tiveram oportunidade de repetir o rastreio em 2024 (quadro 47).

Quadro 47 - População alvo total na ULSG e por Unidade Funcional

Unidade Funcional	População Alvo Total
UCSP Almeida	51
UCSP Celorico da Beira	82
UCSP Figueira Castelo Rodrigo	62
UCSP Fornos Algodres	53
UCSP Gouveia	127
UCSP Guarda	247
USF Carolina Beatriz Ângelo	119
USF A Ribeirinha	161
UCSP Manteigas	32
USF Mimar Mêda	37
UCSP Pinhel	75

UCSP Sabugal	78
UCSP Seia	196
UCSP Trancoso	77
UCSP Vila Nova Foz Côa	60
ULSG	1457

Fonte: Equipa Coordenadora de Rastreios

2.8.3. População excluída

No ano de 2024, foram excluídas 298 crianças do programa de RSVI, o que representa 20,45% da população elegível para o rastreio. A exclusão, além dos critérios estabelecidos no programa, deve-se ainda a motivos como residência no estrangeiro ou recusa dos pais em participar.

2.8.4. População elegível

Este indicador resulta da diferença entre o total da população alvo e a população excluída. Para a realização do rastreio, foram convocados todos os utentes elegíveis, por Unidade Funcional, totalizando 1437 utentes, como pode ser observado na figura 6.

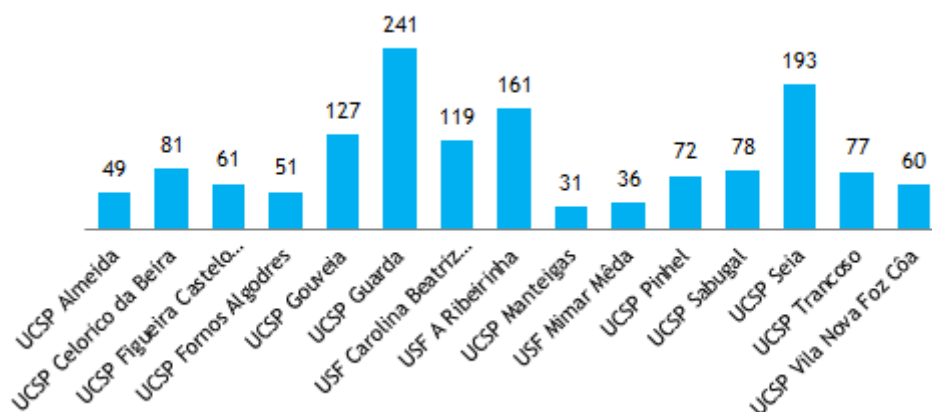


Figura 6 - Número de utentes elegíveis por Unidade Funcional.

Fonte: Equipa Coordenadora de Rastreios

2.8.5. Taxa de cobertura populacional

Este indicador reflete a proporção entre o número de crianças convidadas e população elegível total (em percentagem).

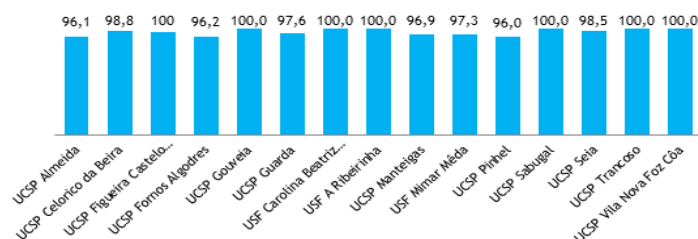


Figura 7 - Taxa de cobertura populacional por Unidade Funcional

Fonte: Equipa Coordenadora de Rastreios

2.8.6. Número de crianças rastreadas

Dos utentes elegíveis nas diferentes Unidades Funcionais, foi rastreado um total de 1.139, como ilustrado no gráfico a seguir.

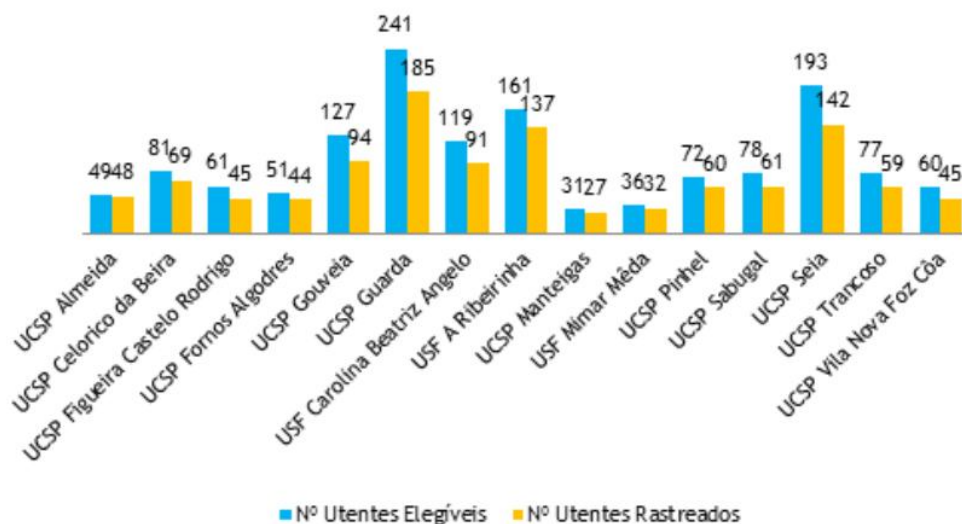


Figura 8 - Número de utentes elegíveis/rastreados por Unidade Funcional

Fonte: Equipa Coordenadora de Rastreios

2.8.7. Taxa de rastreio populacional

O valor deste indicador é calculado pelo quociente entre o número de crianças rastreadas e o total da população elegível, expresso em percentagem.

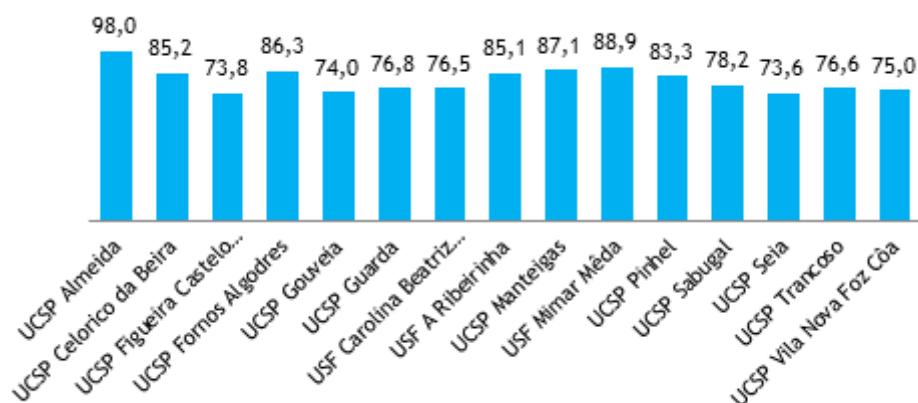


Figura 9 - Taxa de rastreio populacional por Unidade Funcional

Fonte: Equipa Coordenadora de Rastreios

2.8.8. Taxa de adesão

A taxa de adesão reflete a proporção entre o número de crianças rastreadas e o número de crianças convidadas (em percentagem). Em 2024, a taxa de adesão ao RSVI foi de 78,2%, registando um aumento em relação aos anos de 2022 e 2023, que foram de 10,8% e 4,6%, respetivamente.

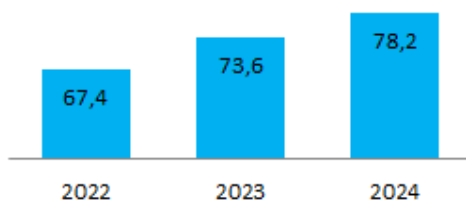


Figura 10 - Taxa de adesão ao rastreio na ULS Guarda nos anos 2022, 2023 e 2024

Fonte: Equipa Coordenadora de Rastreios

2.8.9. Taxa de adesão por unidade funcional

No gráfico seguinte é apresentada a taxa de adesão do RSVI na ULSG e por Unidade Funcional.

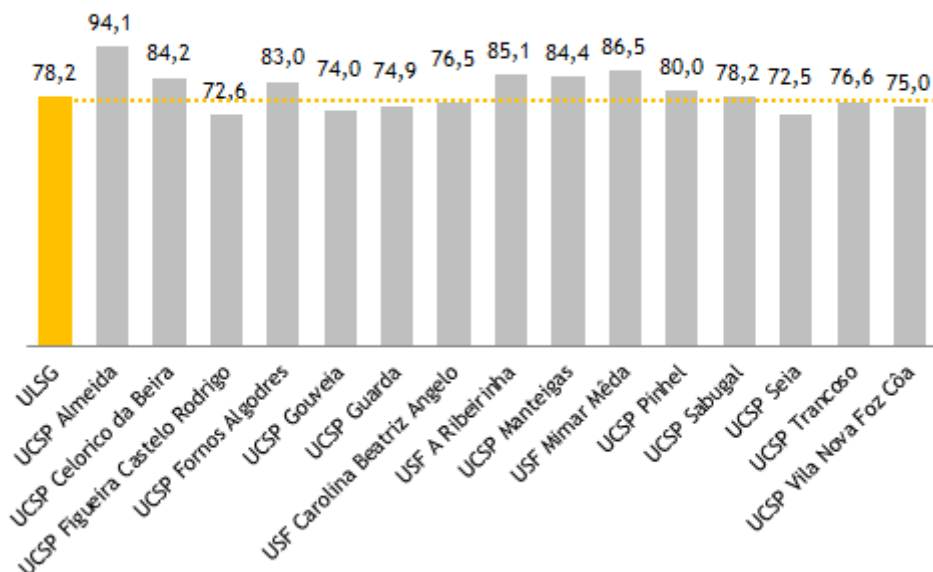


Figura 11 - Taxa de adesão ao rastreio na ULS Guarda e por Unidade Funcional

Fonte: Equipa Coordenadora de Rastreios

2.8.10. Indicadores de produção do RSVI na ULS Guarda

Na região Centro, a leitura dos exames é centralizada pelo Centro de Leitura, realizada no Hospital Pediátrico de Coimbra - Unidade Local de Saúde de Coimbra.

No ano de 2024, das 1.139 crianças, foram realizadas 108 leituras, o que corresponde a 9,48% dos utentes rastreados.

Taxa de leitura positiva e não classificável

Dos 108 resultados remetidos pelo Centro de Leitura foram indicados que 12 utentes apresentaram leitura 'positiva', correspondendo a aproximadamente 11%, e 2 utentes apresentaram leitura 'não classificável', o que representa cerca de 2%, conforme pode ser observado na figura 12. O restante dos 1.139 utentes, ou seja, 90,51%, ainda aguarda os resultados.

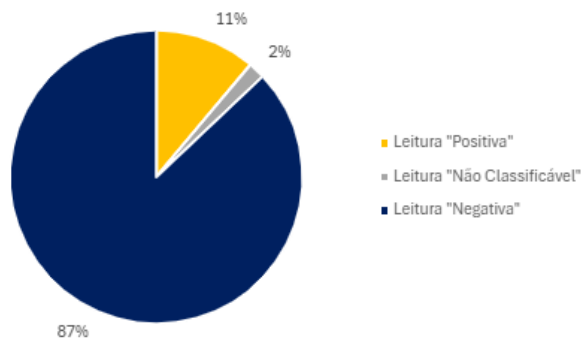


Figura 12 - Taxa de Leitura "Negativa, Positiva e Não Classificável"

Fonte: Equipa Coordenadora de Rastreios

Todas as leituras “não classificáveis” foram encaminhadas para consulta de oftalmologia para esclarecimento.

Taxa de leitura “positiva” por unidade funcional

O número de utentes rastreados, o número de utentes que obtiveram Leitura “positiva e não classificável”, bem como a taxa de leitura “positiva” por cada Unidade Funcional da ULSG.

É de salientar que os utentes com leitura ‘positiva’ foram referenciados para seguimento em consulta de oftalmologia do HSM, sendo que, até ao dia 31 de dezembro, as consultas ainda não haviam sido realizadas. O encaminhamento para consulta é solicitado pelo Centro de Leitura.

Das leituras realizadas, foram diagnosticadas as seguintes patologias:

- Ametropia bilateral (hipermetropia, miopia, astigmatismo);
- Anisometropia;
- Estrabismo;
- Catarata congénita e outras patologias para referência oftalmológica.

Nota:

Com a reconfiguração orgânica estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 102/2023, houve necessidade de uma reorganização da gestão para manter os fluxogramas de operacionalidade do programa. Assim, as Unidades Locais de Saúde (ULS) passaram a assumir a responsabilidade de elaborar e formalizar um protocolo de cooperação para o RSVI entre as partes envolvidas, nomeadamente a ULS da Guarda e a ULS de Coimbra.

Das UCSP que participaram no ano de 2024 foram rastreados um total de 117 utentes (48 de Almeida e 69 de Celorica da Beira). Destes, tiveram leitura positiva em Almeida 3 (6,25%) e 9 (13,04%) em Celorico da Beira. Dois dos utentes de Almeida tiveram leitura “Não Classificável”.

O protocolo foi formalizado em 24/09/2024, o que provocou atrasos na leitura pelo Centro de Leitura do Hospital Pediátrico de Coimbra e, consequentemente, na comunicação aos utentes, bem como na referência dos casos positivos e dos não classificáveis para a consulta de oftalmologia do HSM.

3. Vigilância epidemiológica

3.1. Vigilância epidemiológica das doenças transmissíveis

3.1.1. Programa Nacional de Vacinação

O Programa Nacional de Vacinação (PNV) assim como outras estratégias vacinais é da responsabilidade da Coordenação da Vacinação da USP, conforme determinado pela Portaria nº 248/2017 de 4 de agosto. As atividades desenvolvidas em 2024 no âmbito do PNV constam em relatório de atividades com redação própria.

3.1.2. Programa Nacional de eliminação do Sarampo

A vacinação no âmbito deste Programa está abrangida pelo Programa Nacional de Vacinação (PNV): é universal, gratuita, acessível a todas as pessoas presentes em Portugal e não necessita de prescrição médica (apenas necessitam de prescrição médica as crianças com idade inferior a 12 meses). A norma 006/2013 de 02/04/2013 define os objetivos, as estratégias e orienta a operacionalização aos vários níveis de cuidados. As atividades desenvolvidas em 2024 no âmbito do PNV constam em relatório de atividades com redação própria.

3.1.3. Vacinação sazonal (contra a Gripe Sazonal, COVID-19 e VSR)

A vacina contra a Gripe Sazonal é operacionalizada nos termos de normas e orientações da DGS. As atividades desenvolvidas em 2024 no âmbito do PNV constam em relatório de atividades com redação própria.

3.1.4. Programa de Vigilância e Controlo das Doenças de Notificação Obrigatória (SINAVE - Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica)

No ano de 2024 foram notificadas 142 doenças de notificação obrigatória (DNO) às Autoridades de Saúde da ULS Guarda. Excluem-se da contabilização 21 notificações de Infecção SARS-CoV-2 e 8 notificações de VIH/SIDA, pelo facto de, por orientação da DGS, a sua monitorização não ser realizada em SINAVE.

Das 142 notificações de DNO:

- 107 foram validadas como casos confirmados (75,4%);
- 9 foram validadas como caso provável (6,4%);
- 4 foram validadas como caso possível (2,8%);
- 11 foram validadas como não caso (7,7%);
- Em 11 não foi conseguida validação (7,7%).

As três DNO com maior frequência relativa em 2024 foram: a Tosse Convulsa (23 notificações), Sífilis (19 notificações) e Tuberculose (12 notificações).

Os concelhos com maior número de notificações foram Guarda (47), Seia (26) e Celorico da Beira (15 notificações) (Quadros 48 e 49).

Em relação a 2023, regista-se um aumento de 56 notificações de DNO na área da ULSG, o que corresponde a um aumento de 65,2% na taxa de notificação de DNO.

Quadro 48 - Definições de caso nas DNO mais prevalentes

Doença	Caso confirmado	Caso Possível	Caso Provável	Desconhecido	N/A	Não é caso	Total Geral
Botulismo						1	1
Brucelose				1		2	3
Campilobacteriose	11						11
Criptosporidíase	1						1
Dengue	1		1				2
Doença dos Legionários	5						5
Doença invasiva pneumocócica	6				1		7
Doença invasiva por Haemophilus influenzae	1						1
Febre escaro-nodular (Rickettsiose)	1		4			2	7
Febre Q	1						1
Giardíase	4						4
Gonorreia (Infecção gonocócica)	6		1	1			8
Hepatite B	3						3
Hepatite C	4					1	5
Hepatite E	1						1
Infeção pelo vírus MERS-CoV						1	1
Infeção por Chlamydia Trachomatis - Excluindo Linfogranuloma Venéreo	5		1				6
Infeção por E. coli produtora da toxina shiga/verocitotoxina (STEC/VTEC) incluindo a síndrome hemolítico-urémica (SHU)	2						2
Listeriose	2						2
Malária	1						1
Parotidite Epidémica (Papeira)		2				1	3
Rubéola excluindo Rubéola Congénita			1		1		2
Salmoneloses (incluindo Febre Tifóide e Febre Paratifóide)	8						8
Sífilis excluindo Sífilis Congénita	11			7		1	19
Tosse Convulsa	19	2	1			1	23
Tuberculose	12						12
Tularémia	1					1	2
Yersiniose (enterite por Yersinia enterocolitica ou Yersinia pseudotuberculosis)	1						1
Total Geral	107	4	9	9	2	11	142

Nota: excluem-se da lista 21 notificações de infeção por SARS CoV-2 e 8 infeções VIH/SIDA, por não serem monitorizadas pelo SINAVE.

Quadro 49 - Distribuição das DNOs por concelhos

Doença	Almeida	Celorico da Beira	Figueira de Castelo Rodrigo	Fornos de Algodres	Gouveia	Guarda	Manteigas	Meda	Pinhel	Sabugal	Seia	Trancoso	Vila Nova de Foz Côa	Total Geral
Botulismo											1			1
Brucelose						2				1				3
Campilobacteriose	1	3			1	1	1	1			1	2		11
Criptosporidíase					1									1
Dengue				1							1			2
Doença dos Legionários		1				3				1				5
Doença invasiva pneumocócica			1			1				1	4			7
Doença invasiva por Haemophilus influenzae						1								1
Febre escaro-nodular (Rickettsiose)						1		1				5		7
Febre Q						1								1
Giardíase					1	1				1			1	4
Gonorreia (Infecção gonocócica)						5				1	2			8
Hepatite B						1							2	3
Hepatite C		1				1		1			2			5
Hepatite E											1			1
Infeção pelo vírus MERS-CoV					1									1
Infeção por Chlamydia Trachomatis - Excluindo Linfogranuloma Venéreo						5					1			6
Infeção por E. coli produtora da toxina shiga/verocitotoxina (STEC/VTEC) incluindo a síndrome hemolítico-urémica (SHU)						2								2
Listeriose					1						1			2
Malária					1									1

Parotidite Epidémica (Papeira)		1						1		1			3	
Rubéola excluindo Rubéola Congénita						2							2	
Salmoneloses (incluindo Febre Tifóide e Febre Paratifóide)		2	3	1	1	1							8	
Sífilis excluindo Sífilis Congénita	2	5				8		1			1	2	19	
Tosse Convulsa	1	2	2		1	7		1		8		1	23	
Tuberculose					1	3			1	2		5	12	
Tularémia						1				1			2	
Yersiniose (enterite por Yersinia enterocolitica ou Yersinia pseudotuberculosis)			1										1	
Total Geral	4	15	7	2	9	47	1	3	3	6	26	8	11	142

Nota: excluem-se da lista 21 notificações de infeção por SARS CoV-2 e 8 infeções VIH/SIDA, por não serem monitorizadas pelo SINAVE.

3.1.5. Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos (PPCIRA)

Em 2024 o elemento da USP com representação na Unidade Local do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e Resistência aos Antimicrobianos (UL-PPCIRA) participou nas reuniões mensais da UL-PPCIRA.

Adicionalmente, o elemento da USP colaborou no seguinte:

- Estudo epidemiológico com o título de “Análise comparativa de prescrição de antibioterapia (DDD), por Unidade Funcional da ULS Guarda, em 2023”;
- Atualização da ULSG.PPCIRA.IT.006.01 - Orientações para a prevenção da transmissão do vírus do Sarampo - CSP;
- Proposta de Procedimento Operativo - “Orientação de doentes com infeção ou colonização por MRSA e EPC, após alta hospitalar e procedimentos a realizar em ambulatório”.

4. Serviço de Sanidade Internacional

Apresentam-se, a seguir, os indicadores de atividade da Consulta de Medicina do Viajante e do Centro de Vacinação Internacional da ULSG em 2024.

Efetuuou-se um total de 431 atendimentos, dos quais 356 (82,6%) consultas de medicina do viajante (seguidas de ato de vacinação) e 75 (17,4%) atos de vacinação internacional (sem consulta prévia) (figura 13).

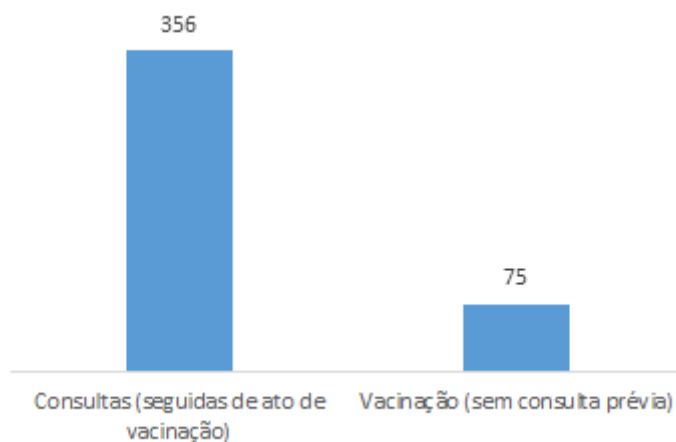


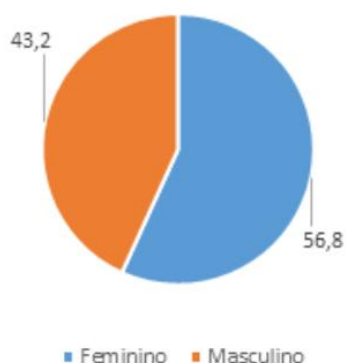
Figura 13 - Atendimentos no Serviço de Sanidade Internacional

Fonte: Equipa Coordenadora de Sanidade Internacional

Dos 431 atendimentos, 245 foram efetuados a viajantes do sexo feminino (56,8%) e 186 a viajantes do sexo masculino (43,2%) (figura 14).

A média de idades dos viajantes atendidos foi de 39 anos, sendo que o viajante com maior idade tinha 100 anos e o viajante com menor idade tinha menos de 12 meses (quadro 50).

Quadro 50 - Idades dos viajantes



Idade	Nº
Média	39,22
Mediana	34
Moda	28
Máximo	100
Mínimo	0

Figura 14 - Distribuição entre os sexos

Fonte: Equipa Coordenadora de Sanidade Internacional

Dos 431 atendimentos, 275 foram relativos a viajantes residentes na área da ULSG (63,8%) e 156 foram relativos a viajantes residentes fora da área da ULSG (36,2%) (figura 15).

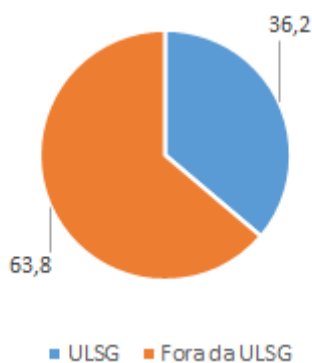


Figura 15 - Área de residência

Fonte: Equipa Coordenadora de Sanidade Internacional

A figura 16 identifica o número de atendimentos efetuados no CVI por concelho de residência do viajante, destacando-se os concelhos de Guarda (171 atendimentos), Viseu (51 atendimentos), Covilhã (34 atendimentos), Seia (25 atendimentos) e Trancoso (16 atendimentos).

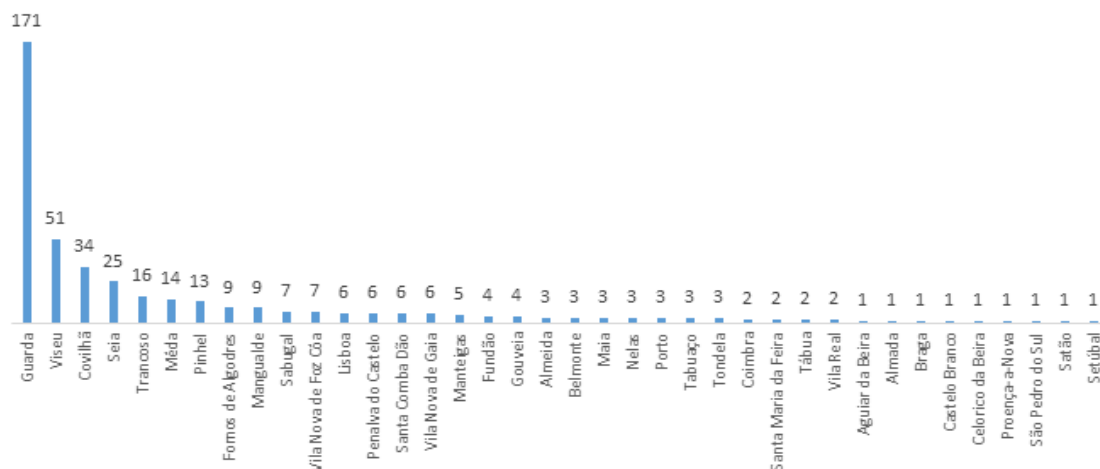


Figura 16 - Atendimentos no CVI por concelho de residência do viajante

Fonte: Equipa Coordenadora de Sanidade Internacional

Das 356 consultas de medicina do viajante realizadas, os destinos mais frequentes foram Tailândia (62 viajantes), Brasil (54 viajantes), Cabo Verde (32 viajantes), Tanzânia (28 viajantes) e Indonésia (24 viajantes) (figura 17).

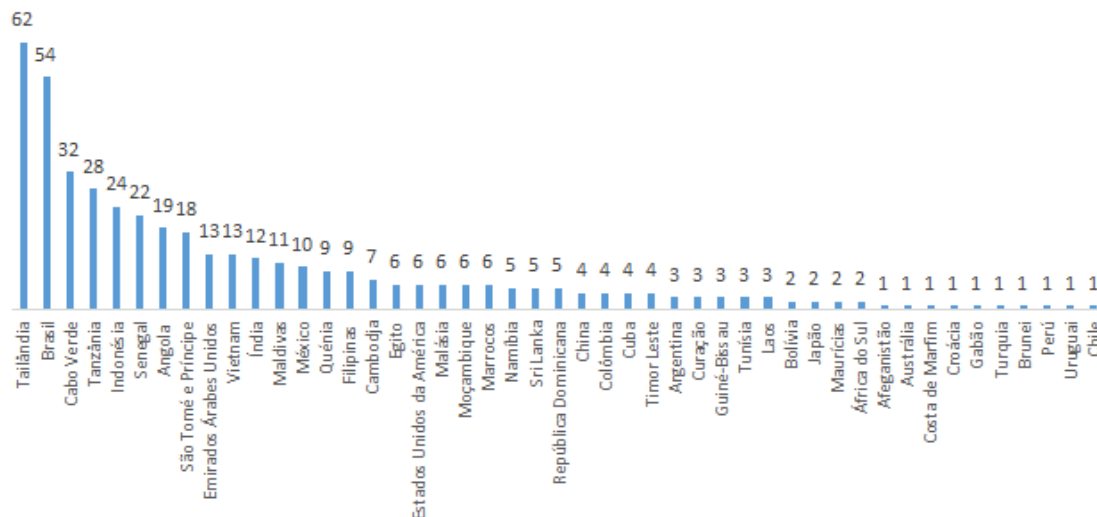


Figura 17 - Destinos mais frequentes

Fonte: Equipa Coordenadora de Sanidade Internacional

No que diz respeito aos motivos da viagem, verificamos que 287 viajantes viajaram por motivos de turismo/lazer (78,8%), 36 viajaram para visitar familiares e/ou amigos (9,9%), 32 viajantes viajaram por motivos profissionais (8,8%) e 9 viajaram para participação em ação humanitária (figura 18).

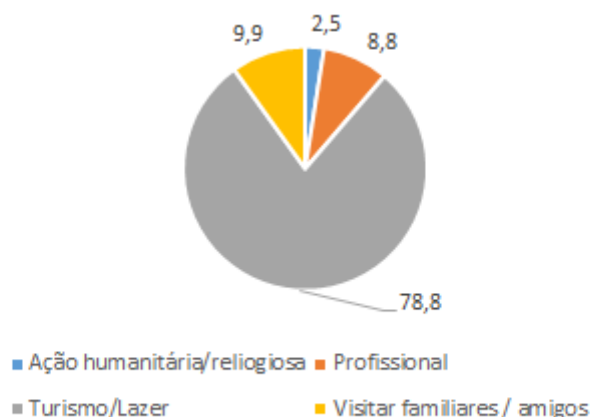


Figura 18 - Motivos das viagens

Fonte: Equipa Coordenadora de Sanidade Internacional

Em 2024 foram prescritas 834 vacinas nas consultas de medicina do viajante e foram inoculadas 621 vacinas no CVI (figura 19).

Das 834 vacinas prescritas, destacam-se a Vacina contra a Febre Tifóide (233), a Vacina contra a Hepatite A (182), a Vacina contra o Tétano-difteria (131), a Vacina contra a Febre Amarela (85) e a Vacina contra o Dengue (60).

Das 621 vacinas administradas no CVI, destacam-se a Vacina contra a Febre Tifóide (249), a Vacina contra o Tétano-difteria (131), a Vacina contra a Febre Amarela (130), a Vacina contra a Poliomielite (45) e a Vacina contra a Hepatite A (35).

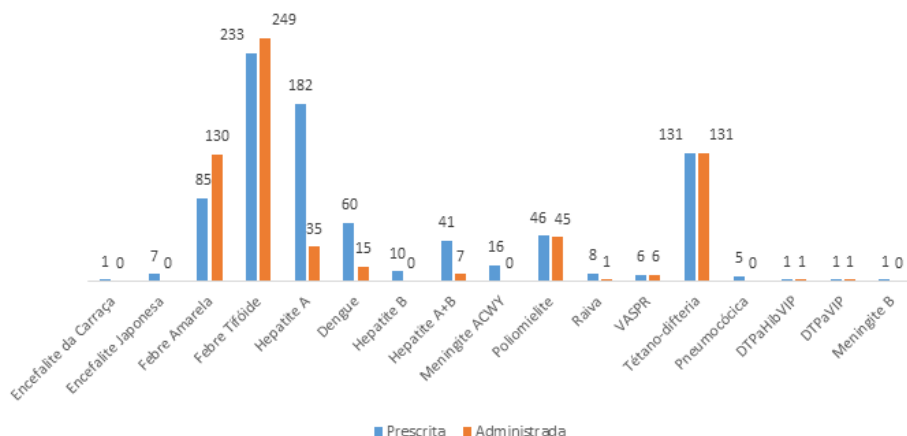


Figura 19 - Vacinas nas consultas de Medicina do Viajante

Fonte: Equipa Coordenadora de Sanidade Internacional

5. Programa Nacional para a Tuberculose

No âmbito da reestruturação dos Centros de Diagnóstico Pneumológico em Consultas Respiratórias na Comunidade (CRC), prevista pela Direção Executiva do SNS e Direção-Geral da Saúde em março de 2024, a USP passou a integrar, desde setembro de 2024, a CRC da ULS Guarda.

A Gestão Local do Programa Nacional para a Tuberculose está a cargo de um Médico de Saúde Pública, que é o Interlocutor para a Tuberculose da ULS Guarda. A Coordenação da CRC está a cargo de uma Médica Pneumologista. Para além destes dois profissionais, integram, ainda, a CRC, 1 Médico Pneumologista, 1 Médico Especialista em Medicina Geral e Familiar e 4 Enfermeiros.

Apresentam-se, de seguida, o número de consultas Médicas e de Enfermagem realizadas na CRC em 2024 (quadro 51):

Quadro 51 - Número de consultas realizadas no CRC em 2024

Especialidade	Meses	1ª	Sub.	Total Geral
Consulta Médica		303	345	648
Respiratória na Comunidade/CRC	set	60	7	67
	out	42	61	103
	nov	156	127	283
	dez	45	150	195
Consulta Não Médica		17	44	61
Enfermagem Respiratória na Comunidade/CRC	set	12	2	14
	out	5	4	9
	nov	0	15	15
	dez	0	23	23
Total Geral		320	389	709

Fonte: SONHO

5.1. Casos de tuberculose notificados

Durante o ano de 2024, foram notificados à Autoridade de Saúde da ULS Guarda um total de 12 casos de tuberculose. Foi ainda notificado 1 caso de tuberculose adicional, residente na área de abrangência da ULS Viseu Dão Lafões, mas que trabalhava na área da ULS Guarda.

Dos 13 casos de tuberculose notificados, 12 foram casos de tuberculose pulmonar e 1 tratou-se de caso de tuberculose extrapulmonar (figura 20)

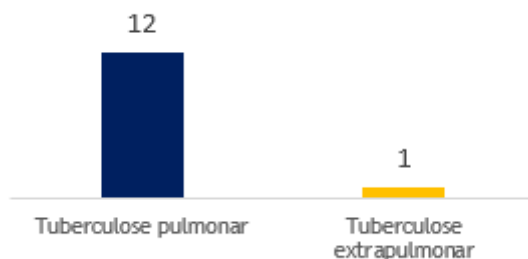


Figura 20 - Número de casos de tuberculose notificados, por localização

Fonte: Equipa Coordenadora do Programa da Tuberculose

Relativamente à distribuição dos casos de tuberculose por concelho, foi a seguinte:

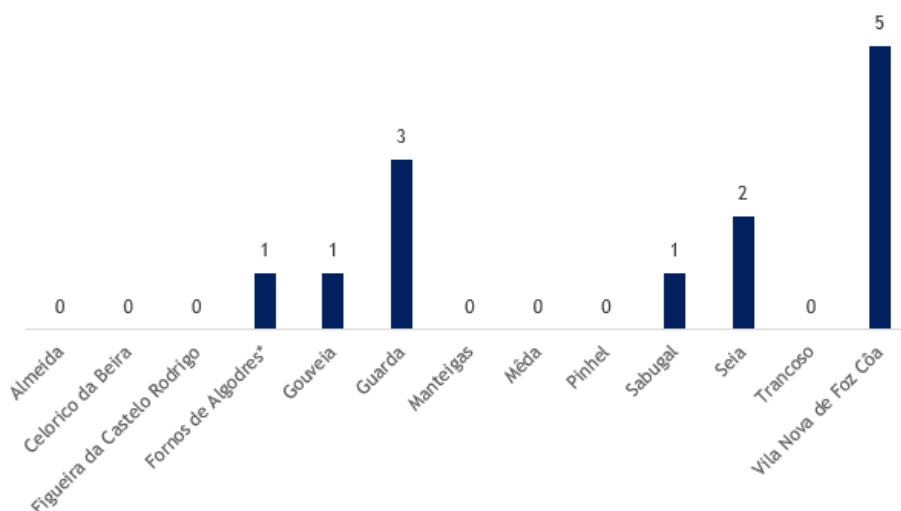


Figura 21 - Número de casos de tuberculose notificados, por concelho de residência

*residente em Aguiar da Beira, mas trabalhador(a) em Fornos de Algodres

Fonte: Equipa Coordenadora do Programa da Tuberculose

5.2. Rastreio de contactos de tuberculose

Durante o ano de 2024, foram identificados pela USP um total de 360 contactos de risco de casos de tuberculose pulmonar. Destes, 4 foram referenciados pela Delegação Regional de Saúde da Região Norte por contacto de risco com caso de tuberculose nessa região.

A figura seguinte apresenta a proporção de utentes identificados como contactos de risco, por tipologia de contacto:

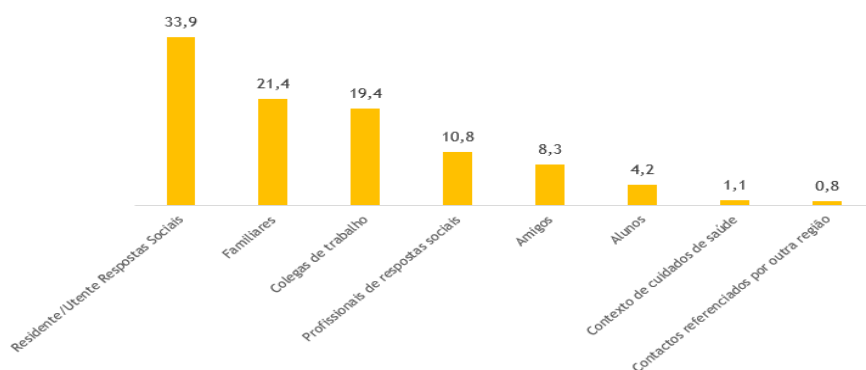


Figura 22 - Proporção de contactos de risco identificados, por tipologia (n=360)

Fonte: Equipa Coordenadora do Programa da Tuberculose

Dos 360 contactos de risco, 28 residiam fora da área de abrangência da ULS Guarda, motivo pelo qual foram transferidos para as CRC das respetivas áreas de residência.

O rastreio aos 332 de contactos de risco permitiu identificar 52 casos (15,7%) de tuberculose latente, dos quais 44 iniciaram quimioprofilaxia (os restantes não iniciaram por amamentação, óbito e/ou abandono de acompanhamento). Não foram identificados casos de tuberculose ativa.

Os resultados foram os seguintes:

Quadro 52 - Resultados dos testes de rastreio

Exame	Resultado	
	Positivo	Negativo
TST (aplicável a crianças <6 anos ou imunodeprimidos)	1	4
1º IGRA (inclui a confirmação após TST positivo)	38*	249
2º IGRA (se 1º IGRA negativo, repetido ao fim de 8-10 semanas)	14	200

*(inclui a confirmação após TST positivo)

Fonte: Equipa Coordenadora do Programa da Tuberculose

5.3. Outras referenciações à CRC

Durante o ano de 2024, para além da abordagem e seguimento de casos com diagnóstico de tuberculose e do rastreio dos contactos de risco identificados e seguimento daqueles com infeção latente, foram ainda referenciados à CRC 117 utentes:

Quadro 53- Outros utentes referenciados à CRC

Motivo de referenciação	Número de utentes
Candidatos a terapêutica biológica/ imunossupressora	108
Utentes elegíveis para vacinação BCG	3
Infeção por micobactéria não tuberculosa	3
Utentes com diagnóstico de Infeção VIH	1
Admissão em Unidade de Reabilitação	1
Pessoas em Situação de Reclusão	1
TOTAL	117

Fonte: Equipa Coordenadora do Programa da Tuberculose

5.4. Casos de tuberculose bovina e rastreio de contactos

Durante o ano de 2024 foram ainda reportados, pela Direção-Geral de Alimentação e Veterinária, 3 casos de tuberculose bovina em explorações pecuárias da área da abrangência da ULSG. Foram identificados 6 contactos de risco do bovino doente, dos quais:

- 2 contactos mantiveram-se em vigilância clínica, sem evidência de desenvolvimento de doença;
- 4 contactos a quem foi despistada zoonose.

6. Vigilância e Saúde Ambiental

6.1. Qualidade e Segurança alimentar

A vigilância dos estabelecimentos que prestam serviços na área alimentar (estabelecimentos de restauração e bebidas, estabelecimentos de produção artesanal e cantinas escolares) inclui a intervenção nos processos de licenciamento e a vigilância sanitária dos estabelecimentos, desde a produção à comercialização/distribuição, tendo como objetivo melhorar a qualidade e a segurança alimentar, prevenindo a ocorrência de doenças de origem alimentar. A vigilância inclui ainda atividades de informação, sensibilização e formação dos proprietários/responsáveis e manipuladores, desenvolvidas pelos profissionais de saúde, com o objetivo de promover a adoção de comportamentos indutores de melhoria de qualidade e segurança alimentar.

As atividades desenvolvidas no âmbito deste programa resultam das atribuições legais da competência da autoridade de saúde e da saúde pública nas atividades de vigilância.

6.1.1. Programa de Vigilância dos Estabelecimentos de Restauração e Bebidas

Este programa consiste na avaliação das condições de instalação e funcionamento dos estabelecimentos de restauração e bebidas dos concelhos da área de abrangência da ULS da Guarda, com o objetivo de diminuir e prevenir as doenças de origem alimentar. Desta avaliação resulta a elaboração de um relatório de vistoria enviado posteriormente aos responsáveis do estabelecimento.

Para o ano 2024 foi definida como meta a realização de, no mínimo, 12 vistorias a estabelecimentos de restauração e bebidas em cada concelho.

No quadro 54 apresenta-se o número de vistorias efetuadas nos concelhos da área de abrangência da ULS da Guarda, verificando-se que a meta proposta foi atingida nos concelhos de Celorico da Beira, Fornos de Algodres, Guarda e Pinhel.

Quadro 54 - Vistorias a estabelecimentos de restauração e bebidas

Concelho	Nº de vistorias iniciais	Nº de vistorias de reavaliação	Nº total de vistorias
Almeida	0	0	0
Celorico da Beira	14	2	16
Figueira de Castelo Rodrigo	0	0	0
Fornos de Algodres	6	6	12
Gouveia	1	1	2
Guarda	11	2	13
Manteigas	9	0	9
Mêda	0	0	0
Pinhel	15	1	16
Sabugal	10	0	10
Seia	4	3	7
Trancoso	6	0	6
Vila Nova de Foz Côa	1	0	1
TOTAL	77	15	92

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Ambiental

6.1.2. Programa de Vigilância de Estabelecimentos de Produção Artesanal

Durante o ano 2024, foram realizadas 17 vistorias a Estabelecimentos de Produção Artesanal e 9 vistorias a Estabelecimentos do Ramo Alimentar no concelho de Celorico da Beira.

6.1.3. Programa de Vigilância das Cantinas Escolares

A vigilância das cantinas escolares foi efetuada no âmbito da Avaliação das Condições de Segurança, Higiene e Saúde nos estabelecimentos de ensino, prevista no Programa Nacional de Saúde Escolar (Capítulo 2.1.2 deste relatório).

6.1.4. Programa Nacional de Promoção da Alimentação Saudável (PNPAS)

Programa Oleovitae

A USP da ULS da Guarda tem à sua disposição 2 equipamentos digitais de avaliação da qualidade do óleo alimentar para os 13 concelhos da sua área de abrangência.

Durante o ano 2024 foram efetuadas 4 avaliações à qualidade dos óleos de fritura no concelho da Guarda, no âmbito das vistorias a estabelecimentos de restauração e bebidas.

Projeto Minorsal.Saúde

O programa Minorsal.Saúde é uma estratégia de intervenção delineada pela ex ARS do Centro que tem como objetivo principal a redução do teor de sal na confeção de determinados alimentos, procurando assim diminuir os problemas de saúde que decorrem de um consumo excessivo de sal. O programa Minorsal.Saúde engloba um conjunto de ações que já estão em curso, como os projetos Pão.Come (desde 2006) e Sopa.Come (desde 2010).

Projeto Pão.Come

No total, foram efetuadas determinações em 145 pães de 83 padarias, de um total de 87 padarias existentes na área de abrangência da ULS da Guarda (Quadros 55 e 56).

Da análise aos quadros seguintes, verifica-se que somente nos concelhos de Figueira de Castelo Rodrigo, Pinhel e Seia existem padarias cadastradas que não se encontram integradas no projeto Pão.Come.

Analisando o Quadro 55, verifica-se que dos 145 pães analisados em 2024, 80 tinham um teor de sal inferior à meta de 0,8g NaCl/100g de pão. Destacou-se pela positiva o concelho de Pinhel, com 87,5% de cumprimento e pela negativa o concelho de Fornos de Algodres, com 20% de cumprimento.

Analisando o Quadro 56, verifica-se que dos 145 pães analisados em 2024, somente 47 tinham um teor de sal inferior à meta de 1g NaCl/100g de pão (entre 0,8 e 1g NaCl/100g de pão). Destacaram-se pela negativa os concelhos de Celorico da Beira, com 0% de cumprimento, e Sabugal, com 12,5% de cumprimento.

Quadro 55 - Percentagem de pães que atingiram a meta de 0,8g NaCl/100g de pão.

Concelho	Nº Padarias existentes	Nº Padarias em projeto	% Padarias em projeto	Nº Pães analisados	Resultado $\leq 0,8g$ NaCl/100g de pão	
					Nº Pães	%
Almeida	0	0	-	-	-	-
Celorico da Beira	2	2	100%	3	1	33,3%
Figueira de Castelo Rodrigo	9	7	77,8%	14	8	57,1%
Fornos de Algodres	3	3	100%	5	1	20%
Gouveia	8	8	100%	16	8	50%
Guarda	22	22	100%	25	17	68%
Manteigas	3	3	100%	6	3	50%
Mêda	3	3	100%	6	2	33,3%
Pinhel	5	4	80%	8	7	87,5%
Sabugal (1)	11	11	100%	23	15	65,2%
Seia	14	10	71,4%	20	9	45%
Trancoso	6	6	100%	12	6	50%
Vila Nova de Foz Côa	5	5	100%	7	3	42,9%
TOTAL	87	83	95,4%	145	80	55,2%

- (1) 1 das padarias entrou em projeto no ano 2024, com 2 pães. Foi feita 1 colheita de diagnóstico + 1 colheita efetiva, com resultado abaixo da meta da primeira fase do projeto ($\leq 1,2g$ NaCl/100g de pão)

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Ambiental

Quadro 56 - Percentagem de pães que atingiram a meta entre $> 0,8$ e ≤ 1 g NaCl/100g de pão.

Concelho	Nº Padarias existentes	Nº Padarias em projeto	% Padarias em projeto	Nº Pães analisados	Resultado $> 0,8$ e ≤ 1 g NaCl/100g de pão	
					Nº Pães	%
Almeida	0	0	-	-	-	-
Celorico da Beira	2	2	100%	3	0	0%
Figueira de Castelo Rodrigo	9	7	77,8%	14	5	35,7%
Fornos de Algodres	3	3	100%	5	2	40%
Gouveia	8	8	100%	16	7	43,8%
Guarda	22	22	100%	25	6	24%
Manteigas	3	3	100%	6	3	50%
Mêda	3	3	100%	6	4	66,7%
Pinhel	5	4	80%	8	1	12,5%
Sabugal	11	11	100%	23	3	13%
Seia	14	10	71,4%	20	9	45%
Trancoso	6	6	100%	12	4	33,3%
Vila Nova de Foz Côa	5	5	100%	7	3	42,9%
TOTAL	87	83	95,4%	145	47	32,4%

(1) Uma das padarias entrou em projeto no ano 2024, com 2 pães. Foi efetuada uma colheita de diagnóstico + uma colheita efetiva, com resultado abaixo da meta da primeira fase do projeto ($\leq 1,2$ g NaCl/100g de pão)
/ Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Ambiental

Projeto Sopa.Come

Na análise ao Quadro 57 é possível verificar que na maioria dos concelhos da área de abrangência da ULS da Guarda foi atingido um valor médio de NaCl/100g de sopa abaixo da meta estipulada para o final do ano 2024 ($\leq 0,3$ g NaCl/100g de sopa). Somente os concelhos de Gouveia, Sabugal, Seia e Vila Nova de Foz Côa se encontravam acima da meta preconizada.

Dos resultados obtidos, verifica-se que foi atingida a percentagem de 70,5% de cumprimento a nível total dos refeitórios escolares dos concelhos da área de abrangência da ULS da Guarda, salientando-se os concelhos de Almeida, Fornos de Algodres, Mêda e Pinhel, com percentagem de cumprimento de 100%, e os concelhos de Celorico da Beira, Guarda, Manteigas e Trancoso, com percentagens de cumprimento acima dos 80%.

Analisando o mapa comparativo dos resultados obtidos em 2023 e em 2024 (Quadro 58), não se verificam diferenças significativas nas médias totais. No entanto, destacam-se pela positiva os concelhos de Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo, Manteigas e Pinhel, onde a média de NaCl/100g de sopa desceu significativamente.

Quadro 57 - Resultados das determinações de NaCl na sopa nas cantinas escolares

Concelho	Nº de Escolas	Nº de Análises	Média de Sal/ 100g	Média de Sal/ Dose	Média da Dose (g)	Nº Escolas que cumpriram o objetivo (0,3g sal/100g sopa)	% Escolas que cumpriram o objetivo (0,3g sal/100g sopa)
Almeida	2	6	0,230	0,370	228,82	2	100%
Celorico da Beira (1)	5	12	0,290	0,552	182,72	4	80%
Figueira de Castelo Rodrigo	8	12	0,299	0,565	166,42	5	62,5%
Fornos de Algodres	7	3	0,200	0,400	207,20	7	100%
Gouveia	14	42	0,321	0,988	277,17	7	50%
Guarda	34	78	0,242	0,553	237,97	29	85,3%
Manteigas	5	9	0,290	0,540	186,41	4	80%
Mêda	3	6	0,200	0,400	209,25	3	100%
Pinhel	5	9	0,192	0,340	291,44	5	100%
Sabugal	14	20	0,363	1,136	308,31	6	42,9%
Seia	16	33	0,343	0,817	215,98	9	56,3%
Trancoso	12	19	0,244	0,538	234,13	10	83,3%
Vila Nova de Foz Côa	4	6	0,458	1,250	236,09	0	0%
TOTAL	129	255	0,282	0,650	233,22	91	70,5 %

(1) No início de 2024 (ano letivo 2023/2024) existiam 6 estabelecimentos escolares, mas no ano letivo 2024/2025 encerrou 1 estabelecimento.

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Ambiental

Quadro 58 - Mapa comparativo de resultados - 2023-2024

Concelho	2023 (Meta: $\leq 0,5\text{g NaCl}/100\text{g de sopa}$)				2024 (Meta: $\leq 0,3\text{g NaCl}/100\text{g de sopa}$)			
	Nº de Escolas	Média de Sal/ 100g	Média de Sal/ Dose	Média da Dose (g)	Nº de Escolas	Média de Sal/ 100g	Média de Sal/ Dose	Média da Dose (g)
Almeida	2	0,460	0,800	182,50	2	0,230	0,370	228,82
Celorico da Beira	7	0,300	0,687	232,99	5	0,290	0,552	182,72
Figueira de Castelo Rodrigo	7	0,443	0,824	193,55	8	0,299	0,565	166,42
Fornos de Algodres	6	0,180	0,260	147,17	7	0,200	0,400	207,20
Gouveia	14	0,423	1,216	286,28	14	0,321	0,988	277,17
Guarda	33	0,302	0,798	272,29	34	0,242	0,553	237,97
Manteigas	5	0,554	1,600	271,37	5	0,290	0,540	186,41
Mêda	3	0,170	0,410	268,07	3	0,200	0,400	209,25
Pinhel	5	0,372	0,760	212,49	5	0,192	0,340	291,44
Sabugal	14	0,392	1,055	285,80	14	0,363	1,136	308,31
Seia	16	0,316	0,702	229,48	16	0,343	0,817	215,98
Trancoso	12	0,359	0,842	230,84	12	0,244	0,538	234,13
Vila Nova de Foz Côa	4	0,355	0,900	257,75	4	0,458	1,250	236,09
TOTAL	128	0,356	0,835	236,20	129	0,282	0,650	233,22

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Ambiental

Projeto Vending.Saúde

No âmbito do Projecto Vending.Saúde, não foram realizadas atividades no ano 2024.

6.2. Prevenção de Doenças de Origem Hídrica

6.2.1. Programa de Vigilância Sanitária da Água de Consumo Humano 2024

O Decreto-Lei n.º 69/2023 de 21 de agosto estabelece que são competências da Autoridade de Saúde, entre outras, planear e assegurar a vigilância sanitária da qualidade da água para consumo humano.

Uma das principais atividades da vigilância consiste na realização de análises complementares periódicas e, de acordo com os dados disponíveis, da avaliação do risco relativamente à qualidade da água para a saúde humana nos sistemas existentes.

No início de 2024, existiam 127 sistemas de abastecimento público e fontanários de origem única de diversas origens (superficial, captações subterrâneas, do tipo poço, mina, nascente, etc.).

No âmbito dos pareceres emitidos pelas AS relativos a incumprimentos aos Programas de Controlo de Qualidade (PCQA) das Águas para Consumo Humano detetados pelas Entidades Gestoras (EG), não foi possível extrair dados do portal da ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos) devido à indisponibilidade do mesmo.

No exercício das atividades de vigilância foram verificados vários parâmetros microbiológicos e físico-químicos constantes do Decreto-Lei n.º 69/2023 de 21 de agosto. A conformidade reduzida é devido à existência de vários incumprimentos, no entanto, é o resultado do parâmetro pH o incumprimento o mais frequente (Quadro 59).

Quadro 59 - Vigilância da qualidade da água para consumo humano - 2024

Conselho	Tipo de abastecimento	Nº SISTEMAS EXISTENTES	Nº SISTEMAS ABRANGIDOS	Nº SISTEMAS ABRANGIDOS EM CONFORMIDADE (N1)
Almeida	Sistema de abastecimento público	1	1	1
Celorico da Beira	Sistema de abastecimento público	13	13	7
	Fontanários de Origem Única (onde não existe rede pública)	1	1	0
Fig. C. Rodrigo	Sistema de abastecimento público	3	3	1
Fornos de Algodres	Sistema de abastecimento público	4	4	1
Gouveia	Sistema de abastecimento público	13	12	9
Guarda	Sistema de abastecimento público	13	13	1
	Fontanários de Origem Única (onde não existe rede pública)	3	3	0
Manteigas	Sistema de abastecimento público	7	6	5
Mêda	Sistema de abastecimento público	5	3	3

Pinhel	Sistema de abastecimento público	3	3	2
Sabugal	Sistema de abastecimento público	6	6	2
	Fontanários de Origem Única (onde não existe rede pública)	1	1	0
Seia	Sistema de abastecimento público	39	38	14
Trancoso	Sistema de abastecimento público	8	8	4
	Fontanários de Origem Única (onde não existe rede pública)	4	4	0
V. N. Foz Côa	Sistema de abastecimento público	3	3	2
TOTAL	Sistema de abastecimento público	118	113	52
	Fontanários de Origem Única (onde não existe rede pública)	9	9	0

(N1) - A conformidade refere-se ao cumprimento da totalidade dos resultados dos valores paramétricos analisados, nomeadamente dos parâmetros: Número de colónias a 36 °C (N/ml), Número de colónias a 22 °C (N/ml), Bactérias coliformes (N/100 ml), Escherichia coli (N/100 ml), Clostridium perfringens (incluindo esporos) (N/100ml), Enterococos (N/100 ml), pH (Unidades pH), Condutividade (µS/cm a 20°C), Turvação (NTU), Cor (mg/L PtCo), Oxidabilidade (mg/L O2), Alumínio (µg/L Al), Nitratos (mg/L NO3), Ferro (µg/L Fe), Nitritos (mg/L NO2), Amónio (mg/L NH4), Manganês (µg/L Mn) e Cloretos (mg/L Cl). Nesta avaliação de conformidade não foi contabilizado o parâmetro Desinfetante residual (mg/L) por ser um valor recomendado.

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Ambiental

No que respeita à realização efetiva das colheitas prevista, obteve-se uma percentagem de execução de 97,9% (Quadro 60).

Quadro 60 - Colheitas de águas para consumo humano em 2024 - previstas e realizadas

Concelho	Total		
	Nº COLHEITAS		%
	PREVISTAS	REALIZADAS	
Almeida	20	18	90%
Celorico da Beira	30	30	100%
Fig. de Castelo Rodrigo	20	18	90%
Fornos de Algodres	20	20	100%
Gouveia	49	47	95,9%
Guarda	111	111	100%
Manteigas	21	19	90,47%
Mêda	20	18	90%
Pinhel	11	12	109%
Sabugal	28	29	103,57%
Seia	59	59	100%
Trancoso	36	36	100%
V. N. Foz Côa	20	16	80%
TOTAL	445	433	97,3%

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Ambiental

Relativamente à monitorização das cianobactérias nos sistemas de água para consumo humano foram realizadas as análises previstas, havendo a registar a presença de cianobactérias em uma

amostra de captações superficiais e a ausência de cianobactérias em todas as amostras de redes de abastecimento (Quadro 61).

Quadro 61 - Monitorização de cianobactérias nos sistemas de água para consumo humano 2024

SISTEMA	Local	N. de colheitas	Resultado “Ausência” na Pesquisa de Cianobactérias (%)
Caldeirão (Guarda)	Captação	5	100%
	Saída ETA	5	100%
Ranhados (Mêda)	Captação	2	100%
	Saída ETA	2	100%
Bouça Cova (Pinhel)	Captação	3	100%
	Saída ETA	3	100%
Vascoveiro (Pinhel)	Captação	3	100%
	Saída ETA	3	100%
Sra. da Graça (Sabugal)	Captação	4	100%
	Saída ETA	4	100%
Sra. Desterro (Seia)	Captação	2	100%
	Saída ETA	2	100%
Barragem da Teja - Terrenho (Trancoso)	Captação	2	100%
	Saída ETA	2	100%

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Ambiental

6.2.2. Programa de Vigilância de Águas Balneares Interiores

Durante o ano de 2024, foi cumprido o programa nas 21 zonas balneares interiores identificadas na Portaria n.º 152-A/2024/1 de 30 de abril, e na área de abrangência da ULSG:

- Foram realizadas as avaliações das zonas envolventes no início e durante a época balnear (Quadro 62);
- A pesquisa de cianobactérias foi positiva em uma das amostras e negativa nas restantes amostras das águas balneares interiores identificadas.

Nesta época balnear resultou da avaliação da zona envolvente:

- 2 foram classificadas com Insatisfatório (9,6%);
- 4 foram classificadas com Satisfatório (19%);
- 15 foram classificadas com Bom (71,4%).

Relativamente à “Classificação da Zona Envolvente (2.ª avaliação)” das águas balneares identificadas com resultado de “Insatisfatório”, conforme o Quadro 62, importa realçar que se deve essencialmente à ausência de ponderação favorável nas secções do Modelo C da norma, DGS - Norma n.º 010/2017 de 06/07/2017, no concerne às Estruturas de Apoio e Normas de Segurança.

Quadro 62 - Vigilância das zonas balneares interiores identificadas em 2024

Concelho	Água Balnear	N.º de colheitas	Resultado “Ausência” na Pesquisa de Cianobactérias (%)	Classificação da Zona Envolvente (2.ª avaliação)
F. Algodres	Ponte de Juncais	4	75%	Bom
Gouveia	Vale do Rossim	2	100%	Insatisfatório
Guarda	Valhelhas	2	100%	Bom
	Aldeia Viçosa	2	100%	Bom
	Albufeira do Caldeirão	2	100%	Bom
	Videmonte - Quinta da Taberna	2	100%	Satisfatório
	Vale do Mondego	2	100%	Insatisfatório
Manteigas	Relva da Reboleira	2	100%	Bom
Sabugal	Devesa	2	100%	Bom
	Rapoula do Côa	3	100%	Bom
	Ínsua - Vale das Éguas	3	100%	Bom
	Lameira - Quadrazais	2	100%	Bom
	Albufeira de Alfaiates	2	100%	Bom
	Badamalos	2	100%	Bom
Seia	Sandomil	2	100%	Bom
	Vila Cova à Coelheira	2	100%	Bom
	Lapa dos Dinheiros	2	100%	Bom
	Loriga	2	100%	Bom
	Dr. Pedro - Sr.ª do Desterro	2	100%	Satisfatório
	Poço do Lagar	2	100%	Satisfatório
	Sabugueiro	2	100%	Satisfatório

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Ambiental

6.2.3. Programa de Vigilância de Piscinas

A vigilância sanitária de piscinas contempla, entre outras atividades, a realização mensal de análises de parâmetros microbiológicos e análises trimestrais de parâmetros físico-químicos. (DGS - Circular Normativa n.º 14/DA de 21/08/2009). Durante o ano de 2024:

- Foram realizadas 326 colheitas a águas de piscinas com funcionamento anual das quais 68,09% das análises demonstraram resultados em conformidade com os valores limite (quadros 63);
- Foram realizadas 159 colheitas a águas de piscinas com funcionamento sazonal das quais 42,13% das análises demonstraram resultados em conformidade com os valores limite (Quadro 64).

Quadro 63 - Avaliação da qualidade da água de complexos de piscinas de funcionamento anual por concelho em 2024

Concelho	Funcionamento ANUAL				
	Nº PISCINAS	Nº TANQUES	N.º COLHEITAS REALIZADAS	Nº ANÁLISES EM CONFORMIDADE*	% ANÁLISES EM CONFORMIDADE*
Almeida	2	4	40	32	80%
Celorico	1	1	12	10	83,3%
Fig. Cast. Rodrigo	1	2	22	15	68,18%
F. De Algodres	3	3	33	20	60,60%
Gouveia	4	5	42	30	71,42%
Guarda	3	4	48	34	70,83%
Manteigas	1	4	47	28	59,57%
Mêda	2	2	18	7	38,88%
Pinhel	1	1	10	10	100%
Sabugal	1	2	24	19	79,16%
Seia	1	1	10	9	90%
Trancoso	2	2	18	8	44,44%
V. N. Foz Côa	1	1	2	0	0%
TOTAL	23	32	326	222	68,09%

* A conformidade refere-se ao cumprimento da totalidade dos valores limite analisados por cada amostra. / Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Ambiental

Quadro 64 - Avaliação da qualidade da água de complexos de piscinas de funcionamento sazonal por concelho, 2024

Concelho	Funcionamento SAZONAL				
	Nº PISCINAS	Nº TANQUES	Nº COLHEITAS REALIZADAS	Nº ANÁLISES EM CONFORMIDADE*	% ANÁLISES EM CONFORMIDADE*
Almeida	4	5	11	4	36,4%
Celorico	3	6	11	3	27%
Fig. Cast. Rodrigo	3	6	12	6	50%
Fornos de Algodres	1	2	4	2	50%
Gouveia	5	5	10	6	60%
Guarda	4	8	14	9	64,28%
Manteigas	3	6	10	4	40%
Mêda	3	5	12	4	33,33%
Pinhel	5	9	16	7	43,75%
Sabugal	7	11	18	5	27,7%
Seia	7	10	20	9	45%
Trancoso	3	4	8	3	37,5%
V. N. Foz Côa	2	5	13	5	38,46%
TOTAL	50	82	159	67	42,13%

* A conformidade refere-se ao cumprimento da totalidade dos valores limite analisados por cada amostra.
Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Ambiental

6.2.4. Programa de Vigilância das Águas Minerais Naturais e Nascente

O Programa Vigilância das Águas Minerais Naturais e de Nascente tem como objetivo a vigilância da qualidade das águas minerais naturais e de nascente e também da avaliação das condições de instalação e funcionamento dos Estabelecimentos Termais e das Fábricas de Engarrafamento. Neste sentido é através da realização de uma vistoria anual e de colheitas de amostras para análise nas captações e nos pontos de tratamento, e de engarrafamento, respetivamente.

Estabelecimentos Termais

A vigilância é desenvolvida nos concelhos onde existem os estabelecimentos termais: Almeida, Fornos de Algodres, Manteigas, Mêda e Sabugal conforme os quadros 65 a 67.

Quadro 65 - Identificação dos estabelecimentos termais

Concelho	Termas	Características Físico-Químicas da água
Almeida	Termas Fonte Santa	Sulfúrea, Bicarbonatada, Sódica
Fornos de Algodres	Termas de São Miguel	Hipossalina com reação ácida, bicarbonatada sódica, silicatada
Manteigas	Termas Caldas de Manteigas	Sulfúrea, Bicarbonatada, Fluoretada, Sódica
Mêda	Termas de Longroiva	Sulfúrea, Bicarbonatada, Sódica
Sabugal	Termas do Cró	Bicarbonatada Sódica, Carbonatada, Fluoretada, Sulfúrea

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Ambiental

Quadro 66 - Avaliação das condições de instalação e funcionamento e qualidade das águas dos Estabelecimentos Termais em 2024

Estabelecimentos Termais - Captações e Tratamentos						
	Estabelecimentos		Qualidade da Água			
Termas (Concelhos)	Nº CAPTAÇÕES (FUROS)	Nº VISTORIAS	Nº COLHEITAS EM CAPTAÇÕES	Nº ANÁLISES DAS CAPTAÇÕES EM CONFORMIDADE*	Nº COLHEITAS EM LOCAIS DE TRATAMENTO	Nº ANÁLISES DE LOCAIS DE TRATAMENTO EM CONFORMIDADE*
Termas da Fonte Santa (Almeida)	2 a)	0	12	11	10	5
(Fornos de Algodres) Termas de S. Miguel	1	0	12	9	12	5
Termas das Caldas de Manteigas (Manteigas)	3	0	34	29	17	15
Termas de Longroiva (Mêda)	1	1	12	11	13	8
Termas do Cró (Sabugal)	2 a)	0	14	9	26	3
TOTAL	9	1	84	69	78	36

a) Existem 2 furos estando apenas 1 em funcionamento.

* A conformidade refere-se ao cumprimento da totalidade dos valores limite analisados por cada amostra.

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Ambiental

Quadro 67 - Avaliação das condições de instalação e funcionamento e qualidade das águas das Piscinas Termais em 2024

Estabelecimentos Termais - Piscinas				
	Piscinas		Qualidade da Água	
Termas (Concelho)	Nº TANQUES	Nº VISTORIAS	Nº COLHEITAS	Nº ANÁLISES EM CONFORMIDADE*
Termas da Fonte Santa (Almeida)	1	1	5	4
Termas das Caldas de Manteigas (Manteigas)	1	1	12	9
Termas da Longroiva (Mêda)	1	1	7	7
Termas do Cró ** (Sabugal)	3	1	27	25
TOTAL	6		51	45

* A conformidade refere-se ao cumprimento da totalidade dos valores limite analisados por cada amostra.

** Nas Piscinas das Termas do Cró no ano de 2024, 1 dos tanques abriu a partir de setembro.

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Ambiental

Estabelecimentos de Engarrafamento de Águas Minerais Naturais e de Nascente

A vigilância dos estabelecimentos de engarrafamento de água e da qualidade da água nas captações, engarrafamento e distribuição foi desenvolvida no concelho de Gouveia e Manteigas, concelhos onde estão localizados os estabelecimentos.

De acordo com os mapas de avaliação, o programa no ano de 2024 contemplou os dois estabelecimentos existentes e em funcionamento conforme o quadro 68.

Quadro 68 - Avaliação das condições de instalação, funcionamento e qualidade da água das fábricas de engarrafamento em 2024

Estabelecimentos de Engarrafamento de AMNN						
Estabelecimentos				Qualidade da Água		
Estabelecimentos (Concelhos)	Nº CAPTAÇÕES	Nº VISTORIAS	Nº COLHEITAS CAPTAÇÕES	Nº ANÁLISES DE CAPTAÇÕES EM CONFORMIDADE*	Nº COLHEITAS ENGARRAFAMENTO	Nº ANÁLISES DE ENGARRAFAMENTO EM CONFORMIDADE*
SUMOL + COMPAL (Gouveia)	5	0	36	30	11	10
Condição Tempo, SA (Manteigas)	1	1	12	8	12	12
Aquaservice	2	1	3	3	3	3
Total	8	2	51	41	26	25

* A conformidade refere-se ao cumprimento da totalidade dos valores limite analisados por cada amostra.

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Ambiental

6.2.5. Programa de Vigilância e de Prevenção da Doença dos Legionários

O Programa de Vigilância e Prevenção da Doença dos Legionários tem como objetivo geral prevenir a ocorrência da doença dos legionários em estabelecimentos de utilização pública.

Foram realizadas análises no âmbito da vigilância a estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde, a Unidades de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), ERPI, CS, Hospital, Serviço de Urgência Básica (SUB), Termas, Escolas, Pavilhões e Piscinas conforme o Quadro 69 e Quadro 70, e que após a análise da situação, apreciação dos resultados das análises de vigilância e as medidas corretivas a aplicar neste âmbito foram comunicadas à entidade responsável pelos equipamentos/estabelecimento.

Quadro 69 - Avaliação da qualidade da água em relação à pesquisa e quantificação de *Legionella spp* e *Legionella pneumophila* por estabelecimento de saúde e apoio social em 2024

Concelho	Estabelecimentos de saúde e apoio social (UCCI, ERPI, CS, Hospitais, SUB e Termas)	Nº COLHEITAS PREVISTAS	Nº COLHEITAS REALIZADAS	LEGIONELLA SPP		LEGIONELLA PNEUMOPHILA	
				Nº ANÁLISES EM CONFORMIDADE*	% ANÁLISES EM CONFORMIDADE*	Nº ANÁLISES EM CONFORMIDADE*	% ANÁLISES EM CONFORMIDADE*
Almeida		13	13	11	84,6%	13	100%
Celorico da Beira		13	13	11	84,6%	13	100%
Figueira de Castelo Rodrigo		10	10	6	60%	9	90%
Fornos de Algodres		10	10	4	40%	9	90%
Gouveia		19	18	17	94,4%	18	100%
Guarda		37	37	33	89,1%	37	100%
Manteigas		5	6	6	100%	6	100%
Mêda		4	4	3	75%	4	100%
Pinhel		9	9	6	66,6%	9	100%
Sabugal		24	26	18	69,2%	26	100%
Seia		22	24	17	70,8%	24	100%
Trancoso		7	7	6	85,7%	7	100%
Vila Nova de Foz Côa		9	9	6	66,6%	9	100%
Total		182	186	144	77,41%	184	98,9%

*A conformidade refere-se a não deteção de *Legionella spp* e de *Legionella pneumophila* por cada amostra analisada de água para consumo humano da rede de água quente sanitária.

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Ambiental

Quadro 70 - Avaliação da qualidade da água em relação à pesquisa e quantificação de *Legionella spp* e *Legionella pneumophila* por escolas, pavilhões/piscinas e hotéis em 2024

Concelho (Escolas, Pavilhões/ Piscinas e Hotéis)	Nº COLHEITAS PREVISTAS	Nº COLHEITAS REALIZADAS	LEGIONELLA SPP		LEGIONELLA PNEUMOPHILA	
			Nº ANÁLISES EM CONFORMIDADE*	% ANÁLISES EM CONFORMIDADE*	Nº ANÁLISES EM CONFORMIDADE*	% ANÁLISES EM CONFORMIDADE*
Almeida	5	4	4	100%	4	100%
Celorico da Beira	4	8	8	100%	8	100%
Figueira de Castelo Rodrigo	4	4	2	50%	4	100%
Fornos de Algodres	4	4	2	50%	4	100%
Gouveia	9	9	8	88,8%	9	100%
Guarda	17	18	16	88,8%	18	100%
Manteigas	3	2	2	100%	2	100%
Mêda	3	3	2	66,7%	3	100%
Pinhel	4	5	1	20%	5	100%
Sabugal	4	4	4	100%	4	100%
Seia	6	6	5	83,3%	6	100%
Trancoso	6	6	6	100%	6	100%
Vila Nova de Foz Côa	2	3	3	100%	3	100%
Total	71	76	63	82,9%	76	100%

*A conformidade refere-se a não deteção de *Legionella spp* e de *Legionella pneumophila* por cada amostra analisada de água para consumo humano da rede de água quente sanitária.

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Ambiental

6.3. Rede de Vigilância de Vetores (REVIVE)

A implementação do programa REVIVE no ano de 2024 foi bastante influenciada por motivos externos.

Ocorreu a aposentação de uma Técnica de Saúde Ambiental e ocorreram variadas ausências ao serviço motivadas por doença, algumas delas prolongadas. Um fator que causa muitos constrangimentos na implementação é a falta de viaturas para as deslocações.

Na vertente “ixodídeos” procedeu-se à atualização para 109 entidades parceiras, (médicos veterinários privados, médicos veterinários municipais, clínicas veterinárias, associações de defesa dos animais, associações de caça e pesca, explorações pecuárias) na divulgação do programa. Também se envolveram as 18 unidades de cuidados de saúde (USF, UCSP, SUB e Hospitais). Foram enviadas para o CEVDI (Centro de Estudos de Vetores e Doenças Infeciosas) um total de 218 exemplares, provenientes de capturas em fase de vida livre e parasitária. A ocorrência de um caso de Febre hemorrágica Crimeia-Congo na região de Salamanca,

Comunidade de Castilha e León (Espanha) levou a um grande incremento da vigilância entomológica no Concelho de Figueira de castelo Rodrigo com uma realização de 350 %.

O ciclo de vida dos “culicídeos” desenvolve-se em fase aquática com 3 estádios (ovo, larva e pupa) e em fase aérea (adulto). As atividades envolvem a captura de exemplares em todos os estádios recorrendo a técnicas diferentes. Na fase de ovo recorrendo às redes de 5 ovitraps, em fase de larva efetuando colheitas no meio aquático e na fase aérea recorrendo às armadilhas CDC Light Trap.

Esta vertente ficou um pouco aquém do inicialmente programado em alguns concelhos devido a ausências de profissionais e ocorrência de condições meteorológicas adversas (quadros 71 e 72).

Quadro 71 - Avaliação das atividades realizadas no âmbito do programa REVIVE

ATIVIDADES	INDICADOR	AVALIAÇÃO
1. Inventariação de possíveis locais para colocação das armadilhas e ovitraps	Realização efetiva	Realização efetiva
2. Calendarização da implementação do REVIVE na ULSG	Realização efetiva	Realização efetiva
3. Colocação das armadilhas para colheita de mosquitos adultos	Capturas efetuadas/planeadas >66%	67,4 %
4. Recolha das armadilhas nos três dias seguidos	>95%	100%
5. Colheita/aspiração de mosquitos adultos nas armadilhas	Realização efetiva	Realização efetiva
6. Colocação da rede de ovitraps para recolha de mosquitos imaturos	N. de redes ovitrap colocadas/planeadas >90%	100%
7. Verificação do estado da rede de ovitraps	Realização efetiva	Realização efetiva
8. Recolha de ovos da rede de ovitraps	Captura de ovos efetuadas/planeadas >90%	100%
9. Recolha de mosquitos imaturos (larvas) em reservatórios/criadouros de mosquitos	Captura de larvas efetuadas/planeadas >66%	65,1 %
10. Agregação e organização do envio ao INSA	100%	100%
11. Vigilância de Ixodídeos	Não aplicável	Quando solicitados*

*A vigilância de ixodídeos em fase parasitária só ocorre quando solicitado pelas Unidades Parceiras. / Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Ambiental

Quadro 72 - Atividades do âmbito do programa REVIVE 2024 - previstas e realizadas

	Captura de Culicídeos (adultos)			Captura de Culicídeos (larvas)			Captura de Culicídeos (ovos)			Captura de Ixodídeos (Fase Vida Livre)			Captura de Ixodídeos (Fase Parasitária)
	Efetuadas	Planeadas	% Execução	Efetuadas	Planeadas	% Execução	Nº redes ovitrap* colocadas	Nº redes ovitrap* planeadas	% Execução	Nº de saídas realizadas para captura em vida livre (arrastamento de bandeira)	Nº de saídas planeadas para captura em vida livre (arrastamento de bandeira)	% Execução	Nº de capturas de carraças removidas de hospedeiro (realizadas/recebidas)
Almeida	3	9	33,3 %	3	3	100 %	0	0		2	4	50 %	2
Celorico da Beira	5	9	55,5 %	2	3	66,6 %	0	0		3	3	100 %	5
Figueira de Castelo Rodrigo	0	6	0 %	0	2	0 %	0	0		7	2	350 %	4
Fornos de Algodres	9	9	100 %	4	3	133,3 %	0	0		4	4	100 %	2
Gouveia	9	9	100 %	0	3	0 %	1	1	100 %	0	1	0 %	3
Guarda	19	15	126,6 %	4	5	80 %	1	1	100 %	5	7	71,4 %	29
Manteigas	9	9	100 %	0	3	0 %	0	0		9	9	100 %	3
Mêda	1	9	11,1 %	0	3	0 %	0	0		0	4	0 %	0
Pinhel	8	9	88,8 %	4	4	100 %	0	0		4	4	100 %	0
Sabugal	7	12	58,3 %	7	4	175 %	0	0		3	5	60 %	48
Seia	9	12	75 %	3	4	75 %	0	0		1	5	20 %	18
Trancoso	6	9	66,6 %	1	3	33,3 %	0	0		3	3	100 %	7
Vila Nova de Foz Côa	0	9	0 %	0	3	0 %	0	0		0	4	0 %	1
Total	85	126	67,4 %	28	43	65,1 %	2	2	100,00	41	55	74,5 %	122

* rede de ovitrap corresponde ao conjunto de 5 ovitraps

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Ambiental

6.4. Urbanismo, Ordenamento do Território e Avaliação de Impacte Ambiental

No âmbito das suas competências e atribuições e, no que concerne ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial e de Avaliação de Impacte Ambiental, a USP, no ano de 2024, interveio e participou nas reuniões plenárias das comissões consultivas dos seguintes Planos de Ordenamento do Território, e nas Comissões de Avaliação, relativamente aos determinantes saúde, nos seguintes processos (Quadro 73):

Quadro 73 - Emissão de Pareceres pela USP em 2024

Emissão de Pareceres		
Ordenamento do Território	Revisão do Plano Diretor Municipal do Concelho da Guarda - Parecer Final	Julho de 2024
Avaliação de Impacto Ambiental	Processo de Avaliação de Impacte Ambiental n.º 3515 (RECAPE) - Centro Eletroprodutor de Valeverdinho - Concelho do Sabugal - Parecer ao Relatório de Conformidade Ambiental	Fevereiro de 2024
	Processo de Pós-Avaliação do Sobreequipamento do Parque Eólico da Raia - Subparque Eólico de S. Cornélio - Concelho do Sabugal - Parecer ao 1.º Relatório de Acompanhamento Ambiental	Fevereiro de 2024
	Ampliação da Pedreira n.º 6637 "Vale de Videiro II" - Freguesia Vila Nova de Foz Côa, Concelho Vila Nova de Foz Côa - Parecer Setorial Final	Maio de 2024
	Processo de Pós-Avaliação n.º 922 - Sobre-equipamento do Parque Eólico da Serra do Ralo - Concelho de Celorico da Beira - Parecer ao Relatório Final de Acompanhamento Ambiental	Julho de 2024
	Processo de Avaliação de Impacte Ambiental n.º 3515 (RECAPE) - Centro Eletroprodutor de Valeverdinho - Concelho do Sabugal - Parecer Final Setorial	Julho de 2024
	Processo: Procedimento de AIA n.º 3472 - Central Solar Fotovoltaica de Benespera - Projeto Híbrido do Parque Eólico da Raia (PA974) - Freguesias de Benespera, João Antão e Santana da Azinha, Concelho da Guarda - Parecer: Elementos prévios ao Licenciamento e ao início da construção	Julho de 2024
	Processo de Avaliação de Impacte Ambiental n.º 3702 - Ampliação da Mina de Alvarrões - Concelho da Guarda - Parecer Final	Agosto de 2024
	Projeto: Mina da Bajoca - Processo de Avaliação de Impacte Ambiental n.º 3684 - Freguesia de Almendra - Concelho de Vila Nova de Foz Côa - Parecer ao Aditamento ao EIA	Agosto de 2024
	Projeto: Mina de Numão - Processo de Avaliação de Impacte Ambiental n.º 3282 - Freguesia de Freixo de Numão - Concelho de Vila Nova de Foz Côa - Parecer ao Pedido de prorrogação da validade da DIA	Setembro de 2024

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Ambiental

E ainda, no âmbito das suas competências, a USP, deu parecer aos seguintes projetos para a produção e fornecimento de águas residuais tratadas, para reutilização (ApR), em usos industriais, usos urbanos, rega de culturas agrícolas e rega de jardins de uso público:

Quadro 74 - Outros pareceres emitidos pela USP em 2024

Emissão de Pareceres		
Produção e fornecimento de águas residuais tratadas, para reutilização, em usos industriais, usos urbanos, rega de culturas agrícolas e rega de jardins de uso público	Processo de Licenciamento de ApR - Utilização de água para reutilização por um sistema centralizado - ETAR S. Miguel - Concelho da Guarda - Empresa: Águas do Vale do Tejo, SA - Parecer	Julho de 2024
	Processo de Licenciamento de ApR - Utilização de água para reutilização por um sistema centralizado - ETAR de Vale da Teja - Concelho de Vila Nova de Foz Côa - Empresa: Águas do Norte, SA - Parecer	Setembro de 2024

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Ambiental

6.5. Vigilância dos Estabelecimentos Industriais, Comércio e Serviços, Estabelecimentos de Ação Social e de Prestação de Cuidados de Saúde

O programa de vigilância destes estabelecimentos consiste em:

- Apreciação para a emissão de pareceres, no âmbito da legislação em vigor, de projetos de:
 - a) Instalação e alteração de Estabelecimentos Industriais;
 - b) Instalação e alteração de Estabelecimentos Comerciais e Estabelecimentos de prestação de serviços, a pedido da entidade coordenadora do processo de licenciamento;
 - c) Instalação e alteração de estabelecimentos de apoio social;
- Participação na realização de vistorias para licenciamento.
- Realização de vistorias de vigilância sanitária.
- Realização de vistorias a estabelecimentos de apoio social.
- Elaboração de orientações de apoio à emissão de pareceres, de acordo com a respetiva legislação aplicável.

No ano de 2024 foi efetuado o seguinte trabalho de vigilância/emissão de pareceres/vistorias:

Quadro 75 - Trabalhos de vigilância, emissão de pareceres e vistorias

Tipo de estabelecimento	Tipo de atividade	Especificação	Nº
Estabelecimentos Industriais	Tratamento de Resíduos	Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo (1)	6
		Concelho da Guarda (3)	
		Concelho de Seia (2)	
Minas e Pedreiras	Pareceres	Concelho de Almeida (2)	3
		Concelho de Pinhel (1)	
	Vistorias	Concelho de Pinhel (2)	4
		Concelho de Almeida (1)	
		Concelho da Guarda (1)	
Eventos de Massas	Feiras e Espetáculos	Concelho de Celorico da Beira (Parecer)	2
		Concelho de Pinhel (Parecer)	

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Ambiental

Foram também vistoriados os seguintes estabelecimentos:

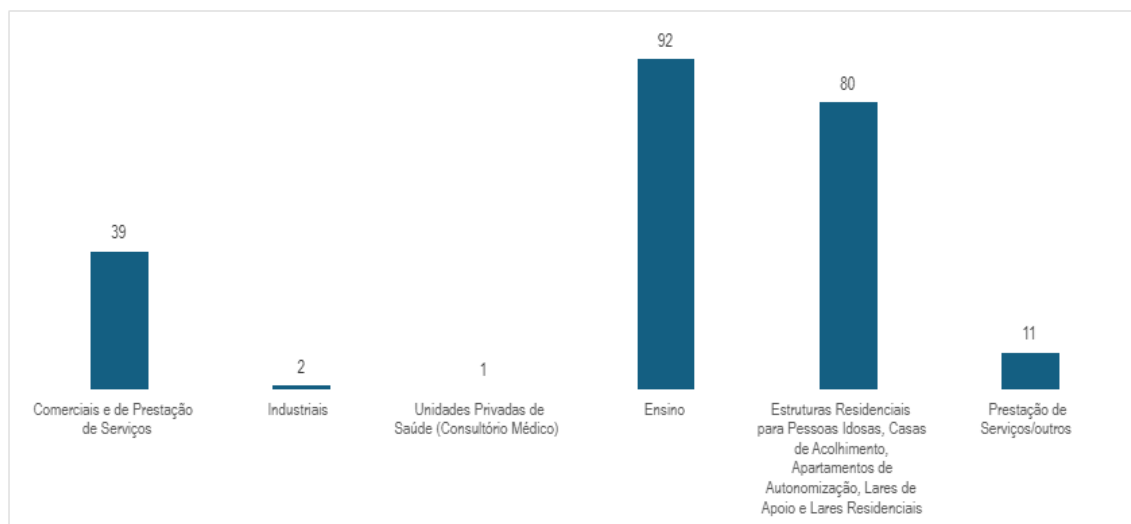


Figura 23 - Estabelecimentos vistoriados

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Ambiental

No Quadro 76 encontram-se enumeradas todas as atividades dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica - Saúde Ambiental, no ano de 2024.

Quadro 76 - Atividades Anuais dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica - Saúde Ambiental - 2024

	VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA								QUALIDADE E SEG. ALIMENTAR																									
MESES DO ANO	COLHEITAS				VISTORIAS*				COLHEITAS		VISTORIAS*		VERIFICAÇÃO DE SITUAÇÕES DE RISCO PARA A SAÚDE PÚBLICA	PARECERES***			VISTORIAS*										REVIVE				OUTRAS ATIVIDADES			
	Nº Colheitas de Águas para Consumo Humano	Nº Colheitas de Águas de Piscinas	Nº Colheitas de AMNH e Termas	Nº Colheitas de Águas Balneares	Órgãos dos Sistemas de ACH	Piscinas	Estabelecimentos Termas e Estabelecimentos de Engarrafamento	Zonas Balneares	Nº de Sopas	Nº de Pães	Estabelecimentos e Indústrias da área alimentar	Queixas de Insalubridade		Outras situações	Localização	Instalação/ Alteração	Outros	Estabelecimentos Comerciais e de Prestação de Serviços **	Indústrias (excepto da Indústrias da área alimentar)	Minas e Pedreiras	Estabelecimentos Agropecuários (REAP)	Emprendimentos Turísticos	Unidades Privadas de Saúde	Escolas	Estabelecimentos de Apoio Social	Outras	Nº saídas de campo para captura de Culicídeos - adultos	Nº saídas de campo para captura de Culicídeos - imaturos	Nº saídas de campo para captura de Ixodídeos	Formações - formador	Formações - formando	Reuniões	Outras	
JANEIRO	41	34	17	0	0	5	0	0	20	0	11	4	1	0	0	0	2	0	0	1	0	0	0	5	1	0	0	1	0	8	20	2		
FEVEREIRO	39	32	15	0	0	0	0	0	58	6	9	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	6	1	0	0	0	1	2	6	23	6		
MARÇO	83	31	15	0	0	0	0	0	2	0	10	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	13	14	1	0	0	6	1	2	22	3		
ABRIL	109	32	16	0	0	1	0	0	0	0	11	0	1	0	0	0	4	0	0	3	0	1	10	8	2	0	0	14	3	14	5	0		
MAIO	83	29	14	0	0	0	0	0	71	2	2	0	0	0	0	0	3	0	0	1	0	0	37	3	0	18	11	9	3	25	11	1		
JUNHO	77	36	18	1	0	0	0	1	11	0	8	2	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	15	2	0	15	4	11	4	15	13	5		
JULHO	37	102	23	25	0	3	0	26	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	17	6	9	5	10	12	5		
AGOSTO	32	106	23	20	0	4	0	19	0	0	6	1	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	4	0	24	11	7	2	0	2	3		
SETEMBRO	89	34	27	0	0	0	1	0	0	0	13	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	21	11	10	2	3	15	0		
OUTUBRO	77	46	31	0	0	0	0	0	113	0	10	2	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	12	0	3	2	0	4	15	11	4		
NOVEMBRO	55	36	26	0	0	0	0	0	2	135	23	3	0	0	0	0	9	0	0	5	0	0	0	16	0	0	0	4	4	2	14	1		
DEZEMBRO	53	31	25	0	0	0	0	0	0	25	11	0	0	0	0	0	4	1	1	2	0	0	9	14	2	0	0	3	4	5	20	0		
	775	549	250	46	0	13	1	46	277	168	116	13	5	0	1	0	39	1	1	12	0	1	92	80	7	98	45	75	34	105	168	30		

* Refere-se a vistorias de licenciamento, vistorias com outras entidades e vistorias de vigilância. / ** Referem-se a vistorias, por exemplo: Oficinas de automóveis/motociclos, Salões de cabeleireiro, Institutos de beleza, etc. / *** Inclui pareceres no âmbito de Plano Diretor Municipal, de Avaliação de Impacte Ambiental, Novo Regime do Exercício da Atividade Pecuária, etc.

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Ambiental

6.5.1. Regime da Atividade Agro-Pecuária

O Decreto-Lei n.º 81/2013 de 14 de Junho aprovou, o novo regime do exercício da atividade pecuária (NREAP), nas explorações pecuárias, entrepostos e centros de agrupamento, garantindo o respeito pelas normas de bem-estar animal, a defesa higiossanitária dos efetivos, a salvaguarda da saúde, a segurança de pessoas e bens, a qualidade do ambiente e o ordenamento do território, num quadro de sustentabilidade e de responsabilidade social dos produtores pecuários. A instalação, a alteração e o exercício de uma atividade pecuária ficam sujeitos aos procedimentos e condições previstos no referido preceituado legal, incluindo a pronúncia da DGS relativa às pretensões dos titulares. Por outro lado, o Decreto-Lei n.º 165/2014 de 5 de novembro, estabelece o regime de regularização de estabelecimentos e explorações pecuárias existentes, que não disponham de título válido de instalação ou de título de exploração, ou de exercício de atividade, incluindo as situações de desconformidade com os instrumentos de gestão territorial vinculativos dos particulares ou com servidões administrativas e restrições de utilidade pública. Este preceituado legal também se aplica à alteração ou ampliação de estabelecimentos ou instalações que possuam título de exploração válido e eficaz, mas cuja alteração ou ampliação não sejam compatíveis com os instrumentos de gestão territorial vinculativos dos particulares ou com servidões administrativas e restrições de utilidade pública.

Nestas circunstâncias, e tendo em conta ambos os preceituados legais, **no ano de 2024**, foram emitidos **8** pareceres a explorações nos vários concelhos e a USP esteve presente em **12** vistorias.

Quadro 77 - Número de Processos/Pareceres emitidos/Vistorias/Decisões Finais, por concelho, no ano de 2024

Concelhos	N.º de Processos	N.º de Pareceres Emitidos	N.º de Vistorias	N.º de Deliberações Finais
Almeida	3	1	2	0
Celorico da Beira	3	3	0	0
Figueira de Castelo Rodrigo	6	1	4	1
Gouveia	1	1	0	0
Meda	1	0	1	0
Pinhel	3	0	2	1
Sabugal	2	1	1	0
Seia	1	1	0	0
Trancoso	2	0	2	0
TOTAL	22	8	12	2

Fonte: Equipa Coordenadora de Saúde Ambiental

7. Comunicação e Literacia em Saúde

7.1. Revista “Guarda a Saúde”

A USP publica, desde 2022, a revista “Guarda a Saúde”, revista informativa de periodicidade semestral, para divulgação junto de profissionais de saúde e população em geral, onde são apresentados e discutidos temas de relevância para a saúde pública das comunidades, bem como apresentados serviços e atividades desenvolvidas pela USP. No quadro 78 consta a avaliação dos indicadores.

Avaliação

Quadro 78 - Indicadores de Avaliação - Revista “Guarda a Saúde”

Indicador	Meta anual	Resultados 2024
Elaboração e publicação da Edição Primavera-Verão (maio)	Realização efetiva	Publicada e divulgada: https://www.ulsguarda.min-saude.pt/wp-content/uploads/sites/6/2024/06/Guarda-a-saude-4-edicao.pdf
Elaboração e publicação da Edição Outono-Inverno (novembro)	Realização efetiva	Publicada e divulgada: https://www.ulsguarda.min-saude.pt/wp-content/uploads/sites/6/2024/10/Revista-Guarda-a-Saude-5-edicao.pdf

Fonte: Equipa Coordenadora de Comunicação e Literacia

7.2. Ciclo de Conferências de Saúde Pública

A USP organiza, desde 2022, os “Ciclos de Conferências de Saúde Pública”, conjunto de conferências que têm lugar ao longo de um ano civil, e onde se debatem desafios atuais e futuros da saúde das populações. Em cada ano, os Ciclos de Conferências abordam uma área temática, apresentada e debatida ao longo de Conferências periódicas, com a participação de preletores convidados de entre os profissionais da ULS Guarda e preletores externos.

Em 2024, realizou-se o “III Ciclo de Conferências de Saúde Pública” o tema “Doenças de notificação obrigatória de origem hídrica e alimentar”, com as seguintes sessões e número de participantes (quadro 79):

Quadro 79 - Temas do III Ciclo de Conferências de Saúde Pública

Data	Tema	Número de participantes
23/04/2024	Salmonelose e Febre Tifóide	288
21/05/2024	Brucelose e Listeriose	72
18/06/2024	Giardíase, Criptosporidíase e Triquinelíase	112
17/09/2024	Campilobacteriose e Shigelose	79
22/10/2024	Hepatite A, Hepatite E e Poliomielite	101

Fonte: Equipa Coordenadora de Comunicação e Literacia

No quadro 80 consta a avaliação do indicador.

Avaliação

Quadro 80 - Indicadores de avaliação do Ciclo de Conferências de Saúde Pública

Indicador	Cálculo	Meta	Resultado 2024
Realização das Conferências previstas	Nº de sessões realizadas / Nº de sessões previstas	2024: 100%	5/5 = 100%

Fonte: Equipa Coordenadora de Comunicação e Literacia

8. Plano de Formação

8.1. Formações Recebidas e Ministradas pelos profissionais da USP

Em 2024 foram realizadas as atividades formativas abaixo descritas (quadro 81):

Quadro 81 - Formações recebidas e ministradas pelos profissionais da USP em 2024

Nº da ação	Data	Designação	Local	Recebida/ Ministrada	Destinatários	Formadores
1	12/01/2024	Avaliação de risco nos estabelecimentos de ensino	ULS Guarda	Recebida	Profissionais da USP	Equipa de Saúde Escolar do Departamento de Saúde Pública da ARS do Centro
2	16/01/2024	I Seminário Internacional: Crianças com Necessidades de Saúde Especiais	Online	Recebida	Enfermeiros das Equipas de Saúde Escolar	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
3	17/01/2024	I Seminário Internacional: Desafios Atuais e Perspetivas Futuras no Suporte às Crianças com NSE no Contexto Escolar	Online	Ministrada	Enfermeiros das Equipas de Saúde Escolar	Joana Lucas
4	18/01/2024	E-STOP'S	Coimbra	Recebida	Equipas Coordenadoras de Saúde Escolar	ARSC (João Diegues - Médico de Saúde Pública, Vânia Luís - Enfermeira Especialista em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública)
5	31/01/2024	Excel Inicial	ULS Guarda	Recebida	Profissionais da ULS Guarda	ULS Guarda
6	20/02/2024	Excel intermédio	ULS Guarda	Recebida	Profissionais da ULS Guarda	ULS Guarda
7	08/03/2024	Saúde Mental	ULS Guarda	Recebida	Profissionais da ULS Guarda	ULS Guarda
8	23/03/2024	Plataforma - Gestão de Horários	ULS Guarda	Recebida	Responsável de Elaboração de Horários	ULS Guarda
9	4 e 5/04/2024	III Curso de Atualização em Psiquiatria e Saúde Mental	Online	Recebida	Profissionais da ULS Guarda	ULS Guarda

10	12/04/2024	Formação “Raiva”	ULS Guarda	Ministrada	Profissionais da USP	Médicos Internos de Formação Geral em estágio na USP
11	19/04/2024	Introdução à Investigação	ULS Guarda	Recebida	Profissionais da ULS Guarda	Centro Académico Clínico das Beiras
12	23/04/2024	Ciclo de Conferências de Saúde Pública - Salmonelose, Febre Tifóide e Paratifóide	Online	Ministrada	Profissionais de saúde	Médicos Internos de Saúde Pública e Medicina Geral e Familiar da ULS Guarda
13	29/04/2024	Excel Inicial	ULS Guarda	Recebida	Profissionais da ULS Guarda	ULS Guarda
14	06/05/2024	Gestão do Tempo e Produtividade	ULS Guarda	Recebida	Profissionais da ULS Guarda	ULS Guarda
15	07/05/2024	Excel Inicial	ULS Guarda	Recebida	Profissionais da ULS Guarda	ULS Guarda
16	14/05/2024	EAPN - "Aprender para cuidar"- Promoção da Saúde Oral nas Instituições	Online	Ministrada	Funcionários de ERPI	HO Isabel Gamboa e Sandra Pires
17	15/05/2024	II Encontro de Enfermagem Comunitária - (RE)Conhecer e (TRANS)Formar	Online	Recebida	Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Comunitária	Núcleo de Enfermagem Comunitária Douro Norte da ULSTMAD
18	17/05/2024	Vigilância Epidemiológica - SINAVE	ULS Guarda	Recebida	Profissionais da USP	ARSC (Dra. Carolina Torres e Dr. João Gonçalo)
19	21/05/2024	Ciclo de Conferências de Saúde Pública - Brucelose e Listeriose	Online	Ministrada	Profissionais de saúde	Médicos Internos de Saúde Pública e Medicina Geral e Familiar da ULS Guarda
20	23/05/2024	Promoção da Segurança na Criança - Prevenção de Afogamentos	ULS Guarda	Recebida	Profissionais de saúde	Equipa de Prevenção de Acidentes do Departamento de Saúde Pública da ARS do Centro
21	24/05/2024	Formação “Encefalite Japonesa”	ULS Guarda	Ministrada	Profissionais da USP	Médicos Internos de Formação Geral em estágio na USP
22	07/06/2024	Formação “Vírus West Nile”	ULS Guarda	Ministrada	Profissionais da USP	Médicos Internos de Formação Geral em estágio na USP
23	18/06/2024	Ciclo de Conferências de Saúde Pública - Giardíase, Criptosporidíase e Triquinelíase	Online	Ministrada	Profissionais de saúde	Médicos Internos de Saúde Pública e Medicina Geral e Familiar da ULS Guarda

24	21/06/2024	Formação “Gripe H5N1”	ULS Guarda	Ministrada	Profissionais da USP	Médicos Internos de Formação Geral em estágio na USP
25	28/06/2024	BI-CSP - Registos Sclínico Enfermagem	ULS Guarda	Recebida	Enfermeiros	ULS Guarda
26	28/06/2024	Seminário “Comunicação para uma Alimentação Saudável e Segura” dedicada ao tema “Comunicação alimentar: da promoção da literacia ao excesso de mensagens”	Online	Recebida	Profissionais de saúde	Departamento de Alimentação e Nutrição - Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge
27	11/07/2024	Vigilância das águas balneares e Plano sazonal da saúde	ULS Guarda	Ministrada	Profissionais da USP	Profissionais da USP
28	12/07/2024	Formação “Rubéola”	ULS Guarda	Ministrada	Profissionais da USP	Médicos Internos de Formação Geral em estágio na USP
29	12/07/2024	Proteção da Saúde - Temperaturas Extremas/ Prevenção dos Efeitos do Calor na Saúde da População	Online	Recebida	Profissionais de saúde	Equipa de Prevenção de Acidentes do Departamento de Saúde Pública da ARS do Centro
30	26/07/2024	Formação “Leishmaníase”	ULS Guarda	Ministrada	Profissionais da USP	Médicos Internos de Formação Geral em estágio na USP
31	26/07/2024	Papel do Promotor da Qualidade e Risco	ULS Guarda	Recebida	Profissionais da ULS Guarda	ULS Guarda
32	05/09/2024	Manutenção/Manuseamento de Monitor/Desfibrilhador	ULS Guarda	Recebida	Profissionais da ULS Guarda	ULS Guarda
33	06/09/2024	Formação “Chikungunya”	ULS Guarda	Ministrada	Profissionais da USP	Médicos Internos de Formação Geral em estágio na USP
34	12/09/2024	VIGIE 3	Online	Recebida	Profissionais da ULS Guarda	Guilherme Oliveira
35	18/06/2024	Ciclo de Conferências de Saúde Pública - Campilobacteriose e Shigelose	Online	Ministrada	Profissionais de saúde	Médicos Internos de Saúde Pública e Medicina Geral e Familiar da ULS Guarda
36	19/09/2024	Formação “Hepatite A e E”	ULS Guarda	Ministrada	Profissionais da USP	Médicos Internos de Formação Geral em estágio na USP

37	25/09/2024	"Gripe: Um problema de saúde pública na ULS da Guarda?"	ULS Guarda	Ministrada	Profissionais da USP	Ana Filipa Rodrigues
38	03/10/2024	"Gestão de Resíduos Hospitalares"	ULS Guarda	Recebida	Profissionais da ULS	ULS Guarda
39	04/10/2024	Avaliação do Pé Diabético - I	ULS Guarda	Recebida	Profissionais da ULS Guarda	ULS Guarda
40	10/10/2024	Literacia em Saúde Cuidados Continuados Integrados	ULS Guarda	Recebida	Profissionais das UCCI, ECCI, ECL e EGA e ULS Guarda	Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde (Cristina Vaz de Almeida, Berta Augusto, Sérgio Abrunheiro, Carlos Fernandes)
41	15/10/2024	Ciclo de Webinars em Prevenção e Controlo de Infecção e Resistência aos Antimicrobianos Sessão 2	Online	Recebida	Profissionais de saúde	Ordem dos Enfermeiros
42	18/10/2024	Encontro Envelhecimento Protegido	Coimbra	Recebida	Profissionais de saúde	Sociedade Portuguesa de Saúde Pública
43	22/10/2024	Ciclo de Conferências de Saúde Pública - Hepatite A, Hepatite E e Poliomielite	Online	Ministrada	Profissionais de saúde	Médicos Internos de Saúde Pública e Medicina Geral e Familiar da ULS Guarda
44	25/10/2024	Formação "Escarlatina"	ULS Guarda	Ministrada	Profissionais da USP	Médicos Internos de Formação Geral em estágio na USP
45	05/11/2024	GeADAP- Avaliados	ULS Guarda	Recebida	Profissionais da ULS Guarda	ULS Guarda
46	13/11/2024	XIII Encontro da CPCJ de Figueira de Castelo Rodrigo	Figueira de Castelo Rodrigo	Ministrada	Equipas da CPCJ da ULS Guarda, Docentes, Profissionais de saúde	Joana Lucas
47	14/11/2024	IV Encontro da Qualidade "Diálogos e Consensos"	ULS Guarda	Recebida	Profissionais da ULS Guarda	ULS Guarda
48	22/11/2024	Formação "Varicela"	ULS Guarda	Ministrada	Profissionais da USP	Médicos Internos de Formação Geral em estágio na USP
49	22/11/2024	Gestão de Risco na Saúde	ULS Guarda	Recebida	Profissionais da ULS Guarda	ULS Guarda
50	25/09/2024	Governança Clínica	ULS Guarda	Recebida	Profissionais da ULS Guarda	ULS Guarda

51	05/12/2024	Segurança e Saúde no Trabalho	ULS Guarda	Recebida	Profissionais de saúde	SinASE (Dra. Susana Gonçalves)
52	06/12/202	Formação “Escabiose”	ULS Guarda	Ministrada	Profissionais da USP	Médicos Internos de Formação Geral em estágio na USP
53	19/12/2024	Formação “Tinea”	ULS Guarda	Ministrada	Profissionais da USP	Médicos Internos de Formação Geral em estágio na USP

Fonte: Equipa Coordenadora de Formação

As formações frequentadas ou ministradas pelos profissionais do Laboratório de Saúde Pública (LSP) da ULS Guarda constam em documento do LSP com redação própria.

8.2 Formação de Médicos Internos e Alunos

8.2.1. Internato Médico de Saúde Pública

Em janeiro de 2024 iniciaram funções duas (2) Médicas Internas de Saúde Pública e, em março de 2024, concluiu o internato uma (1) Médica Interna de Saúde Pública.

8.2.2. Internato Médico de Formação Geral

Entre 01/01/2024 e 31/12/2024 realizaram estágio na Unidade de Saúde Pública vinte e cinco (25) Médicos Internos de Formação Geral.

A avaliação da satisfação do estágio dos MIFG é realizada através da aplicação do questionário ULSG.USP.Imp.052, de forma anonimizada, no final do estágio. Os resultados da avaliação da satisfação são divulgados anualmente, em relatório próprio (“Avaliação da satisfação de Médicos Internos de Formação Geral”), aos profissionais da USP e Direção de Internato Médico.

9. USP - Cobrança de taxas

Quadro 82 - Cobrança de taxas - 2024

Atividades		Taxa	2024	
		(€)	Nº	Taxa (€)
Atestados. Médicos / Certificados	Atestado Médico	20€	10	200€
	Atestado médico de isenção de obrigatoriedade do uso do cinto de segurança, por graves razões de saúde	10€	6	60€
	Confirmação de atestado médico	10€		
	Outros Atestados Médicos (a)		69	
Óbitos e Trans. Mort.	Verificação de Óbitos		14	
	Emissão de atestados para cremação/transladação/remoção de cadáveres			
	Transporte internacional/transladação internacional	100€	5	500€
Vacinação Internacional	Vacina contra febre amarela (por inoculação)	20€	45	900€
	Vacina contra febre tifoide (por inoculação)	20€	86	1720€
	Vacina contra encefalite japonesa (por inoculação)	15€		
	Vacina contra meningite tetravalente (A, C, W135, Y) (por inoculação)	20€		
	Vacina contra raiva (pré-exposição) (por inoculação)	15€		
Cópias	Fotocópia simples por página	0,50€		
	Fotocópia autenticada por página	1,50€	4	6€
	Cópia em suporte digital	5€		
TOTAL DE TAXAS		—	—	3192€

(a) Inclui atestados médicos solicitados por entidades oficiais, mandatos de condução em saúde mental, atestados de saúde ocupacional e atestados de medicina desportiva.

Fonte: Elaboração própria da USP

10. Gastos com Consumíveis da USP

Quadro 83 - Identificação das encomendas realizadas pela USP em 2024

ARTIGO	DESIGNAÇÃO/ ARTIGO	QUANTIDADE
591208010	AGENDA TIPO- A/5	29
591402035	ENVELOPE GRANDE TIMBRADO-MOD.4	60
591402073	ENVELOPE ALMOFADADO A5	50
591804221	ETIQUETA AUTOCOLANTE A4 BRANCA 210X297	1ª CAIXA
594802532	CERTIFICADO INTERNACIONAL DE VACINAÇÃO OU PROFILAXIA	1000
591404073	ESFEROGRÁFICA NORMAL PONTA MÉDIA. 1MM, ESFERA DE TUNGSTÊNIO / AZUL / PRETA / VERMELHA / VERDE	77
513404039	PAPEL A4 80GR/M2 BRANCO (FOTOCOP)	158RESMA
591804311	PASTA DE ARQUIVO MARMOREADA 10-PA-11C COM CAPA (LOMBADA40)	62
591804309	PASTA DE ARQUIVO MARMOREADA 10-PA-11C COM CAPA (LOMBADA80)	70
591804415	PASTA DE PLÁSTICO PARA PROCESSO ÚNICO A4 /COM BOLSA DE VISOR	34
591804296	PASTA EM CARTOLINA A4 COM ELÁSTICOS	10



591804416	PASTA DE PLÁSTICO PARA PROCESSO ÚNICO A4	24
591804440	SEPARADORES (EMB. 6UNID/POSIÇÕES, EM CARTOLINA A4, COM FUROS, 180GR, CORES SORTIDAS)	93
590202250	MOD.683-BOLETIM ITINERÁRIO	125
591804080	SACO CATÁLOGO A4 (EM POLIPROPILENE TRANSPARENTE, ABERTURA NO TOPO, 75 MICROONS)	700
591804245	FITA ADESIVA TRANSPARENTE 15MMX10MM	26
591404048	CORRECTOR PARA ESCRITA MANUAL EM CANETA, PONTA MICRO FINA, TAMPA AJUSTÁVEL	3
591804416	PASTA DE PLÁSTICO PARA PROCESSO ÚNICO A4 COM FERRAGEM TIPO FASTENER	12
591404215	MARCADOR FLUORESCENTE COM TINTA UNIVERSAL À BASA DE ÁGUA, PONTA BISELADA, COM CORPO ACHATADO (CORES SORTIDAS)	16
591604005	AFIA LÁPIS	3
591804213	ELÁSTICO FINO Nº 18 (SACO 25G)	1ª EMBALAGEM
591804215	ELÁSTICOS GROSSOS Nº 33	BEM 1KG
591404016	BORRACHA MISTA PARA LÁPIS E TINTA	8
591208021	BLOCO DE NOTAS ADERENTES TIPO POST-IT	20
591208022	BLOCO DE APONTAMENTOS PAUTADO A5	10
591604021	TECLADO USB COM LEITOR DE CARTÃO	2
591804042	LEITOR DE CARTÕES DE CIDADÃO	1
591604016	RATO ÓTICO COM FIO USB PRETO	1
591804016	AGRAFOS Nº24/6 (CX1000)	1
590804298	PRANCHETA A4 EM PLÁSTICO COM MOLA METÁLICA	12
49040123	SACO PLÁSTICO ALTA DENSIDADE 20X30	5
LÁPIS	LAPÍS DE CARVÃO Nº 2	12
591604171	TESOURA COM CABO EM PLÁSTICO E BICOS REDONDOS 13CM	6
591604005	AFIA LÁPIS	5
591604082	FURADOR PEQUENO	2
591604148	SACA AGRAFOS ALICATE	5
230002021	CAPA PARA SAPATO PLÁSTICO	600
290002252	BOTA DESCARTÁVEL DE CUIDADOS GERAIS	250UND.
590404294	PAPEL AUTOCOLANTE 15MX50CM,100MIC	1
513404107	PAPEL A3 80GR/M2BRANCO	2
591404035	COLA EM TUBO CRISTAL LÍQUIDA	9
591604010	AGRAFADOR (EM PLÁSTICO)	2
591804237	FITA ADESIVA PARA EMBALAGEM CASTANHA	12
591804245	FITA ADESIVA TRANSPARENTE 15MM/X10MM	10
620006122	FICHA TRIPLA 10ª TIPO SCHUK	1
230002021	CAPA PARA SAPATOS PLASTICA	600
620016187	PILHA ALCALINA 1,5V AAA/LR-03	48
620016186	PILHA ALCALINA 6V 4 LR-44	12
620016180	PILHA ALCALINA 9V 6LR-61	6
620016184	PILHA ALCALINA 1,5V AA/LR-06	24UNIDADES



620016110	PILHAS RECARREGÁVEL AAA/L	4
620016189	PILHA TIPO PASTILHA LITHIUM 3V DL/CR-2032	20 UND.
290016739	PERNEIRA IMPERM.	35 UND.
110440020	ÁLCOOL NÃO DESNATURADO 70° 500ML FR	1
110440245	ETANOL COM PROPANOL SOLUÇÃO CUTÂNEA 250ML FR	2
210001145	COMPRESSA TECIDO NÃO TECIDO EST. 5X5 - PAK5	100
210016013	PENSO RÁPIDO	10
210016050	PENSO POS OPER. C/PELICULA TRANSPARENTE 6,5X5CM	3
210016055	PENSO POS OPER. C/PELICULA TRANSPARENTE 9,5X8,5CM	3
250012018	LANCETAS P/TESTE POR PICADA (PRICK)	20
250012019	LANCETAS INDIVIDUAIS 28G	30
118004065	IMPREGNADO COM VASELINA 10X10 CM PENSO	2
112012096	TAMPAO NASAL EPISTAXIS 10X1,5X2,5 CM PENSO	1
114804338	MAQUINA PARA DETERMINAÇÃO GLICEMIA	1
117608213	REAGENTE PARA DETERMINAÇÃO DA GLUCOSE SANGUE EMB	1
110020446	ODOPOVIDONA 100 MG/ML SOL CUT FR 10ML	2
110057341	CLORETO DE SÓDIO 0,9% SOL INJ FR 10ML IV	5
210001145	COMPRESSA TECIDO NÃO TECIDO EST. 5X5- PACK 5	50
210003153	COMPRESSA GAZE HIDROFILA 10X10	10
210012173	LIGADURA ELÁSTICA ALGODÃO E POLIAMIDA 5CM	2
230020017	TERMÓMETRO CLINICO DIGITAL	1
210012174	LIGADURA ELÁSTICA ALGODÃO E POLIAMIDA 10CM	2
290005097	ESTETOSCÓPIO CABEÇA DUPLA	1
290020089	TESOURA UNIVERSAL	1
21001004	ADESIVO HIPOALÉRGICO 5 CM	1
250020007	TAMPA UNIVERSAL OBS. 2 SACOS (1000X2)	2
250019050	TUBO / SISTEMA SUMÁRIA URINA 10ML OBS. 1CX DE 2000UND.	1
250006073	CONTENTORES URINA 24 HORAS BRANCOS OBS.2 SACOS (1000X2)	2
290003139	CONTENTOR P/RECOLHA AGULHAS CONTAMINADAS 0,5LT	8
610007009	CARTUCHO C206 190GR GÁS BUTANO CAMPINGAZ	4
210016001	CAMPO OPERATÓRIO S7JANELA 38X45 CM	60
290002250	BATA PROT. P/ PREPARAÇÃO DE CITOSTÁTICOS	15
591804097	ARQUIVADOR DE SECRETÁRIA EM METAL	6
690011000	MAÇARICO A GÁS COM ISQUEIRO - TIPO DE IGNIÇÃO AUTOMÁTICA	4
1271201010300014	CADEIRA DE RODAS (ORÇAMENTO Nº 1256)	1
620003295	PLÁSTICO AUTOCOLANTE MARTELADO (LARG.45CM) PARA VIDROS 20METROS	1
220012027	LUVAS NITRILE NÃO ESTERILIZADASLUVAS - TAMANHO M	8CX
220012026	LUVAS NITRILE NÃO ESTERILIZADASLUVAS - TAMANHO S	9CX
220012028	LUVA EXAME NITRILE TAM L	3CX

110440020	ÁLCOOL 70%	49
110050311	ÁLCOOL ISOPROPÍLICO 450	6
115608280	CREME GORDO HIDRATANTE C/DOSEADOR BEM 1000G	6
250001000	TERMÓMETRO MULTIUSOS	6
191076533	ÁCIDO PARA APLICAÇÃO SELANTES DE FISSURA	2
115608280	CREME GORDO HIDRATANTE C/ DOSEADOR BEM1000G	1
191076550	REVELADOR DA PLACA BACTERIANA 2% 10ML BISNAGA	2
110049273	FLÚOR DE SÓDIO A 0,2%	70
118004112	VASELINA ESTERILIZADA BISNAGA	1
115608218	ÁLCOOL 70° TOALHETES DESINFETANTE DE SUPERFÍCIES	3
110440245	SPRAY CUTÂNEO ETANOL	5
450100002	COPO DE CAFÉ BIODEGRADÁVEL	50
290076544	PASTA DE POLIMENTO	1
290076540	ASPIRADORES DESCARTÁVEIS DE SALIVA	16
290001010	AVENTAL DE PLÁSTICO	16
290002276	BATAS DESCARTÁVEIS IMPERMEÁVEIS	18
290002276	BATA DESCARTÁVEL GERAL	67
290076539	DRY TIPS	10
230005003	ESPÁTULAS DESCARTÁVEIS	1532
220012014	LUVAS CANO LONGO - TAMANHO M	150
230013006	MÁSCARAS COM ELÁSTICOS	5cx
290076538	ROLOS DE ALGODÃO Nº2	230
410812190	SACOS BRANCOS	46
490404135	SACOS PRETOS	46
230019232	SONDAS DE ASPIRAÇÃO CH16	12
420404144	TOALHETES	500
290016492	BABETES IMPERMEÁVEIS	46
Não existe	PONTAS DE SERINGA DESCARTÁVEIS	46
290076534	PONTAS PARA APLICAÇÃO DE ÁCIDO FOSFÓRICO	46
290076545	PONTAS PARA APLICAÇÃO DE SELANTES DE FISSURA	46

Fonte: Elaboração própria da USP

11. Laboratório de Saúde Pública

O LSP presta serviço de apoio a todas as atividades no âmbito dos programas de Saúde Pública e intervenção das Autoridades de Saúde.

A atividade do LSP é desenvolvida de acordo com o plano definido anualmente e pode ser consultada em relatório próprio, para além do âmbito anteriormente referido, contempla também disponibilidade de serviços a clientes externos.

III. CONCLUSÕES

O presente Relatório de Atividades de 2024 da Unidade de Saúde Pública sumariza o conjunto de atividades desenvolvidas pelos profissionais da USP nos diversos âmbitos de intervenção, seja no planeamento, na gestão, execução, monitorização e avaliação de programas e projetos específicos.

O documento sofreu uma reformulação relativamente ao ano anterior, encontrando-se agora organizado de acordo com a organização do Plano de Atividades da USP, permitindo uma consulta mais célere e efetiva da informação constante num e noutro documento.

Relativamente às metas definidas para 2024, verificaram-se, nas diferentes áreas, elevados graus de cumprimento.

As conclusões do presente Relatório permitirão aprimorar e/ou reformular estratégias que permitam alcançar os resultados previstos nos programas e projetos onde tal ainda não foi possível, bem como manter a aposta em programas e projetos de intervenção comunitária que se revelam bem-sucedidos.